ANNO LXI — NUMERO 5

QUINTA-FEIRA 8 DE JANEIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Aviso

A' quem interessar possa, avisamos que os numeros avulsos do « Diario de Pernambuco », de qualquer dia, vende-se a 100 réis cada um, tanto no nosso escriptorio, como nos pontos já conhecidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de janeiro, ás 12 horas da tarde. (Recebido ás 4 horas, pela linha terrestre.)

Foi eleito deputado geral em 2.º escrutinio pelo 4.º districto de S. Paulo, o Dr. Rodrigo Augusto Silva (C):

E' provavel tambem a eleição do Dr. Delphino Pinheiro Uthôa Cintra (C) pelo 9.º districto da mesma provincia.

— A urna da 1.ª secção da parochia do Santo Antonio da côrte foi reentregue ao juiz de paz respectivo.

Tendo sido aberta perante o juiz de direito do districto, encontrou-se a acta concluida, faltando apenas terminar o seu registro no livro do tabellião.

Variam as opiniões sobre a sua validade.

RIO DE JANEIRO, 7 e janeiro, ás 2 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 15 minutos, pela linha terrestre.)

Na 3.ª secção da freguezia de S. Christovão, pertencente ao 3.º districto da côrte, secção onde teve maioria de votos o Dr. Bezerra de Menezes, foram subtrahidos o registro e as actas.

Semelhantemente foram subtrahidos os papeis da 3.ª secção da parochia do Espirito-Santo, pertencente ao mesmo districto, e onde tinha obtido maioria de votos o Dr. Bulhões.

A policia tracta de averiguar os factos.

— Vão a 2.º escrutinio pela provincia de Minas Geraes:

16.º districto, os Drs. Eduardo Augusto Montandon (L) e Francisco Lemos (C):

19.º districto, os Drs. Carlos Peixôto de Mello (C) e Antonio Gonçalves Vieira (L).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 6 de janeiro.

Ha serios receios e desconfianças de se ter formado um vulcão na Andaluzia, em consequencia dos ultimos terremotos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de janeiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(*Extrahida*)

PARTE II

Operações e processos photographicos

CAPITULO I

A OFFICINA E OS APPARELHOS

D'este modo se alcança o *cliché* com que se obtém depois o numero de provas *positivas* que se desejar, bastando para isso collocal-o sobre folhas de papel devidamente preparadas com os saes de prata.

E assim se creou a *Photographia*.

A *officina* (em francez *atelier*) do photographo deve constar de dous compartimentos diversos; uma casa clara e illuminada para fazer as manipulações que não são alteradas pela acção dos raios solares; e uma outra casa escura, em que a luz apenas penetre por um vidro alaranjado,—ou que seja illuminada pela luz de uma véla, mas que tenha um papel amarellado ou azeitado em volta, para evitar que a luz incida directamente sobre os objectos.

No compartimento exterior não é necessario disposição especial; basta haver umas prateleiras para os frascos dos reagentes, funis, etc., uma balança de precisão, e uma mesa com gavetas, que servirá para sobre ella se fazer a limpeza das chapas.

Não acontece, porém, o mesmo com o compartimento alaranjado, porque é necessario que o operador tenha a mão todas as substancias de que deve servir se com muita rapidez durante o curso da operação. Deve haver uma mesa com as tinas dos banhos sensibilisadores, umas prateleiras com os frascos do *collodion* e dos reveladores, e uma torneira com tubo de borracha terminando em ralo, por onde a agua possa correr em abundancia, sem comtudo ferir a chapa e desmanchar a imagem, havendo por baixo uma tina para receber a agua das lavagens.

Além da *officina*, deve o photographo possuir ao seu dispor um terraço, onde possa expor os *clichés* que se devem reproduzir sobre o papel; e, podendo, deve ter um outro quarto escuro, junto a este terraço, para a preparação do papel das provas *positivas*

Além de tudo isto, deve possuir uma boa galeria de exposição, satisfazendo a todas as necessidades praticas indispensaveis para se obterem boas provas ou *clichés*.

Por isso deve a galeria mirar ao norte, receber a luz atravez de vidros de azul-cobalto, por um lado e pela parte superior da galeria, e ter os cortinados indispensaveis para graduar a luz e poder conseguir uma boa illuminação artistica do individuo ou objecto que se pretenda photographar.

A habilidade natural do photographo, a successiva pratica de todos os dias, o estado da atmosphera, a natureza das cores do modelo, tudo são factores que entram por muito na finura e qualidade do *cliché* obtido.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

— Por decreto de 27 de dezembro foi declarado sem effeito o de 9 deste mez, que nomeou o bacharel Manoel Maria Tavares da Silva para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Brejo da Madre de Deus, na provincia de Pernambuco, visto não ter aceitado a referida nomeação.

— Por decreto de 27 do mesmo mez foi reconduzido o bacharel José Brandão da Rocha, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Gamelleira na provincia de Pernambuco.

Foi nomeado por decreto de igual data o bacharel Eutropio Gonçalves Albuquerque Silva, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Madre de Deus, naquella provincia.

— Por decretos de 31 do dito mez foram exonerados a pedido:

Do cargo de chefe de policia da côrte o desembargador Tito Augusto Fereira de Mattos.

Dos de 1º, 2º e 3º delegados de policia da côrte, os bachareis Felix José da Costa e Souza, Theodoro de Macedo Sodré e Bernardino Ferreira da Silva.

— Foi nomeado chefe de policia da côrte o juiz de direito José Antonio Gomes·

Foi nomeado chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro o juiz de direito Ventura José de Freitas e Albuquerque.

— —

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 29 do corrente foi considerada sem effeito a de 31 de outubro ultimo, que nomeou José Clementino do Monte para o lugar de thesoureiro-pagador da commissão de açudes, na provincia do Ceará; por outra de igual data foi nomeado José Clementino do Monte para o dito lugar, com a gratificação de 3:600$ ennuaes.

— —

Ministerio da Marinha

— Embarcaram: no encouraçado *Mariz e Barros* o official de fazenda de 3ª classe Demetrio Candido Tourinho de Pinho; no patacho *Aprendiz Marinheiro* o 1º enfermeiro Manoel José Capellete.

— Por aviso de 26 do corrente mandou-se dar baixa ao 2º sargento do batalhão naval Manoel Antonio Maia, e ao soldado do batalhão naval José Pereira Guimarães, ambos por conclusão de tempo de serviço.

Por aviso de 26 de dezembro foi nomeado pratico de 2ª classe da armada no Rio da Prata, Luiz Canessa.

— Desembarcaram: da corveta *Amazonas* os 1ºs tenentes Sabino de Azeredo Coutinho, Candido Floriano da Costa Barreto, Miguel Joaquim de Castro Sobrinho e João Carneiro de Almeida, do encouraçado *Riachuelo*, o capitão de fragata Antonio Ferreira de Oliveira, o 1º tenente João Fernandes de Almeida e o 2º João de Lima Franco.

— Mandou-se destacar da corveta *Amazonas* para a lancha por vapor ao serviço do batalhão naval o praticante de machinas Americo Baptista de Sousa.

— —

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1881

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o collector das rendas geraes do municipio da Escada, João Baptista Gomes Penna, e tendo em vista o attestado medico exhibido e o officio do inspector da Thesouraria de Fazenda de 11 do corrente, sob n. 829, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saúde, ficando em seu lugar o respectivo agente, José Affonso de Azevedo Campos.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Supremo Tribunal da Justiça.—Participo a V. Exc. que, em 6 do corrente, o bacharel Francisco de Carlos Rabello assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Bom-Conselho, para o qual foi nomeado por decreto de 30 de setembro ultimo.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Constando de communicação da Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha, haver-se expedido aviso ao Quartel-General no sentido de ser desligado da companhia de aprendizes marinheiros desse arsenal o menor Prudencio dos Santos Costa, filho da viuva Francisca Leopoldina dos Santos Costa, cumpre que nos termos das disposições em vigor a referida viuva indemnise a fazenda nacional as despezas feitas com o dito menor n'aquella companhia. O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Em aviso circular n. 1.614, de 5 do corrente, participou o Exm. Sr. ministro da marinha haver na mesma data resolvido que todos os livros concernentes á escripturação das capitanias sejam inventariados sob a responsabilidade dos officiaes de fazenda das companhias de aprendizes marinheiros nas provincias onde não houver arsenaes.

N'aquellas, porém, em que existam taes estabelecimentos pertencerá aos respectivos secretarios a responsabilidade pela guarda e conservação dos citados livros.

Em ambos os casos proceder-se-ha a verificação nos termos do aviso de 13 de abril de 1880, quando se dê a substituição dos responsaveis.

O que faço constar a V. Exc para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Constando de communicação da Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha haver expedido aviso ao Quartel-General no sentido de ser desligado da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia o menor Prudencio dos Santos Costa, filho da viuva Francisca Leopoldina dos Santos Costa, cumpre que, nos termos das disposições em vigor, a referida viuva indemnise a fazenda nacional as despezas feitas com o dito menor n'aquella companhia.

O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que, em 6 do corrente, o bacharel Francisco de Castro Rabello assumio o exercicio de juiz de direito da comarca de Bom-Conselho, para o qual foi nomeado por decreto de 30 de setembro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que no dia 9 do corrente o 1º supplente do juiz municipal do termo de Agua-Bellas, José Ramos de Vasconcellos entrou em exercicio do cargo de juiz municipal do mesmo termo deixando dito exercicio o supplente Felix Alves Machado.

— Ao presidente do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro.—Transmitto a V. S. a inclusa 1ª via do saque tomado ao par e a oito dias de vista pelo Thesouro Provincial á favor desse Banco ao New-London & Brasilian Bank nesta cidade sobre o seu estabelecimento central na côrte na importancia de 18:982$340 para occorrer ao pagamento dos juros das apolices da divida desta provincia relativos ao semestre de julho ao fim do corrente mez, sendo 18:935$000 de juros e 47$340 de 1/4 %. pelo respectivo pagamento.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— A junta classificadora de escravos do municipio de Ouricury.—Approvo, á vista das razões expostas por Vmcs. em officio de 2 do corrente, a classificação que por copia me enviaram e determino que, findo o prazo das reclamações de que trata o art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872 o agente fiscal membro dessa junta promova o devido arbitramento dos valores dos escravos libertandos de conformidade com as disposições em vigor.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Dita a de Panellas.—Não pode ser approvada a classificação que Vmcs. enviaram por copia com officio de 16 do corrente, e não só por constar della que um dos escravos preferidos é filho de escrava libertada por outro meio que no fundo de emancipação e conseguintemente contra o disposto no aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 31 de maio do anno passado, mais ainda porque da classificação e libertação procedidas por conta da 5ª quota não se verifica a existencia da escrava menor, Sephia com filha de Joanna alforriada, por essa occasião.

Recommendo-lhes portanto que procedam a novos trabalhos para terem a preferencia os tres escravos menores, filhos da escrava Antonia, libertada em 19 de março, como lhe foi decidido em 4 de julho.

Outro sim declaro-lhes que tendo essa junta se reunido a 4 do corrente, não poderá terminar a 16 os trabalhos feitos, contra o que lhes declara esta Presidencia na circular de 26 de julho—Communicou-se ao juiz municipal.

— A junta classificadora de escravos do municipio de Ipojuca.—Não estando regular a classificação de que Vmcs. enviaram copia com o officio de 14 do corrente, recommendo-lhes que procedam a outra, em que se declare se ficam esgotadas as duas primeiras classes de familia, invertendo-se a ordem dos conjuges escravos, para terem a preferencia os que tiverem maior numero de filhos livres, menores de 8 annos, porque, segundo a circular desta Presidencia de 26 de julho, expedida em virrude do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 31 de maio, o maior peculio só determina a preferencia em cada classe.

— Ao Sr. Joaquim Alves de Barros, juiz municipal e de orphãos supplente em exercicio do termo de Villa Bella.—Para resolver sobre o pagamento do valor de uma escrava libertada nesse termo por conta do residuo da 4ª quota do fundo de emancipação, de accordo com a relação em duplicata, que vai annexa ao seu officio de 29 de novembro ultimo, hoje recebido, e segundo recommendou esta Presidencia em 15 de julho deste anno, cumpre que informe porque é de 500$ o valor detida escrava alforriada, com declaração da não existencia de peculio quando da classificação approvada em 22 de janeiro consta o valor de 400$ e o peculio de 30 % desse valor.

— Ao juiz municipal do termo de Ipojuca.—Remetto a Vmc. para a sua direcção copia do officio que dirigo hoje a junta classificadora de escravos desse termo, determinando que se faça nova classificação para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação.

— Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem a prôa até Aracajú, no vapor que segue para os portos do sul a 26 do corrente, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Francisca Maria da Conceição, viuva do soldado Ignacio Ferreira Lustoza.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que o Dr. chefe de policia em officio n, 1314 de hontem datado declarou que a casa que no povoado de Ipojuca serve de quartel do destacamento alli estacionado e pertencia a Francisco Deodato de Souza, passou a pertencer ao capitão Bellarmino Guedes Alcoforado, desde o 1º de julho do corrente anno.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a S. S. que nesta data deu-se sciencia ao Thesouro Provincial do assampto de seu officio n. 1,314 de 19 do corrente.

Ao juiz de direito da comarca do Bom Conselho.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia fica inteirado do assumpto do officio de 6 do corrente, recommendando a V. S. que, em observancia do art. 10 do decreto 4302 de 23 de dezembro de 1868, transmitta a certidão de seu exercicio.

— A junta classificadora de Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento ao officio de 15 do corrente, em que V. S. communica que se reuniram nessa data para cumprimento da circular de 22 de dezembro, de conformidade com a determinação do mesmo Exm. Sr. expedida em 5.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1885.

Eduardo de Carvalho. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Estevão José Lins.—Informe o Sr. inspector geral interino da Instrucção Publica.

Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello. —Informe o Sr. inspector geral interino da Instrucção Publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 de janeiro de 1885.

O porteiro,
J L. Viégas.

— —

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 9. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 7 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que no dia 5 do corrente foram recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes José Francisco dos Prazeres, João Bezerra da Costa e Silva, Antonio Francisco do Nascimento e Anna Francisca de Oliveira, o primeiro á minha ordem, por se achar pronunciado em crime de morte, o segundo e o terceiro por disturbios, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, e a ultima por offensas á moral publica, á ordem do subdelegado do 2º districto da Graça.

No dia 6, hontem, não foi recolhido individuo algum.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

— —

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 3 DE JANEIRO

Pelo Sr. Dr. Góes Cavalcante, commissario de policia:

Antonio Mauricio Vanderley, pedindo licença para abrir um deposito de generos alimenticios em uma casa sita á rua dos Ossos, 2º districto da freguezia de S. José. —Como requer, pagando o imposto.

Fernandes da Costa & C., pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem transferido da casa n. 37 para a de n. 43 sitas á rua do Amorim, o seu estabelecimento de generos de estivas. —Como requerem.

Gratuliano & C., pedindo licença para abrir um açougue no predio n. 2 á rua do Visconde de Albuquerque. - Sim, pagando o imposto, e observando as condições das posturas.

José Gonçalves Mações & C., pedindo quo sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem transferido da casa n. 31 A para a de n. 31 B sitas á rua de Bemfica o estabelecimento de padaria.— Como requerem.

Manoel Affonso Maria de Albuquerque, pedindo licença para abrir um estabelecimento de barbeiro na casa n. 8 á rua Direita, freguezia de Afogados. —Como requer, pagando o que deve nos termos da informação da contadoria.

Santos & C., pedindo licença para abrir um café na praça do Conde d'Eu n. 13. — Como requerem, pagando o imposto.

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario do matadouro:

Marcos Gomes do Rego Pedrosa, pedindo licença para abater gado no Matadouro da Cabanga. Na forma requerida.

Pelo Sr. coronel Decio, commissario de aferições:

João Moreira & C., pedindo que sejalhes permittido aferir os pesos e medidas de seu estabelecimento de estivas ao largo da Alfandega n. 4, pagando somente o imposto de 3 % independente do de espirito, visto depender de solução da Camara um abaixo assignado dos negociantes de estivas no sentido de serem dispensados deste imposto. --Sim, em vista da informação.

Manoel Clementino Ribeiro, pedindo que seja-lhe permittido aferir independente de multa um metro de seu estabelecimento de miudezas n. 32 á rua de Marcilio Dias, o que não fez em tempo competente por achar-se fora desta provincia.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 5 de janeiro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

— —

TERMO DE COMPARECIMENTO DE OITO SENHORES VEREADORES PARA A SESSÃO DE 7 DE JANEIRO DE 1885.

Aos sete dias do mez de janeiro do anno de 1885, achando-se reunidos no paço da Camara Municipal da cidade do Recife os senhores vereadores Drs. Carneiro da Cunha, João Augusto, Barros Rego, tenente-coronel Octaviano de Souza, capitães Torres, e Silva Neves, e tenente Viégas para a sessão de eleição do presidente, e vice-presidente, que devem servir no corrente anno, faltando os senhores, presidente commendador Moraes, Drs, José Ozorio, Correia de Araujo, padre Mello, Cussy do Rego, coronel Decio, Dr. Góes Cavalcante, e com partecipação os Srs. Natividade Saldanha, e commendador Neves, assumio a cadeira da presidencia da reunião o Sr. Dr. Carneiro da Cunha, por ser o mais votado, e declarou que por falta de numero legal não podia haver sessão, dezignando para ella o dia seguinte oito deste mez, e ordenou que fossem convidados os tres primeiros supplentes, sendo tambem avisados os senhores vereadores, que faltaram, e que se lavrasse disto o presente termo, que eu Pedro Guadiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, pro-presidente.

Manoel Francisco de Barro Rego.
Manel Antonio Viegas.
João Gonçalves Torres.
Antonio da Silva Neves.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
Augusto Octaviano de Souza.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE JANEIRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Pelos paquetes nacional *Bahia*, inglez *Cotopaxi* e americano *Finance* recebemos do sul as seguintes noticias e mais as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 22 de desembro:

Segundo noticias de Calláo as *montoneras* de Patino foram completamente destroçadas pelo prefeito de Huaucavelica, que as desarmou e aprisionou.

Puga estava cercado por forças do governo, e esperava-se que cahiria prisioneiro dentro de pouco tempo.

Em Arequipa reinava a maior miseria.

A guarnição de Mellendo dissolveu-se por falta de alimento.

Houve grande incendio no palacio do governo, em Lima.

A imprensa da capital peruana annunciou que os banqueiros Bahring. Brothers, de Londres, negociavam o prolongamento da via-ferrea de Oroya até Cerro de Pasco, de accordo com o plano do finado Meiggs.

Diz um telegramma de Valparaiso: « A opinião publica está indignada com o que occorreu na povoação de Buia, proximo de Santiago. Asseguram que a autoridade mandou, pela força armada, subtrahir os registros eleitoraes, temendo que a opposição e os conservadores obtenham maioria nas proximas eleições. A força atirou sobre os cidadãos, dos quaes ficaram seis mortos e muitos feridos.

« As proximas eleições ameaçam ser tempestuosas. »

Dias depois da expedição deste telegramma, communicaram ainda de Valparaiso: « Tem havido graves desordens em algumas mezas de inscripção. Travou-se luta entre um piquete de linha, que acudia para salvar um registro que o povo procurava arrebatar. Pedradas atiradas por gente do povo feriram varias pessoas. Foram presos alguns desordeiros. »

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 24 e de Montevidéo até 25 de dezembro:

Por sentença condemnatoria foram destituidos dous membros do tribunal e o juiz do civel da provincia de Santiago del Estero, na Republica Argentina.

O ministro da instrucção publica e dos cultos, Dr. Wilde, foi visitado, em Cordoba, pelo bispo frei Capistrano Tissera e pelo deão Vasquez.

Os alumnos da Universidade offereceram um banquete ao mesmo ministro.

Na tarde de 21 cahio sobre a cidade de Buenos-Ayres e arredores uma chuva de pedras de dimensões raras naquelles lugares. « Foi, diz um diario portenho, uma tormenta de pedras, que fará época nos annaes das tormentas do verão. »

Diz *El Siglo*, de Montevidéo, que no corrente anno, até aquella data (23 de dezembro), segundo dados officiaes, a Republica Argentina recebeu 75,000 pessoas nas condições de immigrantes. E accrescenta: « O total subirá a 80,000, contando os que estão de quarentena. »

Lê-se no mesmo diario:

« Um amigo bem informado do que se passa no imperio visinho, communica-nos que provavelmente não chegará a 3,000 homens o total das forças que nestes dias o Conde d'Eu revistará em Alegrete.

« Assim, pois, desapparece a idéa de *manifestação militar*, limitando-se o acto ao cumprimento de deveres ordinarios de organisação, que rasoavelmente não dão motivos para temores nem desconfianças.

« Falleceu em Montevidéo o general Pagola.

Matto Grosso

Segundo a *Situação*, orgão conservador. era esta a apuração de votos do 1.º districto:

Barão de Diamantina	292
Dr. José Maria Metello	261
Commendador Antunes	1

Segundo a *Provincia de Matto Grosso*, orgão liberal, o resultado era este:

Dr. José Maria Metello	272
Barão de Diamantina	267
Commendador Antunes	1

— O resultado, no 2º districto, faltando as parochias de Miranda e Matto-Grosso que não alteram, era este:

Dr. Augusto Cesar de Padua Fleury	360
Coronel Francisco J. Cardoso	263

Rio Grande do Sul

Datas até 27 de dezembro:

Diz a *Gazeta de Alegrete* que o campo de manobras do corpo do exercito, commandado pelo Sr. Conde d'Eu, será estabelecido em Saycan, em terras do Estado, a 13 leguas daquella cidade.

Noticia a mesma folha que, no 3.º districto, Alvaro Ribeiro de Farias, filho do fazendeiro Tristão Ribeiro de Farias, foi assassinado por um empregado da fazenda, com quem tivera uma altercação.

Durante os dias em que o Sr. bispo esteve em Bagé, ministrou o Sacramento do Chrisma a mais de duas mil pessoas. Houve um dia em que o numero dos chrismados foi de perto de seiscentos.

Refere o *Correio Mercantil*:

« No dia 25 a duas leguas dessa villa (S. Borja), no lugar denominado Açouta-Cavallo, o bandido José Camillo appareceu em casa da Sra. Felicissima Vieira Nunes e abusando do conhecimento que já tinha alli entrou pela cosinha dentro e perguntou á criada Felicia, que estava com uma filhinha no collo, onde sua ama guardava o dinheiro e mais valores; e como Felicia não respondesse Camillo armou-se com facão e começou a cozer a golpes o corpo da infeliz môça.

« Esta, já muito offendida, offereceu ao malvado, que tem apenas 20 annos, o corpo de sua filhinha; mas isso de cousa nenhuma lhe valeu. Acudio aos gritos da rapariga D, Felicissima, que foi victima da sanha de Camillo.

« Felicia ao ver-se livre do assassino fugio para traz da cosinha, gritando por soccorro, e alli foi ainda perseguida pelo malvado que lhe fez mais alguns ferimentos. Aos gritos da misera acudio uma rapariga de 16 annos de idade, de nome Severiana, que morava em um rancho ao lado do cercado, e que de facão em punho venho em soccorro de Felicia. O miseravel, á vista desta criança armadada, deitou a fugir tendo antes arrombado um movel, d'onde roubou a quantia de 17$ e alguma roupa branca.

« Não logrou, porém, o seu intento. A pequenna distancia do theatro desses factos foi preso por Firmiano Martins da Rocha, genro de D. Felicissima, e entregue as auctoridades policiaes.

« O assassino respondeu com ar risonho e o maior cynismo ás perguntas da autoridade confessando o crime, com todas as suas circumstancias, e só allegando em sua defesa, o que allias é desmentido pelas testemunhas a quem não tem contradictado, que esta embriagado. Os medicos declaram que os ferimentos de Felicia são mortaes, e talvez que esta hora já tenha deixado de existir. »

Paraná

Datas até 27 de dezembro:

Tendo noticia o presidente da provincia de haver uma autoridade substituido no Campo-Erê bandeira do Brazil pela da republica Argentina, exigio informações acerca do facto que foram prestadas pelos seguintes officios:

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho prezente o officio que V. Exc. dirigio a este juizo com data de 7 de Novembro proximo passado, e no qual ordena V. Exc informe com urgencia acerca do facto de ter uma autoridade do Campo-Erê substituido a bandeira brazileira pela bandeira argentina.

« Quando recebi esse officio de V. Exc. aqui estava o fazendeiro d'aquelle lugar, Antonio Antunes de Lara, um dos mais intelligentes moradores de Campo-Erê, e informou-me que era falso o facto que lá nunca se fallou em tal, como tambem não existem bandeiras no lugar.

« Entretanto dei providencias para ter informações pessoaes do inspector do quarteirão dalli, autoridade que pode desmentir o facto. Pela minha parte afianço a V. Exc. que os dados e informações que obteve o naturalista Gustavo Niederlin neste municipio são sem base e certeza pela incompetencia das pessoas que o informaram. Alguns estou informado terem-na dado por divertimento e sei que esse individuo não foi ás cabeceiras dos rios Chapecó e Chopim, cujas aguas não vio correr concluindo-se, como acima disse a V. Exc., que a noticia deste municipio dada por esse individuo é falsa.

« E' o que posso presentemente informar a V. Exc., aguardando a informação do inspector do quarteirão do Campo-Erê.

« Deus guarde a V. Exc. Villa de Palma, 1.º de dezembro de 1884. - Illm. e Exm. Sr. Dr. Brazilio Augusto Machado de Oliveira, presidente da provincia do Paraná.—O juiz municipal do termo de Palmas, *Arlindo Silveira Miró.*

« Illm. Sr.—Informo a V. S. com a maior segurança que é falsa a noticia dada por Gustavo Nerderlein de ter a unica autoridade brazileira que havia em Capo-Erê trocado a bandeira brazileira pela argentina. A autoridade unica que alli ha sou eu, inspector de quarteirão, nomeado legalmente, o tal não fiz, nem podia fazer. Outros particulares talvez nisso conversassem por mero divertimento garantido a V. S. que bandeiras de nação alguma existem no Campo-Erê, e que alli exerço, como outros, e ha muitos annos, autoridade sem contestação alguma. As informações que no Campo-Erê obeteve o referido Gustavo foram dadas por particulares, sem fundamento nem exactidão. Isto é o que informo com verdade sobre o juramento do meu cargo.

« Deus guarde a V. S.—Palmas 3 de dezembro de 1884.—Illm. Sr. major Arlindo Silveira Miró, juiz municipal do termo.—O inspector do quateirão do Campo-Erê, *José Tiburcio de Siqueira.*

Santa Catharina

Datas até 28 de dezembro:

Nada dizem as folhas que mereça menção.

S. Paulo

Datas até 31 de dezembro:

Na freguezia de S. Bernardo, na noite de 25 de dezembro emquanto o Sr. vigario Thomaz Innocencio Lustoza, celebrava a missa do Natal, ás 3 horas da madrugada, os ladrões penetraram em sua casa e roubaram os seguintes objectos: uma custodia de prata, uma ambula tambem de prata, dous cordões de ouro, um rosario e uma cruz grande, tambem de ouro.

— No Rio Claro, ás 8 horas da noite de 18, foi covardemente assassinado o allemão João Murbach, morador á beira da estrada que daquella cidade vai á villa de Brotas. O assassino bateu á porta de sua casa, que aquella hora já estava fechada, e quando Murbach abrio, perguntando quem era e o que desejava, recebeu um tiro á queima roupa, cahindo immediatamente morto.

A autoridade tomou conhecimento do facto, sem comtudo ter podido saber o nome do assassino, que se evadio depois do delicto.

— A *Provincia de S. Paulo* transcreve do *Diario de Campinas* de 27 de dezembro o seguinte:

« Chegou hontem a esta cidade a força que no dia 23 do corrente havia partido para a fazenda de S. Simão, pertencente aos herdeiros do capitão João de Almeida Sampaio, afim de reprimir um levantamento de escravos.

« Foram presos na fazenda, a chegada da força, 26 escravos, inclusive 7 mulheres.

« Na occasião em que foi a fazenda cercada, escaparam-se 3 escravos, além de um que occupava o lugar de feitor e que se achava amarrado.

« Antes da chegada da força tinham já fugido 18 escravos, levando 1 1/2 kilo de chumbo, duas latas de polvora e cinco caixas de espoletas. Todos estes se internaram pelo matto.

« Nas camas dos escravos foram encontrados facas, cacetes e outras armas.

« A fazenda ficou em perfeito socego, e os escravos que nella estavam tinham voltado ao trabalho. »

— Sob a epigraphe—Dous assassinatos,—refere o *Guaripocaba* de Bragança:

« No bairro do Campestre, deste municipio, distante da venda de Domingos Diniz & C., 400 braças, mais ou menos, foram, na manhã de 22 do corrente, encontrados mortos na estrada que vai para a Bocca da Matta, José Maria da Rocha Leal, moço de 18 annos, e Joaquim Antonio Pinto, que mostrava ser um pouco mais velho, assassinados a facadas, na vespera, segundo se presume.

« Na tarde de domingo (21) estiveram os dous na mencionada venda, com diversos, pagando (sempre o jogo, o maldito jogo), dando-se uma insignificante altercação, em que tomou parte um dos assassinados, e que foi logo apaziguada.

« Em seguida retiraram-se todos da venda, uns após outros e nada mais se soube até serem encontrados os cadaveres.

« José Maria foi morto com quatro facadas, uma das quaes lhe varou o coração e o pulmão, tendo além disso o craneo partido. O ser encontrado com o palitot abotoado e a faca na cintura, limpa e embainhada, prova ter sido morto de sorpreza. Joaquim Pinto não tinha arma alguma além do cabo de *relho* que ainda conservava na mão, suppondo-se ter opposto séria resistencia aos assassinos, não só pelos signaes de luta encontrados no barranco da estrada, como pela roupa que ficou em desalinho e completamente rasgada. Além das contusões contavam se-lhe doze facadas.

« Presume-se que não foi um só o auctor das duas mortes, mas ao certo nada se pode asseverar.

« Conduzidos os cadaveres para esta cidade, no dia 23, o Sr. alferes Pimentel, delegado de policia mandou proceder o auto de corpo de delicto e mais diligencias para descobrimento do criminoso ou criminosos.

« Deixamos de apontar indicios e mais promenores para não estorvar o andamento da justiça. »

— O *Jornal do Commercio* da corte, publicou no 1º de janeiro o seguinte telegramma:

« *S. Paulo, 31 de dezembro.*—No segundo escrutinio, que se effectuou hoje no 1º districto. obtiveram o Dr. Antonio Prado 918 votos e o Dr. Augusto Queiroz 816. Está eleito deputado o Dr. Antonio Prado.

« No 7º districto, onde tambem se effectuou hoje o segundo escrutinio obtiveram o Dr. Campos Salles 857 votos e o Dr. Francisco Queiroz 625. Eleito o Dr. Campos Salles.

« Não é conhecida a votação da parochia do Soccorro, que não pode influir no resultado. »

Rio de Janeiro

Datas até 1.º de janeiro:

Pediram demissões o chefe de policia e os seus tres delegados da corte.

O Sr. presidente do conselho seguira para Petropolis á conferencia com S. M. o Im-

MUTILADO

perador acerca da substituição do chefe de policia, e alli tivera uma conferencia de 2 horas.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 29 de dezembro.

«— Sob a presidencia de S. M. o Imperador reunir-se-ha, a 3 de janeiro, no paço de S. Christovão, o conselho de Estado em sessão plena. O objecto da conferencia é o exame de um credito extraordinario de que carece o orçamento do ministerio dos negocios da marinha para liquidação das despezas do exercicio de 1883–1884.

« A audiencia do conselho de Estado, nos casos de tornar-se necessario algum credito supplementar ou extraordinario foi estatuida pelo art. 30 da lei n. 3,140 de 30 de outubro de 1882. Na hypothese de credito supplementar deve ser ouvida a secção que consulta nos negocios do ministerio a que se refere o credito. Na hypothese de credito extraordinario é ouvido o conselho de Estado em sessão plena.

« Nos termos da lei n. 3,229 de 3 de setembro deste anno, assim a consulta como a proposta e as demonstrações devem de ser publicadas conjunctamente com os decretos que abrirem os creditos.

Segundo ponderámos em tempo, é mais uma formalidade de vão apparato, inteiramente esteril para a boa ordem da fazenda, essa audiencia do conselho de Estado. Circumscripto como é o seu papel a consultar-se, neste caso ou naquelle, cabe credito supplementar ou credito extraordinario, põe-se-lhe afinal questão que as secretarias sempre resolveram de accordo com os principios, sem mais necessidade do que a consulta das leis que regem a especie. Se vai além disto a attribuição do conselho de Estado, cabendo lhe consultar acerca da necessidade ou desnecessidade do credito, seu parecer sómente seria efficaz, deixando de ser meramente consultivo, e nesta hypothese passaria para elle uma attribuição do governo. Tem estas reuniões uma só vantagem: mais numerosas, perdem ellas alguma cousa dessa espectação com que era sempre esperada qualquer convocação do conselho pleno. No fim de tudo, accrescimo de trabalho sem equivalente compensação na pratica dos negocios. Por obra de taes convocações não ficará mais um ceitil no thesouro do que lá ficaria sem a inutil formalidade. »

— Lemos na mesma folha de 30:

« O ministerio do imperio expedio, a 20 do corrente mez, a seguinte portaria ao Dr. inspector de saude do porto, e na mesma data deu conhecimento da sua resolução ao ministerio dos negocios estrangeiros:

« Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, de conformidade com o que propôz em seu officio de hontem, resolveu o governo o seguinte:

« 1.· Que sejam recebidos nos portos brazileiros os navios procedentes dos portos francezes do Atlantico e que tiverem sahido desta data em diante, sendo submettidos á observação minima de 24 horas e ás desinfecções regulamentares os que tiverem partido antes de decorridos 24 dias depois do ultimo obito em Pariz, e admittidos á livre pratica os sahidos depois deste prazo;

« 2.· Que sejam igualmente recebidos nos portos nacionaes os navios vindos do Mediterraneo, ficando sujeitos á observação minima de 24 horas os que tiverem sahido antes de decorrido o prazo de 24 dias, contado do ultimo obito no porto de sua procedencia:

« 3.· Que ás embarcações provenientes dos portos inglezes e dos do Mar do Norte sejam applicadas as medidas sanitarias a que ficam sujeitos os navios procedentes de portos francezes do Atlantico.

« Do regimen ora estabelecido são exceptuados os navios que chegarem com doentes de cholera-morbus, ou que durante a viagem tiverem tido casos verificados ou suspeitos da mesma molestia. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 31 de dezembro de 1884.

O mercado de cambio abrio hoje com a taxa de 19 5/8 d. sobre Londres, caixa matriz, no London Bank e English Bank, mantendo o Commercial e o do Commercio as seguintes tabellas para operações ao balcão:

Londres 19 5/8 d., a 90 d/v.
Pariz 486 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 598 rs. por m., a 90 d/v.
Italia 494 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 276 % a 3 d/v.
Nova-York 2$580 por dol., á vista.

O movimento do dia foi insignificante sobre Londres a 19 5/8 d., bancario caixa matriz, e a 19 3/4 e 19 11/16 d., papel particular.

Sobre França sacou-se a 485 e 486 rs. por franco, bancario, e 481 1/2 rs., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi tambem insignificante.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 23,618 saccas.

Espirito-Santo

Datas até 1.· de janeiro.

Estavam designados: o dia 10 para o 2.· escrutinio eleitoral no 1.· districto; e o dia 25 para o 2.· escrutinio no 2.· districto.

Lemos na *Provincia do Espirito-Santo* de 23 de dezembro:

« No dia 25 de novembro ultimo, a praça da companhia de policia de nome José Barbosa, em viagem do Baixo Guandú para Santa Joanna, tentou contra sua existencia, disparando um tiro de clavinote na cabeça.

« A morte, que o infeliz procurára voluntariamente, só prostrou-o 15 dias após o acontecimento; 15 dias que foram cheios de dôres e quiçá de arrependimentos!

« Em companhia do suicida viajavam um seu camarada de nome Antonio Alves Galvão e duas mulheres.

« Galvão, que respondeu hontem a auto de perguntas feito pelo Exm. Sr. Dr. chefe de policia, conta que seu infeliz camarada, meia legoa depois de começada a viagem, inesperadamente declarára que —« estava damnado »—, disparando em seguida sobre si o clavinote. »

Bahia

Datas até 4 de janeiro.

Estava designado o dia 9 para o 2º escrutinio no 4º districto.

— Sobre o 11º districto publicou o *Diario da Bahia*, em 31 de dezembro a seguinte carta, que disse haver recebido:

« Caetité, 20 de dezembro de 1884.—Reunio-se hoje a junta apuradora, sob a presidencia do juiz de direito da comarca, de Monte-Alto, Dr. Tobias de Souza Lima, por se acharem impedidos por doentes o Barão de Caetité e o seu substituto formado—o juiz municipal deste termo.

« Reunida a junta no paço da camara, começou e terminou a apuração sem maior novidade, a excepção de calorosa discussão por occasião de resolver a maioria (7 contra 2) não tomar conhecimento dos collegios de Santo Antonio da Barra e Bom Jesus dos Meiras.

« Grande era o concurso de pessoas que assistiram a sessão da junta.

« Concluida a apuração, passou o secretario a lavrar a acta, que lhe ia ditando o Dr. juiz de direito. E quando ia encerral-a com as palavras do costume, atira-se sobre a mesa o cidadão Manoel de Faria rasga as authenticas já apuradas, insulta todos os membros da mesa, e d'ahi um indisivel tumulto, que a custo e pela grande prudencia dos mesarios foi acalmado, notando-se então que muitos dos espectadores se achavam armados, uns de revolveres, outros de punhaes.

« Um dos mesarios conseguio salvaguardar o livro das actas, que ficara intacto.

« Acalmado o tumulto, retiraram-se os mesarios, e assignaram depois a acta, e mandando-a transcrever no livro de notas do tabellião Almeida.

« A pacifica cidade de Caetité ficou profundamente consternada com este desacato feito a cavalleiros estimados e respeitados por todos.

« O espirito publico está agitado, e a população sensata receiosa, porque os grupos de desordeiros continuam armados na cidade, e ha falta de força publica para contel-os, se quizerem fazer novos disturbios.

« Felizmente até este momento não ha a lamentar nem mortes, nem ferimentos de especie alguma. »

— Lemos no *Diario de Noticias* de 29 de dezembro:

« O vapor *Principe do Grão Pará* entrado ás 6 horas da manhã de hoje dos portos do norte, ao dirigir-se para o seu ancoradouro particular bateu em umas pedras que existem entre o ancoradouro geral e ponto fronteiro ao trapiche Quirino, e abrio um rombo do lado de E. B., por se lhe ter partido uma das chapas de ferro de que é feito o costado. »

— Lemos na mesma folha de 30:

« O capitão do cuter americano *Anna W, Barker* entrado dos Estados-Unidos no nosso porto no sabbado á tarde, declarou ter encontrado a boiar entre S. Thomé e o Pará grande quantidade de caixas de kerosene, notando entre ellas algumas carbonisadas e outras enegrecidas pela acção do fogo.

« Suppõe se serem taes caixas parte do carregamento do patacho brasileiro *Sergipe*, propriedade dos Srs. Moreira, Irmão & C., que ha cerca de 80 dias sahira de New-York para esta cidade, com carregamento de kerosene, destinado aos Srs. Manoel Joaquim de Carvalho & C., negociantes da nossa praça. »

Alagôas

Datas aé 5 de janeiro.

Lemos no *Diario da Manhã* de 30 de dezembro:

« Noticiam-nos da Palmeira, que fallecera o Dr. Joaquim Francisco Esteves de Paula Clemente, em virtude dos ferimentos que soffrera, provenientes dos tiros disparados pelos dous sicarios José Vallente e Antonio Ferreira, que se acham homisiados no Riacho do Sertão do termo de Traipú.

« Nas proximidades da Barra do rio Santo Antonio Grande ao norte desta capital, no dia 26, naufragou o navio inglez *J. J. B.*, vindo de Santos para a Europa com o carregamento de 4,500 saccos de café, sob o commando do capitão Browning.

« Para alli seguio immediatamente o consul inglez.

« Consta-nos que o navio está inteiramente perdido, salvando-se 2,500 saccos.

« Do que mais tivermos noticias, daremos sciencia ao publico. »

« No dia 22 ás 8 para 9 horas da manhã, Antonio Joaquim de Oliveira assassinou atrozmente seu irmão Manoel Joaquim de Oliveira, no districto de Getituba.

« O subdelegado procedeu a auto de corpo de delicto.

« O assassino evadio-se. »

— Lê-se no *Gutemberg*:

« Um pavoroso incendio produzido por faiscas de um foguete, destruio 26 casas na cidade das Alagôas, á rua da Poeira.

« Consta-nos que o Rvd. vigario daquella cidade, coadjuvado por outras pessoas caridosas, promoveu uma subscripção em favor dos desgraçados que ficaram sem lar, a qual produzio cerca de 500$. »

Noticias da Europa

Eis as noticias de que foi portador o paquete francez *Niger*, entrado á 5 do corrente, e cujas datas de Lisboa vão até 24 de dezembro proximo findo.

Hespanha

Acerca deste paiz escreveu o nosso correspondente de Lisboa:

« E' a 27 do mez actual que devem abrir-se as cortes em Hespanha. Os partidos tratam de preparar as suas mais afiadas armas para a luta parlamentar, esperando-se que esta sessão seja muito accidentada e as discussões muito renhidas.

« A famosa nota do Vaticano explicando as satisfações dadas á Italia acerca da questão Pidal e Mancini, que a imprensa liberal descobrio e que os ministeriaes negaram, foi publicada pelo *Il Osservatore Romano*, apesar de não ter sido escripta para se publicar. Parece que a publicação daquelle documento diplomatico vai comprometter o marquez de Molinas, cuja demissão se annuncia, e tambem o ministro Pidal, cuja continuação no governo se julga impossivel.

« Foi preso o *esquerdista* Balaciart, por haver publicado uma folha, que desgostou muito o ministro da guerra e a autoridade militar.

« Foram denunciados ultimamente em Madrid, os seguintes periodicos: *La Republica, La Discussion*, e *Las Dominicales*, e em Gaudia (Valencia) *La Razon*.

« Dizem cartas de Antequera que o Sr. Romero Robledo se mostra pouco satisfeito do andamento que vão tomando os negocios politicos e lamenta não ter feito questão de gabinete da sabida do Sr. Pidal, quando veio a nota de Italia, tendo se assim evitado tudo quanto se deu na Universidade.

« A commissão dos estudantes esteve no dia 11 no governo civil e no ministerio do reino conferenciando com os Srs. Villaverde e Bosch.

« Os politicos conservadores julgam que o ministerio não permittirá a discussão de algumas reformas do ultramar, assim como o projecto dos sargentos, redigido pelo ministro da guerra, fechando depois as camaras e abrindo-as só em março para discutir os orçamentos.

« O chefe dos republicanos progressistas de Malaga, o Sr. Palança, pedio a demissão deste cargo e abandonou aquelle partido por não se conformar com o manifesto do 1· de abril do Sr. Rodrigues Zorilla.

« Conforme telegramma dos Estados-Unidos, tem-se como certa a approvação, pelas camaras, do novo tratado assignado pela Hespanha.

« Entretanto, um telegramma de Washington, de 18, diz que o tratado de commercio hispano-americana está sendo muito discutido no senado, cuja maioria se mostra indecisa.

« Festejou-se a 19 do corrente o segundo centenario do nascimento do celebre general e escriptor militar hespanhol, marquez de Santa Cruz de Marcenado, que foi morto em Oran. O rei e a familia real assistiram a todos os festejos.

« Todos os lazaretos da fronteira dos Pyrinéos serão brevemente supprimidos, e a cidade de Toledo deixará de estar isolada pelo cordão sanitario.

« Receia-se que rebentem desordens na pequena republica de Andorra, limitrophe da Hespanha. O prefeito francez partio já para alli afim de apaziguar os animos.

« Diz-se que brevemente apparecerá um diario inspirado pelo general Lopez Dominguez e dirigido pelo Sr. Davila, para substituir *La Izquierda Dinastica*, folha esta que teve de suspender a publicação, porque os notaveis do partido que a auxiliavam não quizeram perdoar ao director o Sr. Gonçalez Fiori por ter atacado os conservadores.

« A recusa do presidente do senado, conde Pusionrostro, ao senador Moyano, para que houvesse uma reunião nas salas da camara alta, dos professores da Universidade que tinham assignado o protesto, causou grande desgostos até mesmo aos senadores ministeriaes.

« A eminente poetisa Rosario Acuna, logo que soube que se tratava de tirar as « matriculas de honra » aos estudantes pobres, que as adquiriram pelos seus meritos, que não tenham assistido ás aulas, declarou que ella pagará por aquelle que os outros estudantes designarem.

« A viagem de D. Carlos de Bourbon a Bombain, é por conselho dos medicos por causa d'uma grave enfermidade que tem na garganta.

« A morte do coronel Pazos nas ilhas Mariannas (Felippines) foi o resultado de uma conspiração que as tropas hespanholas puderam logo suffocar.

« Falleceu D. Juan Meliva, empresario que tem sido de diversas *troupes* de zarzuelas que tem vindo a Lisboa. Actualmente era empresario da companhia lyrica que devia cantar no theatro Baquet do Porto.

« Por telegrammas de Cuba consta que a lancha a vapor *Caridade*, da marinha de guerra hespanhola, aprisionou uma embarcação flibusteira com 15 homens de tripolação, entre elles os chefes Verona e Bonachea.

« A Sociedade de Escriptores e Artistas tenciona mandar fazer um edificio para os invalidos do trabalho, artistas e escriptores.

« A filha da eminente e desgraçada actriz Civioli, que enlouqueceu, obteve d'aquella associação um lugar de educanda no collegio de Loreto.

« A companhia dos caminhos de ferro de Cáceres foi auctorisada a comprar a estação de Delicias, de Madrid, como cabeça da linha do caminho de ferro a Cáceres e Portugal.

« Se o ministro inglez em Madrid, Sir Morier, receber a autorisação que espera do seu governo, é possivel que seja approvado o projecto relativo ao *modus vivendi* com a Inglaterra, cujos trabalhos estão muito adiantados.

« Apesar dos trabalhos em contrario dos Srs. Cánovas, Romero Robledo e Pidal, o triumpho da candidatura universitaria na Academia de Jurisprudencia foi completo. Os vice-presidentes Pisa Pojares, ex-reitor da Universidade e Comas y Silvela, lentes da Faculdade de Direito e da commissão do protesto, alcançaram 100 votos de maioria sobre os ministeriaes. Este triumpho causou grande sensação.

« A *Nouvelle Revue*, com a maior parte da imprensa estrangeira teem atacado o Sr. Cánovas, presidente do conselho, pelos acontecimentos occorridos na Universidade, dizendo que a politica clerical que elle segue seria boa para D. Carlos, mas que não é compativel com as idéas liberaes da actualidade.

« No jantar de despedida que n'um dos primeiros dias deste mez deu a assembléa esquerdista, houve grande cuidado em que as saúdes fossem todas conformes; mas não foi possivel, porque o Sr. Montero Rios disse que para elle a soberania nacional está em primeiro lugar; e o Sr. Liñares Rivas sustentou como idéal seu, o prestigio monarchico, principio em tudo contrario á soberania popular.

França

As camaras francezas votaram os novos creditos pedidos pelo governo para as operações militares do extremo Oriente.

Das declarações que o Sr. Julio Ferry fez no Senado, no decorrer da discussão deprehende se que a França vai proceder promptamente e com energia. N'aquella assembléa, a opposição só se fez representar no debate pelo Duque de Broglie, que conservou a politica hesitante e pouco energica seguida pelo governo na questão do Tonkin, e mais uma vez condemnou os emprehendimentos coloniaes longiquos.

Facil foi ao presidente do conselho defender o ministerio contra taes allegações, mostrando que o governo só foi empregando forças e pedindo sacrificios ao paiz para isso, á proporção que via que tal procedimento ia sendo necessario; que, quando fez o anterior pedido de creditos, não podia prever que a China deixaria de cumprir as clausulas do tratado de Tien-Tsin, e que isso traria a necessidade de mais séria acção militar; e que na obra de Tonkin, o ministerio fôra arrastado pela situação creada pelo tratado de 1874, pelo qual fôra estabelecido o protectorado francez n'aquelle paiz e que era obra de um governo presidido pelo proprio Duque de Broglie.

Tambem o Sr. Ferry fez ver que os sacrificios pedidos á nação o não eram em pura perda, antes de grande resultado economico, porque o Tonkin é um paiz riquissimo, ha de traser grandes vantagens á França, e esta precisa imperiosamente de abrir novos mercados para os productos das suas industrias.

— Consta que, apezar do mallogro das suas primeiras tentativas, lord Granville renovou as suas diligencias para ver se consegue que a França e a China cheguem á um accordo; tambem dizem de Pekin que os representantes das diversas potencias n'aquella capital iam reunir-se para estabelecer umas bases de conciliação sobre que se podesse encetar negociações tendentes a pôr termo ao conflicto; mas, depois das declarações firmes e categoricas feitas pelo Sr. Julio Ferry no Senado, julga-se impossivel que a França ceda cousa alguma das suas exigencias.

Em nova phase entrou, pois, o conflicto franco-chinez; está perdida pois, toda a esperança de solução pacifica e a França carece de enviar sem demora para o extremo Oriente reforços consideraveis, para pôr termo a pendencia por uma vigorosa acção militar, cujos limites não podem de antemão fixar-se.

O ministerio francez conseguio arredar um novo escolho que encontrara em sua navegação. A crise parcial que se esboçara, pela resolução que havia tomado o Sr. Waldeck Rousseau, em consequencia da camara dos deputados haver introduzido na lei eleitoral do senado a disposição relativa a incompatibilidades, desappareceu, por haver aquelle ministro desistido do seu proposito. Mas logo depois, outro incidente parlamentar punha em grave perigo a existencia de todo o gabinete.

A camara, contra a opinião do governo, adoptou uma proposta do Sr. Floquet, para que todos os senadores fossem eleitos pelo suffragio universal directo.

O senado nunca admittiria aquella innovação, e esta teria por effeito o adiamento indefinido da lei.

Em taes circumstancias, resolveu o governo levar o projecto de lei modificado pela camara dos deputados ao senado, mas alli não o defendeu, antes pedio a esta ultima assembléa que votasse o projecto que fôra primitivamente formulado pela sua commissão e obtida essa votação, propôr á camara dos deputados que igualmente o adopfasse, fazendo disso questão ministerial.

Esta resolução teve o melhor effeito. A peregrinação do projecto fez-se o mais rapidamente possivel e a lei foi já publicada na folha official.

Effectivamente obteve o melhor exito o plano que o governo formara para resolver, d'entro em pouco a questão da lei eleitoral do senado, por modo que as proximas eleições de janeiro podessem ser já feitos sob o regimen por ella estabelecido.

O senado adoptou o projecto que primitivamente fôra formulado pela sua commissão, introduzindo-lhe algumas modificações que representam uma condescendencia com varias opiniões da camara dos deputados. Por exemplo, consentio em introduzir na lei a disposição que estabelece provisoriamente, até que se vote a lei das incompatibilidades, que sejam incompativeis com o lugar de senador as mesmas funcções que actualmente o são com o lugar de deputado.

Voltou assim o projecto á camara dos deputados e o governo, fazendo ver que só n'aquelles termos o senado votaria a sua lei eleitoral, e demonstrando que não convinha que ambas as assembléas legislativas derivassem a sua origem do suffragio universal, declarou á camara que fazia questão ministerial da approvação da lei. Fez ver que adoptando a camara a lei, como queria o senado, teria eleição de senadores sob uma fórma mais liberal e mais democratica, e teria o governo para presidir a ellas; não a adoptando, teria eleição pela lei antiga e não teria o actual ministerio.

A camara comprehendeu a gravidade da situação e o que convinha aos interesses do paiz, e votou a lei por 280 votos contra 227, não obstante os esforços que fez ainda o Sr. Floquet, para que fosse adoptada a sua proposta, que estabelecia o suffragio universal para a eleição dos senadores.

Os partidarios do principe Jeronymo Bonaparte tiveram em Paris um grande banquete para festejar o anniversario da eleição do principe Luiz Napoleão para a presidencia da republica.

Assistiram mil e quatrocentos convidados e presidio o Sr. Mauricio Richard, que tinha a seu lado algumas notabilidades do partido.

Todos levavam na gravata um alfinete de prata com o busto do principe Jeronymo.

O Sr. Richard levantou o primeiro brinde, dizendo que o remedio para os males presentes consiste na eleição directa do chefe do paiz pelo povo e unindo n'uma só aspiração o passado e o futuro; terminou brindando pelo 10 de dezembro e pelo principe Jeronymo.

Em virtude da nova lei que reorganisou o senado francez, e das vacaturas que alli se vão dar por causa da renovação daquella assembléa, bem como em consequencia de fallecimentos ou exonerações, devem effectuar-se eleições senatoriaes nos departamentos seguintes:

Ain, Aisne, Alger, Basses Alpes, Hautes-Alpes, Alpes-maritimes, Ardiche, Ariège, Aube, Aude, Aveyron, Bouches du Rhône, Calvados, Cantal, Charente, Charente Inférieure, Cher, Corrèze, Corse, Côte d'Or, Côtes du Nord, Creuse, Dordogne, Doubs, Drôme, Eure, Eure-et-Loire, Finisterre, Gard, Isère, Loira, Maine-et-Loire, Meuse, Nord, Orne, Pas de Calais, Rhône, Vendée, Lot-et-Garonne e Soive.

A 21 de dezembro realisou-se a reunião dos conselhos municipaes dos referidos departamentos para a eleição dos respectivos delegados. A reunião destes para a eleição dos senadores será no dia 25 de janeiro. N'esse dia serão eleitos 89 senadores.

— A discussão do orçamento na camara dos deputados já principiou e promette ser longa.

Suissa

A assembléa geral elegeu presidente da confederação para o anno de 1885, o Sr. Schonk, do cantão de Berne. Foi eleito vice-presidente o Sr. Deucher, do cantão de Thargovia. Ambos pertencem ao partido radical.

O Sr. Schenk foi presidente da confederação suissa por quatro vezes, nos annos de 1865, 1871, 1874 e 1879.

Para presidente do tribunal federal, foi eleito o Sr. Olgati, do cantão dos Grisões e para vice-presidente o Sr. Koppe, do de Lucerna.

No 1· de janeiro é que os novos funccionarios da confederação devem tomar posse dos seus cargos.

Inglaterra

No dia 13 de dezembro, á noite, houve uma forte explosão debaixo de um dos arcos da ponte de Londres; muitos predios visinhos ficaram com as vidraças partidas e o estampido ouvio-se a grande distancia. Attribue-se a explosão a uma bomba de dynamite.

O attentado parece ter sido preparado com grande mysterio. A policia tractou logo de proceder a averiguações, mas ainda não conseguio descobrir o autor ou autores do crime, apezar de já ter offerecido 5,000 libras a quem fizesse a denuncia.

Redobraram as medidas de precaução contra qualquer outra tentativa que tenha por fim destruir os edificios publicos da cidade. Augmentaram-se as sentinellas no palacio de justiça. Em torno dos edificios occupados pelos differentes ministerios, os agentes da policia estacionam permanentemente a pequenas distancias uns dos outros; nas proximidades do parlamento ainda mais numerosos.

Foram tambem reforçados os postos de policia das prisões e das *gares* do caminho de ferro.

Nota-se que o dia em que se tentou fazer saltar a ponte de Londres coincide com o anniversario d'um attentado do mesmo genero dirigido em 1867 contra a casa de detenção de KlekenRell attentado que tinha por fim libertar dous dos chefes do partido feniano Burke e Carey.

Esta coincidencia faz suppôr que a explosão da ponte de Londres seja tambem obra dos fenianos. Diz um jornal de Londres quando se deu a explosão correra o boato de que os fenianos tinham destruido London Bridge.

O guarda de serviço á beira do rio pretende ter visto descer a escada que vai da ponte ao caes dous individuos de aspecto suspeito; a explosão porém seguio-se logo e foi muito violento para que elle podesse reconhecer se eram esses os autores do attentado.

Pessoas que passavam na ponte declaram ter visto cahir ao rio o que quer fosse que se inflammou e que produzio as explosões.

As edificações proximas soffreram algum damno. Ficaram feridas tres pessoas.

Um exame attento que se fez ao arco onde houve a explosão, mostrou que esta fez graves estragos nos alicerces.

Correu que na alfandega de Douvres se descobrira 20 libras de dynamite dentro de uma caixa de folha que para alli fôra remettida do continente; mas verificou se que era polvora de mina e pertencente a uma casa commercial de Londres.

Celebrou-se ultimamente em Londres um *meeting* de delegados de associações operarias, convocado com o fim de examinar as providencias necessarias para obster á crise industrial.

Lord Salisburg enviou á reunião a seguinte carta que alli foi lida:

« Desejo vivamente que o governo concorde em ordenar um inquerito sobre a actual crise, porque estou inteiramente convencido de que a questão mais importante no momento é a de procurar os meios de attenuar a crise que opprime alguns dos seus ramos mais importantes da nossa industria.»

— Foi nomeado governador da Serra Leôa e Gambia o cirurgião-mór sir Samuel Bowe, que era governador e commandante em chefe da Costa da Miva e de Lagos.

Terminou o conflicto que se levantara entre as duas casa do parlamento inglez, ou mais propriamente entre a camara dos lords e a opinião publica do reino unido. Aquella camara votou já em terceira leitura a *bill* de alargamento do direito do voto, *bill* que fôra o pomo da discordia.

Foi uma conquista para o partido liberal, e a camara alta, entrando a tal respeito no terreno de conciliação com o governo, deu um documento de sensatez, que poupou ao paiz graves perturbações.

A opinião publica exigia imperiosamente a maior extensão do direito do voto. Esse importante melhoramento politico era uma das maiores aspirações do partido actualmente no poder e um dos artigos do seu programma; quando ha mezes a maioria da camara dos lords votou o adiamento do *bill*, as manifestações que contra si provocou este facto na população liberal, foram imponentes e não deixaram duvida de que os lords conservadores punham em grave perigo o principio da hereditariedade do pariato, se persistissem na sua resistencia a um progresso, de que a grande maioria da nação estava resolvida a não prescindir.

Nem todos os lords conservadores se prestavam a prestar tal obsequio ás exigencias da opinião; mas os chefes do partido, mais prudentes e verdadeiros homens de estado, julgaram dever aceitar a ponte que o governo lhes lançou para passarem dignamente para o terreno de conciliação, que era o mais conveniente, tanto para elles, como para o paiz. Essa ponte, como se sabe, foi o compromisso que o governo tomou de apresentar desde já á outra camara o *bill* da distribuição dos collegios eleitoraes e promover a sua votação, logo depois das ferias parlamentares.

Allemanha

Tomam corpo e ganham terreno na Allemanha as idéas democraticas.

A *Gazeta do Povo*, jornal que se publica em Berlim e que defende aquellas idéas, publicou ha dias um artigo importante e que produzio grande impressão.

Nesse artigo convida a democracia do norte da Allemanha a que se constitua em partido organisado com o seguinte programma:

Regimen parlamentar, responsabilidade ministerial, orçamento votado annualmente, igualdade do direito eleitoral, escrutinio secreto, reducção á um anno de serviço militar obrigatorio em tempo de paz, abolição do voluntariado, instituição do jury para os processos politicos e da imprensa, leis sociaes que não ponham o operario na dependencia do estado, abolição dos impostos de consumo, imposto progressivo sobre o rendimento, separação da igreja e do estado.

O principe de Bismarck, se consegue que a conferencia de Berlim vote tudo quanto elle quer, não obtem o mesmo do reichstag do imperio. Repetem-se alli as votações contrarias ao chanceller.

Além das que temos ultimamente consignado, já houve mais outras duas.

Um projecto de subsidios a carreiras de navegação transatlantica, que o governo defendeu com grande empenho, foi regeitado. E por fim, ainda foi maior contrariedade para o chanceller a approvação de uma proposta do deputado Windthorst revogando uma das chamadas leis de maio, a que autorisa a expatriação dos ecclesiasticos.

Esta proposta foi votada por grande maioria, apezar de ter sido combatida energicamente pelo proprio principe de Bismarck. Esforçou-se este por invocar o patriotismo e os sentimentos unitarios dos membros do *reichstag*, sustentando que a lei da expatriação não era dirigida contra a igreja catholica, mas a pôr nas mãos do governo uma arma contra os padres polacos, que se associam a todos os manejos e a todas as intrigas politicas de caracter separatista.

O chanceller censurou o centro ultramontano por se haver alliado com os progressistas e com os socialistas para combater o governo. Protestou contra a intenção que se lhe attribuia de dissolver o *reichstag*; seria isso fazer profissão de fraqueza inutil, porque póde muito bem governar sem o parlamento.

A sua dedicação ao imperador é que o obriga a conservar-se no seu posto e por isso não está disposto a sugeitar-se ás regras do regimen parlamentar, que o obrigariam a ceder o lugar a um gabinete que representasse as opiniões da maioria da assembléa, o que produziria uma mescla ainda mais complicada do que a que se observa no gabinete inglez.

Nada disto produzio effeito sobre o *reichstag* e por fim até alguns nacionaes liberaes votaram a proposta do Sr. Windthorst.

Conferencia de Berlim. — Desde o dia 16 estavam momentaneamente suspensos os trabalhos da conferencia africana, em virtude da divergencia entre as potencias sobre a questão da neutralidade territorial, questão esta que foi levantada pelos representantes americanos.

De um despacho de 18, consta haver a conferencia approvado os actos de navegação do Congo e Niger. O embaixador inglez convidou os plenipotenciarios portuguezes a aceitar para o Zambeze o acto de navegação do Niger, ao que elles responderam que isso estava fóra do programma da conferencia, e que Portugal tinha já estabelecido a liberdade de navegação no Zambeze por sua propria iniciativa.

Egypto

A Inglaterra submetteu já a apreciação dos gabinetes das diversas potencias as suas novas propostas relativas ao melhoramento do estado financeiro do Egypto.

Parece que os gabinetes esperam que a França apresente em primeiro lugar a sua resposta para se pronunciarem depois. O *Times* diz a esse respeito que é necessario que a resposta da França se não demore, porque o governo egypiciaco está absolutamente sem recursos.

A Allemanha e a Russia pediram para ser representadas por delegados na commissão da divida egypcia.

O pedido foi apresentado ao ministro dos negocios estrangairos do Egypto pelos representantes diplomaticos das duas potencias em nota identica. Nesta nota, os dous diplomatas observam que, se aquellas potencias não usaram mais cedo do direito de tomar parte na administração da caixa da divida não renunciaram nunca a elle, e que o actualmente lhes parece opportuno para o reclamar.

Os mesmos representantes dirigiram-se depois ao khediva, ao qual deram conhecimento da reclamação, declarando que assim procediam para dar maior importancia ao seu pedido.

O khediva respondeu-lhe que aos seus ministros competia tomar conta daquella pretenção, e exprimio-lhes a sua boa vontade de executar todas as decisões que tomarem as potencias, para regular uma situação que precisa de ser remediada com urgencia. A Austria fez já saber, por uma nota dirigida a Nubar-pachá, que apoia o pedido da Russia e da Allemanha, e crê-se que a França e a Italia vão fazer brevemente declaração identica.

No dia 20, os consules da Allemanha e da Russia visitaram o khediva e Nubar-pachá, insistindo por uma resposta ao pedido que fizeram para entrarem na commissão fiscal da divida egypcia. Declararam que os seus governos não admittem a dilação até que as outras potencias tenham aceitado as propostas inglezas.

Vê-se pois o governo egypcio entre a bigorna e o martello.

China

A questão franco-chinez entra n'uma phase nova. O governo de Pekin nega-se á execução do tratado de Fixa-Tsin, ajustado a 11 de maio, e tambem ao principio de indemnisação, cujo quantitativo ficaria dependente do que viesse a convencionar-se entre as duas nações em letigio. O presidente de ministros da França, conformando no senado o mallogro da mediação ingleza, accrescenta que se deve profunda gratidão á Gran-Bretanha pelo seu generoso procedimento, interpondo os seus bons officios. Depois expressa-se nestes termos significativos: « O tempo das negociações, passou já; agora é a occasião de operar energicamente.

Deste modo, as forças de terra e mar, que a França trem no extremo Oriente, vão medir-se mais uma vez com as das tropas imperiaes, e tudo persuade que se adoptam as providencias necessarias para se ferir um golpe decisivo. Fechada a porta á conciliação, resta aos francezes proseguir a luta com o maior vigor e terminar essa campanha longinqua o mais depressa que for possivel.

Sabe-se o que motivou o rompimento das negociações entaboladas sob os auspicios de lord Graville; foi que a China quer guardar para si Langsen, Cao-Bang e Lao-Kai, separadas do Delta pelas regiões *em que se não come*, mas, em todo o caso, pertencentes geographicamente ao Tonkim. Essas provincias haviam sido cedidas pelo tratado de Tien-Tsin. « Mas é que um tal tratado não existe » dizia invariavelmente o marquez a Tseng a lord Granville, que se esforçava em demonstrar-lhe que a França pretendia mantel-o. « O meu governo oppõe-se a isso » —retorquio o mandarim.

E' portanto a guerra, diz o *Figaro*,—guerra em que a China resistirá por muito tempo. « Não ha povo, escreve aquelle jornal, mais orgulhoso, mais despotico, mais imbuido de idéas absolutamente contrarias a tudo o que nós pensamos.

« E' deploravel que não tenhamos em Hanoi um exercito mais numeroso, afim de tomar a offensiva e penetrar no Kuang-Si; é igualmente para lastimar que a esquadra esteja immobilisada na Formosa, e não possa immediatamente apparelhar para ir a Cantão e Pakoi, porque o rompimento de negociações devia ser logo seguido d'um feito d'armas, para mostrar á China as consequencias immediatas do seu procedimento. O governo chinez findou por cançar-nos com as suas innumeras tergiversações e foi mister que elle se obstinasse tanto tempo, para que fizesse nascer em França o desejo de ir ajustar a paz em Pekim.

— O senado francez, não obstante a obstinação da direita, approvou por quasi unanimidade de votos os creditos pedidos pelo governo para continuar a guerra.

— Os navios de guerra chinezes, segundo telegrammas dirigidos ao *Times*, dirigem-se a atacar a esquadra franceza que bloqueia os portos da ilha Formosa; mas tem-se por inverosimil tal tentativa, que seria de uma audacia verdadeiramente louca.

Alguns suppõe que o verdadeiro objectivo dos navios chinezes é um ataque a Saigon mas tambem não é provavel que se atrevam a isso, porque seria acto de grande temeridade.

Noticias de outra origem dão as disposições actuaes do governo de Pekim muito mais pacificas e muito mais propensas a um accordo com a França.

As declarações, porém, de lord Granville, convencem-nos de que será impossivel tal accordo.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—Côrte, 31 de dezembro de 1884

Summario:—*Acontecimento culminante.—O caso Malta e o que delle tem resultado.—Por que o Sr. Tito de Mattos pedio demissão.—O parecer da Imperial Academia de Medicina.—O Sr. Souza Lima e a cremação.—O Dr. Pedro Affonso e o relatorio da commissão da Academia.—Requerimento do 2º promotor.—Nova exhumação do cadaver de Malta.—Posição em que se achou o Sr. Tito de Mattos.—A carta do Sr. Malta Machado ao Sr. Dantas.—Desabafos improprios.—A resposta do Sr. presidente do conselho.—Esperança no 3º escrutinio.*

O acontecimento culminante da semana é a demissão pedida pelo Sr. Tito de Mattos, de chefe de policia da côrte, não obstante ter o *Diario Official* declarado por duas vezes—a ultima no dia 25—que não havia fundamento nas noticias dadas pelos jornaes sobre tal pedido. O facto liga-se ao *caso Malta*, que, como já tive occasião de dizer, cada vez mais se tem complicado, tomando proporções que não eram esperadas. E' o proprio Sr. Tito de Mattos quem o deixa perceber na declaração que fez pelo *Jornal do Commercio*, com data de 28 para não deixar mal a negativa official feita 3 dias antes.

« Resolvi *hoje*, diz elle, pedir exoneração do cargo de chefe de policia da côrte, afim de que possa a autoridade policial, unica competente para proceder inqueritos, livremente exercer suas funcções. »

Sem que se conheça tudo quanto ha occorrido á respeito dessa curiosa questão Malta, o que é uma historia longa, não se póde bem comprehender os motivos de tal resolução, nem o seu alcance.

Procurarei resumir, o mais possivel, os factos para esclarecimento do leitor.

Já referi que tendo se levantado duvidas, por occasião da 1ª exhumação do cadaver que se dizia ser o de Malta, sobre a identidade deste, e fundando-se a principal dellas, na declaração do Dr. Monat de que o craneo do mesmo cadaver indicava uma idade de quarenta ou mais annos, havia o medico da policia, o Dr. Thomaz Coelho, conduzido o dito craneo para ser examinado por notabilidades medicas.

De facto, á começar pelo Dr. Torres Homem, quatro ou cinco lentes da faculdade de medicina que foram consultados, declararam por escripto que a calote craneana que lhes foi apresentada denunciava a idade provavel de 25 annos áquelle de que havia sido extrahida. Não se conformando com taes pareceres, o Dr. Monat levou a questão ao seio da *Academia Imperial de Medicina*, a mais notavel corporação medica que existe nesta capital, que reune-se regularmente em sessões semanaes, nas quaes são discutidos importantes assumptos da sciencia, quer sobre questionarios formulados precedentemente, quer sobre casos occorridos, e tambem sobre medidas e providencias que devam ser lembradas ao governo no interesse da saúde publica.

A *Academia* nomeou uma commissão composta dos Drs. Nuno de Andrade, Lacerda e Pereira Guimarães, para dar parecer sobre a materia, procedendo os precisos estudos na calote craneana.

Os Drs. Nuno e Guimarães são professores da faculdade de medicina, sendo o primeiro além disto inspector de saúde e é reputado como medico de grande intelligencia.

Foi elle o relator, e o parecer, redigido, realmente, com muita clareza e correcção na fórma, encarando a questão por todas as suas faces e dando-lhe muito largo desenvolvimento, conclue:

« 1.º que o processo medico legal seguido pelos peritos da policia foi deffeituosissimo em si e em seus effeitos, e não está absolutamente provado que o cadader exhumado seja o de Castro Malta.

« 2.º que a calote craneana que a commissão estudou, deve pertencer a individuo de cerca de 40 annos de idade. »

No historico da questão e dos incidentes occorridos, dizia o parecer que, havendo o Dr. Monat fornecido a commissão uma certidão da Santa Casa de Misericordia da qual constava que em 1873, Castro Malta, que contava então 13 annos, havia sido recolhido a uma das suas conferencias affectado de *fractura do collo do humeros direito*, e devendo existir signal dessa fractura, quer consista ella em calio visivel, quer representada apenas pelo obliteração do canal medular; é imprescidivel uma nova exhumação de cadaver, pois verificado o signal da factura, verificada ficaria a identidade do cadaver de Malta.

« Nesse presupposto, observa a commissão, um dos abaixo assignados dirigio-se á secretaria da policia e consultou o Exm. Sr. chefe sobre a possibilidade de fazer-se nova exhumação; e S. Exc., embóra acolhendo o nosso collega com a maxima gentileza, declarou: que estava prompto a subministrar á commissão todos os esclarecimentos de que ella carecesse, até mesmo facultando-lhe o exame dos documentos originaes referentes á questão; que mandava entregar á commissão, para que a estudasse, a calote trazida do cemiterio pelo Sr. Dr. Thomaz Coelho; mas que não podia, sem incoherencia em seu procedimento, ordenar nova exhumação, depois de haver dado como evidentemente provada a identidade do cadaver.

« Respeitando o escrupulo do Exm. Sr. chefe, perguntou-lhe o nosso collega se não haveria meios de obter-se a exhumação sem ser por ordem da policia; e S. Exc. respondeu que era caso esse de recorrer-se ao Exm. juiz do 10º districto criminal.

« A commissão dirigio ao juizo referido o requerimento junto; e o despacho foi que usassemos dos meios legaes. Esses meios são a denuncia e a queixa; o primeiro repugnou á commissão empregar, para o ultimo não tinha ella competencia.

« Restava o recurso ao promotor publico; mais á commissão pareceu que não devia solicitar ao funccionario o procedimento que, *ex-officio*, lhe cumpre ter.

« Nestas circumstancias lamenta profundamente a commissão lhe haja sido negada a exhumação que requereu, e que entende ser indispensavel; e adstricta ao exame da calote craneana, passa a expôr o que nella encontrou de nótavel, sob o ponto de vista da prova medico-legal de idade, etc., etc.

As sessões da *Academia* são publicas á noite, mas era tal o interesse que se ligava ao parecer da commissão que annunciando os jornaes da manhã que elle teria de ser lido na sessão daquella noite, houve tamanha concurrencia, que os proprios membros da corporação, que não chegaram cêdo, difficilmente poderam penetrar no recinto dos trabalhos. Quando o Dr. Nuno de Andrade terminou a leitura do relatorio, um salva geral de palmas tanto por parte dos academicos como dos espectadores, acolheu o trabalho da commissão.

« Foi a manifestação symbolica da consciencia publica desaffrontada do pesadello de uma ignominia », disse o *Paiz*, dando conta do facto.

Posto em discussão o parecer foi unanimemente approvado, depois de leves considerações de alguns dos membros da douta corporação, que, affirmando as conclusões a que tinha chegado a commissão, só tiveram para esta palavras de louvor, e notadamente o Dr. Souza Lima, que presidia a sessão, e que, alongando-se um pouco mais sobre as faltas commettidas pela policia e fazendo sobresahir a vantagem das autopsias para a medicina legal, accrescentou perguntando:

« E é nestas condições que ha quem pretenda apregoar as vantagens da cremação e applical-a ao nosso paiz? Que calamidade não seria para esta população, diante daquelle processo summario de extincção de corpos, sem exame medico legal, sem autopsia, á sombra da insuspeição da policia?

« Nem se diga que vem em favor desse systema o insuccesso da exhumação judiciaria a que se procedeu, porque é preciso não argumentar com aquella monstruosidade medico legal; nem se diga tambem que ao adoptar-se aquella medida seriam tomadas as providencias no sentido de evitar factos semelhantes, porque está certo o orador que não faltarão regulamentos, recommendações expressas, ordens terminantes, mas isso será quando os medicos da policia tiverem tempo e obrigação de proceder a todas as autopsias que forem necessarias. »

Por fim, lembra e propõe a nomeação de uma commissão, encarregada de organisar um projecto de reorganisação do serviço medico-legal da policia, para ser remettido ao governo com uma representação. Foi approvada a idéa, ficando a mesa incumbida da confecção do trabalho.

Dous dias depois de publicada a acta da sessão da *Academia*. o Sr. Dr. Pedro Affonso, tambem professor da Faculdade de Medicina, e considerado notabilidade em cirurgia, veio ao *Jornal do Commercio* combater o parecer da commissão sustentando que o craneo que elle tambem examinou denunciava 25 annos de idade, pouco mais ou menos, e, contrariando varias conclusões tiradas pela commissão, notou que o trabalho approvado pela *Imperial Academia* dés-e justamente como signaes comprobativos da velhice aquelles que servem para demonstrar o contrario. Quanto aos signaes da fractura, disse que « todos os cirurgiões sabem que o callo formado entre os fragmentos de uma fractura é uma producção provisoria, que deve ser absorvida, deixando muitas vezes de si vestigios imperceptiveis.

« Ora se este facto, observa o Dr. Pedro Affonso, é verdadeiro e corrente em cirurgia quando se trata de fracturas de adulto em que a força de nutricção dos ossos é menos activa do que na adolescencia, esperar encontrar um *callo visivel* no humero de um moço que tinha 24 annos de idade, e que tivera a fractura com a idade de 13 annos é uma heresia cirurgica de tal ordem que não exige discussão. »

Neste tom continua aquelle Dr. para mostrar que a idéa de nova exhumação para a verificação de fractura não adiantaria a questão, visto que só « em uma unica circumstancia poderia o humero de Malta denunciar a fractura, e é no caso de consolidação viciosa, facto que não é de esperar, e em tal caso a exhumação daria resultado negativo. »

Convêm dizer que a commissão promette opportunamente aceitar a discussão.

Ao mesmo tempo que assim se pronunciava o Dr. Pedro Affonso—cujo voto procuram escriptores anonymos tornar suspeito, pelo facto de ter o mesmo Dr. casado ha pouco, em segundas nupcias com uma filha do Sr. Tito de Mattos—o 2· promotor publico, ou por inspiração superior, ou por ter sido mesmo instigado pela critica ligeira e ferina que ficou consignada no relatorio da commissão, requereu ao juiz do districto, o Sr. senador Jaguaribe, nova exhumação e autopsia, e assim foi deferido, nomeando-se uma commissão medica, em que não foram incluidos os medicos da policia.

Conhecido e noticiado pelos jornaes o despacho do juiz, um intrelinhado no *Jornal do Commercio*, visivelmente sahido da Secretaria da Policia, lamentou com certo azedume e ironia que o Dr. promotor em seu zelo de joven, aliás bem intencionado, se deixasse levar pelos gritos infundados do desaffecto da autoridade e requeresse um novo exame desnecessario, porque o que devia ser feito e era necessario para o caso, já o tinha sido pelos medicos da policia, sendo entretanto de notar que esse procedimento de S. S. concorria para tirar a força moral da autoridade policial, á qual devia o orgão da justiça antes prestar o seu auxilio, e não enfraquecer.

Estava patente o conflicto entre a policia e a promotoria, e era bem de ver a posição falsa em que aquella teria de ficar collocada, se os applausos com que foi acolhido o procedimento della, por

MUTILADO

toda a imprensa, fossem justificados pelo [illegible] do dos novos exames.

Infelizmente assim aconteceu, porque, [illegible] to ainda não conste qual o parecer dos medicos nomeados sobre a questão de [illegible], que pediram 15 dias para exames e estudos, acharam-se na sepultura ou vala novamente escavada cousas que, á primeira vista e antes de serem explicadas, produziram viva impressão e tem sido exploradas pela imprensa.

Esperava-se que só fosse achado o cadaver que devia ser o de Malta, sem o craneo, que fôra conduzido para os exames. Mas acharam-se trez separados dos craneos, sendo um destes do sexo feminino. Havia um craneo de negro, cujo corpo não estava alli; e notava-se uma mistura e agglomeração de cadaveres que causaram horripilações.

Tão excitada estava a curiosidade publica que ao cemiterio haviam concorrido cerca de 2,000 pessoas, e a companhia de S. Christovão teve de por bonds extraordinarios na linha da Ponta do Cajú para dar vasão aos passageiros que procuravam assistir a exhumação, que estava annunciada para ás 8 horas da manhã, e começou ás 8 1/2.

Foi um trabalho penoso, que prolongou-se até ás 2 da tarde, com um calor de rachar. Um dos medicos chamou a attenção dos collegas e fez consignar no termo que foi escripto,—notando que a terra da sepultura apresentava pouca consistencia e parecia ter sido revolvida de fresco. Isto deu lugar a que corresse logo pela cidade (e a *Gazeta da Tarde* concorreu para isto) que a sepultura havia sido violada, e que visinhos do cemiterio asseguravam que durante algumas noites antes haviam visto luzes n'aquelle lugar, como que indicando que alli faziam algum trabalho. Os jornaes, com excepção do do *Commercio* levantaram grande escarcéo sobre este ponto, dando artigos de produzir sensação, e tudo cahio sobre a policia.

Entretanto, parece que a cousa não passa de balela; mas não deixa de ser singular a explicação dada pelo mesmo *Jornal* acerca do facto, dizendo que na verdade o Dr. Barata chamou a attenção para a pouca consistencia da terra da sepultura; mas « depois, diz elle, reflectio que esta circumstancia explicava-se pelo facto de ter sido cheia a cova ha menos de um mez, sobrevindo ainda copiosas chuvas. »

Que as chuvas contraiam e abatam o terreno cavado, revolvido e froxo, comprehende-se; mas que produzam o effeito contrario e tornem o terreno ainda mais fôfo, é o que não parece natural.

Seja como for, desde que o negocio está agora pendente do juizo ou parecer da commissão nomeada á requerimento do promotor, a qual só se guiará pelos seus estudos e exames que, podem não ser infalliveis—sem levar em conta os inqueritos policiaes nem nenhum dos trabalhos feitos por ordem e sob direcção da autoridade policial; o chefe de policia nada tem mais que fazer na questão, e está tolhido de dar qualquer passo, ou fazer qualquer affirmativa, que dentre em pouco poderá ser destruida pelo relatorio da citada commissão. Foi esta a posição em que se achou o Sr. Tito de Mattos, que além disto era diariamente accusado na imprensa, particularmente pelo *Paiz*, que o tomou a si, e mais os seus delegados e agentes policiaes. Mesmo assim o *Brazil*, folha opposicionista andou commedido na questão.

Conhecidos assim os factos, pode-se melhor comprehender porque o Sr. Tito disse que só a autoridade policial é competente para fazer inquerito e *livremente*.

Dizem agora, que desde muito elle pretendia deixar o cargo, mas por condescender com o Sr. Dantas, que precisava de seu geito e sympathias que tem angariado de certa gente para o 2º escrutinio da corte, ia se conservando até que passasse este.

Mas tendo ido ultimamente ao paço, como de costume fazem semanalmente todos os chefes de policia, o Imperador lhe dissera que a policia tinha andado muito mal em toda essa questão. Desconcertado com semelhante juizo, correu ao Sr. Dantas, a quem achou um tanto frio, talvez por effeito do ar recebido de uma athmosphera elevada; e então conheceu quanto mal tinha feito em não ter desde muito se retirado para o seu logar na relação da corte. Os Srs. Dantas e Sodré ainda quizeram contel-o, para que ficasse por mais alguns dias; mas o Sr. Tito que conheceu bem o que ia lá por cima, não teve mais condescendencias e foi para o *Jornal* queimar os navios, por não poder mais voltar á secretaria da policia.

Antes que esta ahi chegue terá o telegrapho dito quem é o substituto do Sr. Tito, que por ora ainda não se sabe quem seja. Tem se fallado em diversos nomes, mas não ha nada que seja de positivo. São conjecturas.

Passemos a outro assumpto.

E' curiosa e merece ser lida a carta dirigida pelo Sr. Matta Machado ao Sr. Dantas pedindo demissão do cargo de ministro de estrangeiros, visto « ter sido derrotado com o partido liberal do 17º districto de sua provincia no pleito do 1º do corrente por uma insignificante maioria obtida pelo Dr. Felicio dos Santos, cujo nome foi suffragado unanimemente pelos conservadores que aproveitaram a occasião para derrotar o governo em um membro do gabinete, aliando-se aos poucos liberaes escravocratas do districto, á cuja frente collocou-se ostensivamente o Exm. virtuoso bispo diocesano, tio de um illustre contendor.»

Entregando esse documento á publicidade, assim como a resposta do Sr. Dantas, o ex-ministro de estrangeiros precedeu-o de um pequeno artigo em que, chamando a attenção para um topico que transcreve de artigo editorial da *provincia de Minas*, orgão do partido conservador, que externa conceitos que lhe são lisongeiros, diz que irá perante a camara pleitear pela nullidade de eleição em duas ou tres parochias de maioria conservadora, em que, segundo lhe informam, funccionaram mezas illegalmente organisadas. Si assim fôr, e « annulladas estas eleições, diz elle, a maioria de votos lhe garantirá a cadeira que occupou no parlamento durante o quatriennio findo.» Isto quer dizer que confiando no 3º escrutinio, espera o Sr. Matta Machado que, annullado o diploma do Sr. Felicio dos Santos, não haja nova eleição e elle seja reconhecido deputado.

Dominado pelo despeito e sem a calma e grandeza d'alma que, em semelhantes conjucturas, são obrigatorias para todo o homem em posição tão eminente, o Sr. Matta Machado exprime-se em termos improprios de documentos de tal ordem, mormente quando se tem o intuito de entregal-os á publicidade. Quaesquer que fossem as causas da derrota do nobre ex-ministro de estrangeiros, não era essa a occasião de averigual-as. Na imprensa, onde S. Exc. promette discutil-as e apreciál-as, em subsequentes artigos, haveria opportunidade aos desabafos que não deviam ter entrada em um escripto d'aquella natureza, que ao demais, tinha de ser levado á presença do chefe do estado o *grande cidadão*, como em grata recordação ao seu recente passado de republicano, signatario do manifesto de 1871, chama-lhe, no fim de contas o Sr. Matta Machado, monarchista converso ao assentar-se nos conselhos da corôa.

« Permitta-me porém, V. Exc, pondera o honrado ex-ministro, referindo-se ao *escravagismo* do seu contendor, permitta-me, porém V. Exc. que diga em honra do districto que derrotou-me, mas que é minha terra natal, a victoria toda de occasião e surpreza do Dr. Felicio dos Santos não exprime sentimentos escravagistas do eleitorado, mas simplesmente o legitimo espirito partidario dos conservadores que serviam-se delle e do pequeno grupo dos seus parentes, entre os quaes se destaca um principe da igreja, como de simples arma de guerra ou de mero projectil contra a situação liberal, julgando erradamente é verdade, que poderiam abatel-a ou pelo menos enfraquecer o patriotico gabinete que V. Exc. preside, derrotando o mais fraco e obscuro do seus membros.

« Conseguiram os nossos adversarios naturaes o seu intento mas em breve se dissiparam as suas illusões e as do seu intrumento: o gabinete de 6 de junho continuará impavido e firme na sua gloriosa derrota, cujo norte é: *respeitando todos os direitos, libertar a patria do escravo, que a degrada, sem perturbar a sua vida economica* »

Affirmando que retirado do governo e « temporariamente da camara » tem a consciencia segura de que foi suffragado pela quasi totalidade do eleitorado liberal do districto; que só tem recebido mandatos de *seu partido*, (allusão aos votos conservadores obtidos pelo Sr. Felicio) e que ainda tem aspiração e continuará a prestar, como ja tem prestados os seus serviços á provincia e ao paiz, etc. etc. conclue:

« Formulando os mais ardentes votos pela completa realisação do grandioso programma do gabinete de 6 de junho, para felicidade da patria, « gloria immorredoura do grande cidadão », que ha 44 annos tão sabiamente dirige os seus altos destinos e honra de V. Exc., dos seus dignos collegas e do partido liberal, aproveito este ensejo para reiterar a V. Exc. os meus protestos da mais cordial amisade e distincta consideração. »

No trecho alludido da *Provincia de Minas*, escripto com malignidade, mas que favonea a vaidade do Sr. Matta Machado [illegible] —diz a folha conservadora, que a derrota do ministro de estrangeiros, « não fulminou o cidadão distincto, nem o cavalheiro estimavel por titulos merecedores de apreço e sympathia pessoal; mas sim o politico, o membro de um gabinete repellido, um dos proceres desta situação condemnada.

« Por outro lado, accrescenta a *Provincia* —e aqui a dose de malignidade que toca ao Sr. Felicio a quem ella ajudou a vencer, por outro lado, si ao candidato vencedor, o illustrado Dr. Felicio dos Santos, cabem laureis pela galhardia com que sustentou-se firme e activo nas primeiras linhas do desigual combate, o triumpho pertence principalmente ao brioso partido conservador da Diamantina e Montes Claros, a quem em nome da provincia e da patria saudamos pressurosos. Foram delle os mais numerosos e aguerridos pelotões: justo é que delle sejam igualmente as mais copiosas homenagens. »

O Sr. Dantas respondendo, exprime em seu nome e no dos seus companheiros o pezar que lhes fica de verem-se privados da cooperação de tão digno collega, ao qual envia palavras de consolação e animação, dizendo-lhe que « moço e cheio de merecimento e tendo ainda diante de si largo e brilhante horisonte, bem podia o Sr. Matta Machado, embora fora do governo e, temporariamente do parlamento, auxilial-o muito valiosamente na defesa da grande causa, tão humanitaria como patriotica, que dentre em breve vai ser julgada pela nação, por meio dos seus representantes *livremente eleitos*.

E porque o Sr. Dantas já estivesse prevenido de que a sua resposta ia correr mundo nas columnas do *Jornal do Commercio*, não deixou perder a opportunidade de em vesperas dos segundos escrutinios, fallar grosso, ostentando força e confiança em si, como quem nada tem a temer, para assim mais encorajar as phalanges amigas e desanimar aos inimigas:

« O gabinete de 6 de junho, accrescenta elle para terminar, está bem convencido de que tem cumprido o seu dever, e seguro de que a *idéa capital* do seu programma triumphará finalmente pelo voto nacional, como já triumphou no coração de todos os brasileiros.

« Nessa esperança proseguirá com firmesa, certo de que, finda a luta e acalmadas as paixões se lhe fará inteira justiça.

« Sou com particular estima de V. Exc. affectuosissimo amigo, obrigado e criado. »

Sem fazer os commentarios a que estes dous documentos se prestam, pois que muito longa vai já esta, concluirei dizendo lhes que o *Brasil* aproveitou-os e em um artigo sob o titulo —*Documentos para a historia*— aprecia em termos severos, mas realmente merecidos, tanto a carta do Sr. Matta Machado como a resposta do Sr. Dantas, a quem censura por « infundir ao moço inconsolavel a esperança de que as suas contestações á eleição de seu competidor serão attendidas no 3º escrutinio *visto ser temporaria a sua estada fora do governo e do parlamento.* »

REVISTA DIARIA

Suas Altezas Imperiaes—O *Jornal do Commercio* da corte publicou o seguinte telegramma:

« Rio Grande, 31 de dezembro.— Suas Altezas chegaram aqui hoje a bordo do paquete *Rio Pardo* que entrou a barra sem difficuldade.

« A recepção nesta cidade foi esplendida.

« Suas Altezas visitaram o paço da camara, Misericordia, asylo de orphãos, praça do Commercio, alfandega, bibliotheca, fabrica de Rheingantz, mercado e estação da estrada de ferro do Rio Grande a Bagé.

« Suas Altezas hospedaram-se na casa do Barão de S. José do Norte. O Sr. Conde d'Eu visitou tambem o quartel.

« Suas Altezas partem amanhã para Porto-Alegre no mesmo paquete. »

These—O Sr. Dr. Augusto Coelho Leite obsequiou-nos com um exemplar das theses que apresentou e defendeu perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro para obter o grão do Dr. em sciencias medicas.

O Sr. Dr. Leite escreveu a sua dissertação sobre a *Medicação lactea*, e fez um bonito trabalho.

Agradecemos-lhe o mimo.

Camara Municipal—Por falta de numero legal de vereadores, não funccionou hontem a Camara Municipal do Recife; e por isto ficou para hoje adiada a eleição de seus presidente vice-presidente para o anno corrente.

Instituto dos engenheiros civis de Londres—Esta sociedade, em 2 de dezembro proximo findo conferio titulo de seu membro effectivo (associate member) ao Sr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira.

Em transito—O paquete *Niger* levou para o sul 103 passageiros, sendo 5 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Bahia* trouxe do sul para:

Diversos	6:000$000

— O paquete *Pernambuco* levou para:

Alagôas	50:000$000
Rio de Janeiro	10:200$000

— O vapor *Pirapama* levou para:

Parahyba	40:000$000
Natal	10:000$000
Macáo	2:100$050
Mossoró	10:000$000

9.º districto.—Deve realisar-se hoje no 9º districto eleitoral desta provincia o segundo escrutinio entre os Srs. Drs. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior e José Leandro de Godoy e Vasconcellos.

Polka—O Sr. Claudio P. da Gama compoz e mandou imprimir nas officinas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, uma polka para piano, com o nome *Nabuco e José Marianno*.

Agradecemos-lhe o mimo que nos fez de um exemplar.

Gazeta Medica da Bahia—Recebemos o n. 5, de novembro findo, desta revista com o seguinte summario:

I Cirurgia.—Um caso excepcional de ainhum. Pelo Dr. J. F, da Silva Lima.

II Medicina.—1 Contribuição ao estudo do beriberi. Pelo Dr. Pacheco Mendes 2. Kakke beriberi do Japão. Pelo Dr. Baelz.

III Epidemiologia.—Conferencia do Dr. Koch sobre o cholera morbus.

IV Therapeutica Medica.—Curso de therapeutica na Faculdade de Medicina de Paris. Por G. Hayem.

V Factos Clinicos.—Observação de um caso contractura. Pelo Dr. J. B. de Sá Oliveira.

VI Revista da Imprensa Medica.—Penso de sublimado com lã de madeira. 2. Extirpação da larynge por carcinoma. 3. Um caso de phthisica pulmonar tratada pelas inhalações antisepticas. 4 Factos clinicos para servir a historia da hereditariedade da turberculosa. 5. Alumen na coqueluche.

VII Noticiario.—1,—Serviço sanitario. 2. Estatutos das Faculdades de Medicina. 3. O cholera morbus. 4. Necrologio. 5. Heroismo de um medico. 6. O bacillo-virgula. 7. Dous heroes de profissão.

Fallecimento—De uma affecção cardiaca falleceu no domingo a tarde, sendo sepultado no dia seguinte o contador da Thesouraria de Fazenda Hiliodoro de Aquino Fonseca.

Tinha cerca de 45 annos de idade e era natural desta provincia.

A sua familia enviamos, os nossos pezames.

A Estacão—(*La Saison*)—Recebemos da corte o n. 24 de 30 de dezembro, desta excellente revista de modas.

Almanak Hollanda—Tambem recebemos da mesma provincia o *Almanak* que costuma destribuir gratuitamente o Sr. pharmaceutico Eugenio Marques Hollanda. E' para o anno de 1885, e traz indicação de muitos medicamentos preparados pelo distincto pharmaceutico.

Le Brésil—Recebemos o n. 79, de 5 de dezembro, deste periodico de Paris, que traz este summario:

Le 2 décembre 1884.—La question de la colonisation.—Guide de l'émigrant pour l'empire du Brésil. L'*Economiste français.*—L'Etat economique du Brésil et le district de ilheos, province de Bahia, transcrit de l'*Economiste français* avec des notes de la rédaction du *Brésil.*—Le vicomte de Rio Branco et sa famille.—Chronique parisienne.—Exposition universelle d'Anver. Le Journal *l'Evenement* de Paris.—Rapport sur la consommation du gaz á Rio de Janeiro. Revue financiere. Un Mariage au bal de Opéra ad. Desprez Annonces, etc.

Revue Sud-Americaine.—Tambem recebemos da mesma procedencia o n. 58, do 1.º de Dezembro, d'esta revista com o seguinte summario:

Colbert et Louis XIV em 1884, par Pedro S. Lamas.—La vérité sur l'Uruguay: une lettre du président Santos.—[illegible] par A. C.—[illegible] par [illegible]—[illegible] Amérique.—Revue économique.—Revue financière.—Arts, science et faits divers.—Mouvement maritime.—Annonces.

Rio Branco—Publicou-se hontem o n. 1. do 2º anno deste periodico.

Collegio de Nossa Senhora da Piedade.—Neste collegio de instrucção e educação de meninas, estabelecido em Olinda e dirigido pela Exma. Sra. D. Margarida Alves Vianna, deram-se as ferias e tiveram lugar no dia 20 de dezembro os exames das alumnas habilitadas, sendo o acto presidido pela directora do mesmo collegio e servindo de examinadores os Drs. João Baptista Regueira Costa, Ovidio Alves Manaya e professor José Martiniano de Souza.

Foi este o resultado obtido: —Silvina da Rocha Cardoso, portuguez, arithmetica e historia sagrada, distincção; Ephigenia da Rocha Cardoso portuguez. distincção e louvor, arithmetica e historia sagrada, distincção; Zulmira Eulalia Tinoco, portuguez e arithmetica, distincção e louvor; historia sagrada, distincção; Emilia de Almeida Natividade, portuguez, distincção e louvor; arithmetica e historia sagrada, distincção; Maria do Carmo Ramos Valença, portuguez e arithmetica, plenamente; historia sagrada, distincção; Maria Adalgiza Lins Caldas, arithmetica, plenamente, historia sagrada, distincção; Maria Lucinda Tinoco, arithmetica, plenamente; historia sagrada, distincção; Palmyra Tinoco, arithmetica, distincção; Maria Isabel Gonçalves Lima, arithmetica, plenamente, historia sagrada, distincção; Antonio Ramos Valença, portuguez, distincção, arithmetica plenamente; Francisco da Rocha Cardoso, arithmetica, distincção e louvor.

A' noite, perante numeroso concurso de pessoas realisou-se a distribuição de premios ás alumnas que mais se distinguiram, durante o anno, por sua assiduidade, comportamento e applicação.

Após este acto foi cantado o hymno do collegio pelas meninas, que executaram tambem ao piano bellos trechos de musica e recitaram poesias escolhidas; revelando algumas dellas grande talento e desembaraço.

N'uma das salas achavam-se expostos differentes trabalhos de lã e crochet, feitos pelas collegiaes, os quaes mereceram os elogios das pessoas presentes; retirando-se todos satisfeitos do que observaram.

Chefe de policia—Seguio para S. Bento no dia 6 do corrente pela manhã o Sr. Dr. chefe da policia. Ficou encarregado do expediente o Sr. Dr. delegado do 1.º districto Francisco Augusto da Fonseca e Silva.

Furto—Furtaram na madrugada de segunda-feira da casa de João Barbosa Cordeiro á rua do Caldereiro n. 42, um baú de couro, contendo diversos papeis, documentos, procurações etc—um correntão de ouro e um conto e tanto em dinheiro.

O Sr. Cordeiro por esquecimento deixara uma das janellas aberta e por ella penetrou o ladrão

Ave Libertas—Ante-hontem, por occasião da conferencia do Sr. Dr. Nabuco, esta sociedade offereceu as seguintes cartas de liberdade, para ser pelo mesmo Dr. entregues aos libertandos:

Maria, escrava de Francelino Cabral.

José, escravo de D. Amelia Muniz Teixeira Guimarães.

Romana, escrava de José Nunes de Oliveira.

Sara, escrava de D. Maria Francisca Correia de Araujo.

Felix, escravo de Manoel Martins de Amorim Santa Rita.

Vicente, escravo do vigario do Recife, João Angusto.

Luduvina, escrava de D. Anna Adelina Accioli Ramos.

Firmino, escravo de Vicente Teixeira Coimbra.

Maxima, escrava de D. Francisca Tavares Figueira.

Correio de Pernambuco—No proximo findo mez de dezembro arrecadou esta repartição a quantia de 11:168$110, proveniente das seguintes fontes:

Premio de saques	115$780
Sellos	4:874$240
Cartas	274$380
Assignaturas	72$000
Multas	371$130
Saques postaes	5:310$180
Agencias	150$400
Somma	11:168$110

Gremio dos Professores Primarios—Tendo-se terminado as férias, a bibliotheca desta sociedade acha-se desde hontem reaberta ao publico, que póde, como sempre, continuar a frequental-a, das 6 ás 9 horas da noite de todos os os dias uteis.

Olinda — Escrevem-nos em data de hontem:

« Muito teria para lhe contar se lhe fosse fallar em todas as novidades que se deram depois de minha ultima missiva; esta cidade porém está muito proxima da de lá e a maior parte d'ellas correm mais do que... as minhas letras; por isso de accordo com o programma que estabelecemos nos restringiremos ao nosso conhecido assumpto, isto é, só tractaremos das novidades da festa propriamente.

« Assim está claro que não lhe fallaremos nas eleições, nem no espancamento feito dentro da estação do Varadouro n'um homem inerme e inoffensivo por um soldado que no sabbado ultimo acompanhou a musica do 14º, nem no outro espancamento de domingo, espancamento e tiro, como ouvi dizer, n'um pobre catraeiro *Manoel Bahé*, que por milagre escapou de morrer á plena luz do sol; nem no descarrilhamento que houve na maxambomba etc. Occupar-me-hei simplesmente d'aquellas novidades que caractetisam realmente em Olinda a epoca dos banhos, o tempo de festa.

Essas são fraquissimas nestes dias passados, felizmente para mim que rapidamente darei conta de minha missão por hoje.

Tivemos uma bandeira no sabbado, vi muito... *enthusiasmo* e muito pouca devoção; mas isto como sabem não é novidade; jámais me constou que deixasse de assim ser nas mesmas occasiões; *houve uma bandeira* é pois o que lhe direi simplesmente.

No domingo não tivemos nada.

Oh que grande insipidez! No largo, uns grupos espassos, aqui, alli, acolá, fallando de eleições ...até as moças fallavam de eleições!.. Funccionaram o *tyvoly* e o *cosmorama* mas tão insipidamente! Uns carros do Paula Mafra, com guizos e duas parelhas, appareceudo derepente interromperam a monotomia desviando a attenção de todos. O que é? O que foi? O que significa isto?... Eram ahi está pessôas que andavam a passear com todo aquelle *chic*...

Hontem, porém, tivemos musica, boa musica, voltou a grande concurrencia, a alegria daquelle largo do Carmo. Foi variada a massa de povo que veio festejar assim a tarde de *Reis* aqui, e o largo—se bem que tenha estado em outras vezes mais imponente e gracioso, apresentava um verdadeiro aspecto de festa. Tudo nesse dia me agradou. Adeus. »

Uma outra geração — O jornal inglez *Mail And Express* dá uma relação dos personagens notaveis viventes ou não, que igualmente activissimas, chegaram a uma idade respeitavel.

Começando da diplomacia, além de Gladstou achamos Bright com 79 annos ainda vigoroso nos negocios do estado.

Grevy em França, tem 75 annos; Mac-Mahon tinha 71 quando deixou a presidencia; Thiers estava na plenitude da sua vitalidade e do seu genio, quando morreu com 80 annos; Miguel passou aos 80 annos; Cremieux morreu com 86 e Dufaure se retirou da vida politica com 81 annos; Julio Favre morreu com 73 annos; Gambetta foi como Napoleão uma excepção notavel, morreu na idade de 44 annos.

Dos modernos homens de estado, Guisot morreu com 77 e Lamartine com 79.

Na Germania não ha outros dous homens que trabalhem quanto Bismark que se acha com os seus 69 annos, e Guilherme com 84; Cavour morreu joven com 51 annos; Garibaldi com 75; Mazzini com 64 e Kossut está ainda vivo com 82 annos: Gortschakoff tinha 84 annos de idade quando estava com as redeas do governo da Russia e Esparteiro em Hespanha tinha 87 quaudo morreu e Serrano 74.

Passando á igreja: O papa actual tem 74 annos, Pio IX morreu com 86 annos. O famoso geral dos jesuitas, padre Beck, com 84 annos dirigia a ordem. Dollinger, que se poz a testa do movimento catholico, tem 85 annos. Mac Closkey na America tem 74 annos; Brygam Tong, o chefe Mormon famoso, morreu com 76 annos; Moysés Montefioce, o veneravel philantropo tem 100 annos completos.

Os advogados teem o couro duro, e ha delles uma bella lista de celebres que variam de idade dos 70 aos 85. Entre os homens de letra, em França, ha Victor Hugo [illegible] annos. Banke, o historico do passado, ainda escreve ainda com 89 annos.

Miguel Chevalier, o economista, morreu com 78 annos.

Na musica: Gounod tem 66 annos; o abbade Listz tem 73; Verdi é uma gloria italiana vivente com 71 annos; Mario viveu até aos 78 e Kitty Stephens morreu condessa d'Essex com 88 annos.

Entre os modernos artistas: Corot morreu com 79 annos e outros com mais, e entre os quaes o Hayez. Na guerra: quando se combateu em 1870 a guerra franco-prussiana, o rei da Prussia tinha 74 annos, Moltke 71 e Changarnier, general francez, tinha 78.

No commercio: temos Cornelius Vanderbilt que morreu com 83 annos em pleno vigor intellectual; Alexandre Stewart, o principe dos commerciantes do mundo, morreu com 74. Peter Cooper morreu com 92 e Morse com 81.

Em summa é uma ladainha de gente cheia de talento e d'uma longevidade respeitavel.

Os microbios cholericos — Em uma reunião de partidista do systema Raspail, que teve lugar recentemente em Paris para organisar soccorros gratuitos para os cholericos, um dos intervindos affirmou ter ha dous mezes experimentado os microbios e os bacillos e bebido em copos d'agua uma grande quantidade delles.

Contou ter bebido 150 e não ter soffrido nada, bebendo em seguida a cada um duas ou tres grandes colheres d'agua sedativa.

Tirou depois da algibeira uma bocetinha de microbios para provar.

A reunião prorompeu n'um longo murmurio e então elle desistio e retirou-se.

Loteria da côrte: = Eis a lista dos maiores premios da 2.ª parte da 216 loteria (167 B), concedida em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida em 27 de dezembro:

Numeros	Premios
5131	30:000$000
6617	10:000$000
307	4:000$000
4927	2:000$000
1070	1:000$000
2015	1:000$000
3491	1:000$000
4363	1:000$000
4622	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

803	4762	5098	5612	6383
3575	4873	5583	6178	6739

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

130	1808	2673	3370	4901	5907
959	2119	2846	3667	5370	6479
1789	2660	3284	4165	5432	6737

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

205	1826	3591	4950	5977	6933
762	1923	3665	5445	6041	6995
940	2246	3731	5166	6207	
1045	2248	3680	5242	6223	
1632	3139	3877	5272	6541	
1743	3547	3932	5921	6722	

3428 . . . . 50$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

33	1084	2726	3831	5020	5995
73	1089	2730	3835	5022	6074
84	1187	2778	3849	5047	6151
85	1275	2956	3862	5104	6152
128	1367	2962	3920	5192	6182
147	1378	2965	3966	5227	6184
155	1495	2997	4139	5494	6220
363	1601	3060	4267	5511	6305
394	1628	3096	4272	5524	6323
486	1648	3103	4273	5610	6375
503	1727	3116	4307	5656	6478
520	1819	3204	4451	5682	6485
563	1827	3235	4474	5684	6512
604	1870	3239	4677	5704	6662
624	1891	3264	4714	5737	6668
638	1938	3269	4738	5758	6704
808	2185	3413	4782	5775	6712
999	2318	3517	4847	5812	6825
1009	2359	3589	4866	5823	6850
1014	2511	3613	4947	5827	6855
1017	2572	3618	4958	5871	6975
1078	2684	3724	5005		

— Eis os numeros mais premiados na 1.ª parte da 11 loteria (168 A), em beneficio do Hospicio de Pedro II, extrahida a 31 de dezembro:

NUMEROS	PREMIOS
1321	30:000$000
2756	10:000$000
1545	4:000$000
4498	2:000$000
2876	2:000$000
3237	1:000$000
4192	1:000$000
4713	1:000$000
4754	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

443	2163	3182	3539	5128
909	3087	3532	4471	5849

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

53	11062	096	3173	4276	6120
283	11552	346	3282	4388	6449
943	14452	813	3849	4559	6920

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

204	1913	2565	4484	5560	6386
1044	2012	2595	4701	5592	6585
1443	2196	2724	4885	5611	
1590	2251	2867	5108	5625	
1776	2481	3496	5214	5855	
1863	2551	4459	5429	6278	

16 . . . . 50$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

14	855	1939	3297	4526	5902
77	869	1941	3344	4656	5951
107	906	2177	3432	4740	6101
207	967	2181	3458	4789	6108
222	1028	2202	3522	4892	6187
259	1047	2417	3606	5018	6190
269	1069	2419	3643	5030	6264
306	1105	2451	3747	5101	6292
340	1207	2533	3765	5155	6307
349	1270	2607	3820	5161	6329
446	1431	2611	3832	5187	6391
469	1438	2619	3873	5198	6407
612	1441	2625	3905	5236	6507
619	1535	2658	4021	5262	6568
630	1548	2859	4152	5308	6618
647	1610	3010	4227	5313	6635
710	1625	3052	4285	5373	6788
800	1633	3098	4316	5407	6827
820	1692	3154	4373	5565	6827
823	1756	3196	4380	5827	6927
848	1760	3172	4421	5852	6971
850	1784	3293	4468		

Leilões—Effectuar-se-ha:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de dividas.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Direita n. 36, de moveis, fazendas e miudezas.

— Amanhã:

Pelo agente [illegible], ás 11 horas, na [illegible] n. 32, de moveis e [illegible].

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's oito horas, no convento de S. Francisco, por alma de Manoel José Dantas; ás 7 horas no convento de S. Francisco, por alma de Antonio de Araujo Alcoforado.

— Amanhã:

A's 6 horas, na igreja de Santa Rita, por alma de D. Maria Francisca de Oliveira.

— Sabbado:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Manoel José de Sant'Anna Araujo: ás 7 1/2 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de Heliodoro de Aquino Fonseca.

Loteria da Parahyba — No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos á venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba, organisado segundo um bom plano, que contém os seguintes premios:

1	de	4:000$000
1	de	1:000$000
1	de	200$000
2	de	100$000
4	de	50$000
15	de	20$000
40	de	10$000
50	de	5$000
500	de	2$500

Este ultimo é o preço de cada bilhete alli, sendo elle em Pernambuco de 2$750, para os vendedores e na casa a 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciadas pelos que gostam do jogo das loterias.

Loteria da provincia — Amanhã, 9 do corrente, se extrahirá a loteria n. 99, em beneficio da matriz de Cabrobó, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 169 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 10 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000—A loteria 169 série A. do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 10 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

2ª grande loteria da Ypiranga—Esta loteria, cujo capital é de 2,000:000$000, dividida em 4 sorteios, sendo 100:000$000 os premios maiores de cada serie, será extrahida no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 10 de janeiro.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 5 e 6 de janeiro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 81 bois, pesando 10,600 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 233 kilos.
Farinha, milho e feijão, 70 cargas.
Fructas diversas, 52 ditas.
Suinos, 15.
Carneiros, 16.

Preços dos dias:

Carne verde a 600, 480 e 240 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

97 talhos de carne verde.
34 ditos de suino.
20 ditos de fressuras.
62 compartimentos de farinha e comidas.
120 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 333$960

Foram mandados lançar ao mar depois do exame medico 90 e 1/2 kilos de carne arruinada.

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga, para consumo do dia 5 de janeiro, 82 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 6 de janeiro:

Existiam presos 382, (não houve entrada nem sahida), existem 382.

A saber:

Nacionaes 349, mulheres 8, estrangeiros 15, escravos 10.—Total 382.

Arraçoados 358, sendo: bons 346, doentes 12.—Total 358.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

José Antonio Magalhães Bastos, Dr. Elias F. de Almeida Albuquerque, Anna Baptista e um filho, Maria Francisca da Conceição, Gabriel Cavalcante de Albuquerque, Samuel Hendersson, sua senhora e um filho, Francisco Sicupira, Dr. Francisco Callaça, Emilia Callaça, 6 filhos e um criado, Robert Schroder, Alvaro N. Soares, Antonio Pinto C. da Silva, José B. da Silva Santos, Dr. João Affonso de Souza Paraizo, Manoel Duarte Pereira, Taribio Ferreira Gomes e um criado, Guerd Brosteman, Domingos Lauris, Julio Alves Xavier, João de Deus Farias Mello, Frederico Jacques da Cunha Gaspar, Ephigenia, Domingues Soares Leite, J. R. Smith, João Maria Nunes da Silva, J. W. Gama, Maria José, Vicente Jacella, Isaac Athayde, José Antonio de Almeida, Dr. José Lomelino de Drummond, Maria Francisca da Silva, Saturnino J. de Argolo Castro, Francisco Joaquim Coutinho, 2º cadete J. G. C. Borges, Henrique B. da Silva, Duarte B. da Silva Junior, Adolpho Krause, Miguel Wolff.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Niger*:

Maria Pillar, Theodule Brocheton, Raphael Charnalt, Gross, Guiseppe, Mageline Guiseppe.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Visconde Marinho*:

W. M. Gelley, Pedro Custodio, sua senhora e uma filha, Cypriano Paranhos, Felisma Maria de Oliveira, Antonia Rodrigues dos Santos.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Irapama*:

Desembargador Boaventura S. de B. Queiroz, Domingos Ernesto de B. Queiroz, José T. M. de Farias, Maria Francisca da Conceição, Dr. Antonio Manoel A. de Medeiros, sua senhora, 3 criados e um filho, Paulino Firmino, Samuel T. Henrique, Cugnarca Eduardo de Bemvenuto, Dr. C. Bernardino dos R. e Silva, sua senhora e um criado, Firmino de Moraes, Fernando R. da Silva, Francisco Nunes da Fonseca, José de Farias Machado.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 2 do corrente:

Pastor Manoel dos Santos, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Severino de Souza, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Benedicto Soares Pereira, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Archanja do Nascimento, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 2 horas, Boa-Vista; espasmo.

Isabel Maria da Conceição, Parahyba, 46 annos, Boa-Vista; ascite.

Antonio Martins de Almeida, Portugal, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; tisica pulmonar.

Gabino José Baptista, Pernambuco, 42 annos, viuvo, Boa-Vista; pericardite.

Maria Antonia, Pernambuco, 26 annos, solteira, Santo Antonio; pleuriz.

Antonio de Araujo Alcoforado, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista; nephrite.

5 pela caridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 2 DE JANEIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Rolim e Beltrão Junior. O Sr. commendador presidente deferio o juramento na fórma da lei aos Srs. Joaquim Lopes Machado e Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior, este eleito e aquelle reeleito deputados para servirem durante o quadriennio de 1885 a 1888.

Deferio-se tambem juramento ao Sr. commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, eleito deputado supplente para servir até 31 de dezembro de 1886, tempo que faltava ao Sr. Beltrão Junior, que foi eleito deputado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 27 do passado, da Junta dos Corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 22 a 27.—Para o archivo.

De 20 do passado, da Junta Commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos negociantes matriculados no mez de novembro.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Diarios officiaes de ns. 347 a 355—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Francisco Guedes de Araujo, dito de Rouquayrol fréres, dito de Abrantes & C., dito de Ferreira Rodrigues & C., dito de Francisco Xavier Ferreira & C., dito de Joaquim Duarte Simões & C.

O Sr. presidente deu sciencia á Junta e esta ficou inteirada do despacho que proferira a 30 de dezembro proximo passado, ordenando o registro da nomeação de João Antonio de Souza e baixa na de João Antonio de Siqueira, ex-caixeiro de Manoel Cortez da Silva Curado.

DESPACHOS

Petição:

De Manoel Antonio da Silva Moreira, para que se registre a nomeação de José de Moraes e Silva e se dê baixa na do seu ex-caixeiro Francelino de Moraes e Silva.—Como requer.

De João Ferreira da Costa, para que se lhe transfira o livro diario que se acha em branco e pertencêra á firma Ferreira da Costa & Irmão.—Deferida.

De Joaquim José Alves Guimarães, para que se dê baixa no registro da nomeação de Adriano Antunes Dantas e se registre a de José Rufino de Souza Rangel.—Como pede.

De Francisco Xavier Ferreira & C., para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram Francisco Xavier Ferreira e José da Silva Castro, com o capital de 60:000$ para o commercio de chapéos de sol n'esta cidade á rua Primeiro de Março n. 4.—Seja archivado.

De Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, para que seja archivado o contrato de sociedade em nome collectivo que celebrou com Francisco de Paula Gonçalves Ferreira e Julio Soares da Silva, sob a firma do supplicante com o capital de..... 250:000$ para o commercio de compra e venda e embarque de assucar e de outros productos da provincia, consignações, commissões, etc., n'esta praça.—Archive-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

Do mesmo, para que se transfira para a firma de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C. o livro copiador de cartas que se acha em branco e fôra sellado e rubricado para a casa commercial do supplicante.—Deferida.

De Monhard Hubert & C., replicando do despacho que mandou juntar procuração que os habilitassem a requerer como agentes n'esta graça da companhia de seguros da Prussia.—Adiada, a requerimento do Sr. deputado Beltrão Junior.

Resolução

A Junta resolveu que se officiasse ao commendador José Antonio Pinto agradecendo-lhe os bons serviços que prestara durante o longo tempo que exercêra o cargo de deputado da mesma Junta, officiando igualmente ao Sr. supplente Herminus Egidio de Figueiredo quanta ao tempo em que substituio o Sr. deputado Rolim por molestia.

A's 11 horas e 1/2 da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão por não haver mais nada á despachar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' sentida e prematura morte da Exma Sra. D. Idalina Regueira Cavalcanti, mui digna e preclara esposa do Illm. Sr. Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcanti.

De pesado crepe agora,
Por Ella a virtude chora!...

Puros, serenos corriam seus dias;
Gosos libando, fruindo alegrias
Sorria-lhe a sorte!
Mas hoje pranteam-na tristes, saudosos
Tenros filhinhos, insontes, mimosos,
Benino consorte!

Quanto é precaria nossa existencia!
Fugir aos rigores dessa inclemencia
Na vida quem pode?
Em transes crueis, pezares ingentes,
Infindo martyrios, dores pungentes —
Só Deus nos acode!

Se gosa a virtude —palma immortal
Corporea vida—p'ra nós — que val',
Se tudo perece?
Hoje no ceu — a esposa querida.
Que tanto chorais, de graças ungida,
Ridente floresce!

Páo d'Alho, 2 de janeiro de 1885.

Joaquim E. de A. Rego Barros.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

BOA VISTA

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885 abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

Pendant l'absence de ma fille le bruit de la fermeture du college ayant couru dans tout le Récife, je juge necessaire de rectifier ces rumeurs préjudiciables.

Madame Blanche d'Herpent Torgo a passé un mois a Maceió chez le Consul d'Angleterre d'ou elle en de retour depuis hier, et non poins á Rio ains que l'ont affirme des personnes mal intentionnees.

Bien qu'il n'y ait point eu de fête cette année pour des raisons particulieres les examens out été passés avec le plus grand soin et les prix distribués selon le degré de capacité et de bonne volonté des élèves, dout je publie ce dessous la liste par ordre de mérite.

Je profite de cette circonstance pour remercier les respectables familles qui nous honoreut de leur choix et solliciter la continuation de leur bienveillance.

Baronne L. V. d'Herpent.

Primeira classe

Mademoiselles:
Liliosa Barbosa de Mello.
Anna Lacerda.
Caetana da Silva Porto.
Laurencia da Silva Porto.
Maria da Costa Dias.
Maria Rosa Queiroz.
Leopoldina Viegas.
Maria Carolina Bandeira.
Hersilia de Araujo.

MUTILADO

Segunda classe

Mademoiselles:
Maria Rita Vaz.
Alexandrina Gibson.
Amelia Macedo.
Maria Amelia Queiroz.
Thereza Cavalcante.
Othilia Lopes Fernandes.
Louise Potelret.
Maria do Carmo Carneiro.
Anna Augusta Bandeira.

Terceira classe

Mademoiselles:
Rita de Cassia Botelho de Andrade.
Angelina Lins da Rocha e Silva.
Emilia Gomes e Silva.
Alice Campello.
Noemizia Guimarães.
Marcionilla Buarque Lima.
Maria do Carmo Brazil.
Camilla Rodrigues de Mello.
Florentina Barbosa de Mello.
Guilhermina Mattos.
Maria José Queiroz.
Zilia Campello.
Maria Amelia Mattos.
Julieta Carroll.
Adelaide Porto.
Corina Amelia da Cunha.
Joaquina Moreira
Maria Virgilia Buarque Lima.
Maria do Carmo Campello.
Dolores Campello.
Clotilda Izabella Galvão.
Fausta da Cunha.
Luiza Meira.
Maria Amalia Mendonça.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este collegio para instrucção do sexo feminino e que funcciona no predio n. 15 da travessa do Veras, abrirá suas aulas no dia 12 de janeiro proximo.

Tendo feito acquisição de bons professores para as materias que constituem o ensino do mesmo collegio, acha-se nas melhores condições de preencher o seu fim.

São professores os seguintes Srs:

Primeiras letras—D. Maria Luiza Sampaio.

Portuguez - Dr. João Feliciano da Matta e Albuquerque.

Arithmethica - francez e geographia - idem.

Desenho - Jeronymo José Telles Junior.

Piano e musica a directora.

Além dessas disciplinas, o collegio ensina trabalhos d'agulha, bordados, etc.

Recife, 31 de dezembro de 1884.

A directora,
Vicentina Cesaria de Mello.

Cinco Chagas
DE
Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Continuação dos ns. 227, 228, 229, 286, 288 e 295.

Não fui attendido pelo Exm. Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha; tambem não esperava de S. Exc. outra cousa, vendo-o descrever-se no *Jornal do Recife*, sob o titulo - AO PAIZ.

O paiz já está tomando conhecimento para julgal-o; o julgamento será em sessão de camaras reunidas, que para esse fim se constituirão em tribunal.

Cumpre-me agora fazer um pedido ao illustre Sr. Dr. Joaquim Nabuco de Araujo; vou tambem fazer alguns a S. Exc. Rvma. o Sr. D. José da Silva Barros.

Ao illustre Sr. Dr. Joaquim Nabuco, peço: desista da PRETENCIOZA ELEIÇÃO, e vá discutir os direitos que tem Á PRIMITIVA ELEIÇÃO - no seio da representação nacional.

Se S. Exc. não obtiver no Rio a cadeira de deputado, os seus amigos, se ainda estiverem no poder, podem dar-lhe uma cadeira de presidente, A ESCOLHER, nas melhores provincias ou uma legação.

Ao Exm. Sr. D. José da Silva Barros, actual - BISPO DE OLINDA, peço: que vá nos domingos ou dias santificados, ás 6 horas da manhã, á igreja da Misericordia; ahi verá S. Exc. Rvma. um padre condecorado com as insignias da ordem de DEUS NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO — celebrar a missa; e muitas senhoras a ouvirem essa missa, TODAS DE JOELHOS E SEM CHAPÉO.

Depois da missa, deve S. Exc. descer para a igreja da — DIVINA NOSSA SENHORA DO AMPARO, ESPOSA DO PATRIARCHA S. JOSÉ, MÃI DE DEUS NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO; e, se encontrar as portas fechadas, alguem ha de apparecer logo para as abrir, PORQUE A IGREJA ESTÁ ENTREGUE AO ZELO DA IRMANDADE.

Ao entrar na igreja não encontra — AGUA BENTA, e olhando para a abobada central, verá um symbolo triangular que é oposto ao da — SANTISSIMA TRINDADE; e, proseguindo, apreciará no consistorio a — AGUIA DE DUAS CABEÇAS, insignias do gráo que não é inferior a 30 do Rito Escocez antigo e aceito!...

Volte para seu palacio, na Soledade, medite e lembre-se do ultimo — BISPO — que cumprio os seus deveres.

Crie S. Exc. animo, e vá depois á igreja do Poço, mande abrir as portas e celebre missa no ALTAR da - DIVINA NOSSA SENHORA DA SAÚDE, ESPOSA DO PATRIARCHA S. JOSÉ, MÃI DE DEUS NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, e permitta que o Sr. vigario continue no exercicio de suas funcções n'essa igreja matriz.

Em acto continuo expeça uma — PASTORAL — a todos os vigarios da diocese, prohibindo os bancos e cadeiras no corpo das igrejas; e tambem a entrada de senhoras com chapéos na cabeça.

As senhoras vão de noite aos - BAILES E AOS THEATROS SEM CHAPÉO — e não tem medo de constipar: nas igrejas, ellas devem ser iguaes aos homens, mas separadas d'estes.

O Sr. D. Pedro de Lacerda, tem as igrejas de sua diocese sem mobilia; deve o Sr. D. José da Silva Barros fazer por imitar o companheiro e amigo do venerando senhor D. FREI VITAL - de saudosa memoria.

Recife, 7 de janeiro de 1885.

Antonio Francisco Corga.

Collegio de Nossa Senhora da Luz

No dia 12 do corrente será inaugurado á rua do Barão da Victoria n. 46 2º andar com o titulo acima, um collegio de educação para o sexo femenino, recebendo alumnas internas semi-internas e externas.

O ensino compor-se-ha das materias do curso primario e secundario, além de diversos trabalhos d'agulha, desenho e piano como ver-se-ha dos estatutos que se distribuem no mesmo collegio, nos quaes a directora especifica o ensino e as qualidades dos trabalhos

Quaesquer informações poderão ser dadas pelos Illms. Sr. Rvd. vigario da freguezia de Santo Antonio e Dr. Miguel de Figueirôa Faria.

A directora,
Maria da Paz e Freitas.

Cuidado com as cabeças!!

As folhas teem o seu tempo para cahir, e as flores teem um só verão de existencia; porém o cabello uma vez judiciosamente cultivado deverá durar toda a vida. Nutrido cuidadosamente com o *Tonico Oriental* elle durará para sempre. Não póde perder sua vitalidade e formosura, com tanto que se applique este estimulante suave as raizes e fibras que o absorvem.

As senhoras n'elle acharão o melhor de todos os preventivos contra as cans e a calvice orthogandolhes além disso um formoso brilho ás suas tranças e madeixas; e para as suiças e bigodes dos cavalheiros, é de todas as preparações a mais admissivel e agradavel.

Ao eleitorado do 1.º districto

Constando-me que o candidato do 2.º escrutinio ordenado pela minoria da junta apuradora, dissera em uma conferencia que fez no theatro Santa Izabel, que eu pretendia fazer uma surpreza ao eleitorado abolicionista, concorrendo ao mesmo escrutinio, venho declarar ao corpo eleitoral que mantenho a declaração que fiz no *Diario* e *Jornal* de 30 de dezembro ultimo, de que considerando-me legitimamente eleito, nada tinha com esse segundo escrutinio contra cuja legalidade protestava.

Declaro, pois, por mais uma vez, ja que assim é preciso, que continuo a não solicitar votos, e nem os aceitarei como tenho particularmente manifestado aos meus amigos.

Recife, 7 de janeiro de 1885.

Dr. *Manoel do N. Machado Portella.*

Collegio Nazareno

As aulas desse collegio começam a funccionar a 7 do corrente.

Pensão

O alumno interno paga por cada trimestre 120$000 adiantados, ou 135$000, se o collegio houver de se encarregar do tratamento da roupa.

Não se paga joia na occasião da entradar como na maior parte dos collegios.

Resultado dos exames prestados na Faculdade de Direito do Recife, pelos alumnos do collegio, em dezembro proximo passado:

Portuguez

João José Lopes de Albuquerque, approvado.
José Ignacio de Andrade Lima, approvado plenamente.
José Ignacio Xavier de Andrade, approvado.
Manoel de Macedo Junior, idem.
Octaviano Cordeiro Coutinho approvado plenamente.

Francez

Erasmo Vieira de Macedo, approvado plenamente.
José Ignacio de Andrade Lima, approvado.
Manoel de Macedo Filho, idem.
Octaviano Cordeiro Coutinho, idem.
Um reprovado.

Inglez

Antonio Flavio Pessoa Guerra, plenamente.
Daciano Lins Carneiro de Albuquerque, approvado.
Erasmo Vieira de Macedo, idem.
João José Lopes de Albuquerque, approvado plenamente.
Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
José Ignacio de Andrade Lima, approvado.

Latim

Manoel Apollinario de Almeida, approvado.
Octacilia de Arruda Coutinho, idem.

Nazareth, 5 de janeiro de 1885.

O director,
José de Oliveira Cavalcante.

A' insigne poetisa D. A. Augusta

VERSOS DE OUTR'ORA

1877

Eu seria feliz!... Que fôra o mundo
Se o não dourassem amorosas flores?
Que fôra a vida não havendo um anjo
Para, entre afagos, nos sorrir nas dores?

Vem ser o anjo meu!... Altar sublime
Terás, com o meu amor, dentro em meu peito!
Vem ser o anjo meu!... Faustosa corôa
Terás de um trovador no amor perfeito!

Vem ser o anjo meu! nas horas mortas
Da noite amena, que o amor inspira,
Virás sentar-te ao lado meu sorrindo,
Hymnos d'amores me inspirar na lyra!

Vem ser o anjo meu! com azas mysticas
Iremos percorrer a senda aerea!
Vem ser meu anjo, que o serei comtigo
Na estancia amena da morada etherea!

Vem ser o anjo meu!.. Oh! vem que a vida
Não posso supportar na solidade!...
Vem ser o anjo meu, que além da campa
Terás o meu amor na eternidade!

Vem ser o anjo meu!... não já meus versos
Mas sim os prantos meus t'o estão rogando,
Oh! já posso dizer que sou poeta,
Pois que estes versos te escrevi chorando!

X. Ramos.

Cajurubeba
Uma cura rapida!

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo e Antonio Pereira da Cunha.—Eu abaixo assignado, afirmo que soffrendo de uma escrofula a mais de 18 ou vinte annos, a qual por muitas vezes, me deixou em estado de abatimento; a não supôr escapar, e tendo a principio [illegible] diversos remedios de curandeiros, tratamentos medicos, tomei mais *Salsa Parrilha de Bristol, Salsa Parrilha de Ayer, Salsa Caroba e Manacá* de Eugenio Marques de Hollanda, porém tudo isto era impotente, eu vivia desenganado de ficar bom e sem gosto na vida; succede porém que lendo o *Diario de Pernambuco*, deparei com um annuncio do milagroso CAJURUBEBA, entendi para mim mesmo ainda esgotar este; mandei ver um frasco, e principiei a tomar, qual porém não foi meu espanto quando no fim deste, já a ferida declinava e nos fim do segundo já eu estava bom, tomei o terceiro não que precisasse mais, porém entendi assim, hoje porém acho-me com uma saúde robusta e uma nova vida, desde então não deixarei de aconselhar aos meus amigos para que como eu possam gozar das prodigios deste miraculoso remedio. Como de outro modo não posso manifestar a gratidão de respeito que devo ao inventor deste remedio o Sr. Firmino C. de Figueiredo e propagador Antonio Pereira da Cunha, offereço-lhes esta para ser publicada, e assim chegar ao conhecimento de todos.

Pilões de Bananeiras, na provincia da Parahyba do Norte, aos 22 de novembro de 1884.

Candido Luiz de França.

Reconheço verdadeira a firma supra declarada, ser do proprio assignante e dou fé. Villa da Independencia, 2 de dezembro de 1884. Em testemunho de verdade e tabellião publico - *Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.*

COLLEGIO
D
NOSSA S. DA PENHA

Rua do Cabugá ns. 7 e 9 segundos andares

Os trabalhos deste collegio começarão a 12 de janeiro.

As disciplinas ensinadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras, bordados, etc.

Admittem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Aula particular

Thereza d'Assumpção Pessoa e Souza faz sciente aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que sua aula acha-se aberta no dia 9 de janeiro proximo vindouro á rua do Padre Floriano n. 9; consta o ensino de primeiras lettras e trabalhos de agulha de differentes qualidades.

Preços rasoaveis.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Resignação

Ao amigo Gaspar Regueira

(*A' proposito do fallecimento de sua estremecida irmã D. Idalina Regueira Cavalcante*)

Goza a vida destinada que promette bom futuro
Ao lado d'essa fonte de tão pura inspiração;
Segue o trilho d'esperanças, bom caminho preparado
Pelo grande poderoso formador da geração.
Ante os factos naturaes não se deve esmorecer
Regeitando os grandes golpes d'essas scenas desastrosas;
Recuar á viração que partio do lar funereo
E' a fraqueza do athleta de acções tão grandiosas.
Geralmente, quem prosegue - bem feliz á diva sombra
Uma gloria triumphante certamente pedirá
E o nome precioso que depois fica gravado,
Immortal, para memoria boa terra o guardará
Reanima, pois, o peito; não te lembres do passado:
A irmã que te queria, lá com Deus sempre estará.

Rio Formoso, 31 de dezembro de 1884.

J. C. PEREIRA DE MAGALHÃES.

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que começará a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

Escola particular mixta

Rua Direita n. 27, 2º andar

Maria Hermina Pedrosa, professora habilitada pela escola normal, com 10 annos de exercicio, participa aos senhores pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que deu começo aos seus trabalhos no dia 7 do corrente. Aproveita a occasião para agradecer a confiança que até hoje tem merecido, e appellando a consciencia de não terem sido baldados os seus esforços afim de satisfazer fielmente os deveres a que se impõem, de novo solicita a continuação da honrosa missiva, e para aquelles que ainda não se dignaram dispensar protecção e confiança chama-lhes sua particular attenção.

Embarque

O cirurgião dentista José Basilisco partecipa aos seus clientes e amigos, que segue no dia 5 para o sul, em busca de melhoras á sua saude, e espera que na sua volta continuem a dispensar-lhe a confiança, com que sempre o distinguiram.

Pastilhas doces anthelminticas de Hering

Para completa expellição dos vermes intestinaes em crianças e adultos.

EFFEITO FACIL, PROMPTO E CERTO

UNICO AGENTE

Theo. Just

17—CORPO SANTO—17

Deposito nas principaes drogarias e pharmacia.

EDITAES

Edital n....

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de repartição por classes, sobre industrias e profissões, a que se refere o § 26 do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que nesta repartição começa no dia 1º de janeiro proximo futuro a cobrança á bocca do cofre, do mesmo imposto, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente (1884 á 1885), devendo esta terminar improrogavelmente no trigesimo dia util nos termos do art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 24 de dezembro de 84.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Gymnazio Pernambucano

Em 3 de janeiro de 1885

Pela Secretaria do Gymnasio Permabucano, e de ordem do Rvm. Dr. regedor, se declara aos que pais de familia e a quem mais interessar possa no dia 8 do corrente mez abrir-se-ha o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1497 de 10 de junho do anno de 1880.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias conforme se acham divididos pelo citado regimento: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito ás lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$ e a dos meio pensionistas de 240$, paga por trimestres adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
Celso T. Fernandes Quintella

Edital n. 35

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 8 do mez corrente, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadoria abaixo declaradas:

Armazem n. 1

Marca OR, 2 caixas ns. 26 e 27, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 7 de outubro do anno passado, contendo pedras marmores, quebradas, abandonadas aos direitos por O. Keller.

Armazem n. 1

Marca M&C e contramarca P, 1 caixa n. 12, vinda do Havre no vapor francez *Ville do Ceará*, entrado em 7 de novembro ultimo, contendo 120 kilos de rotulos impressos em uma só côr, com avaria, abandonada aos direitos por Meuron & C.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de janeiro de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 669

Em virtude de determinação da presidencia da provincia e de ordem do inspector geral da instrucção publica, se declara que tendo de ser provida por accesso a cadeira de ensino primario do sexo feminino da villa de Petrolina, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem o accesso, enviar a esta repartição suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 31 de dezembro de 84.—O secretario,

P. S. de Araujo Galvão.

Edital n. 36

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 10 do corrente mez serão vendidas em leilão no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Trapiche Barão do Livramento

M F A. Dous barris de quinto, vasios, vindos de Lisboa no vapor francez *Henry IV*, entrado em 6 de junho de 1883.

N F & C. Um dito idem idem no vapor francez *Ville de Maranhão*, idem em 11 de julho idem.

M F M. Um dito idem idem na barca portugueza *Bolina*, idem em 2 de novembro idem.

W. T C e G em baixo. Dez caixas idem de Liverpool no vapor inglez *Author*, idem em 8 de agosto, contendo conserva de leite, pesando bruto nas latas 218 kilogrammas.

Sem marca. Quatorze saccos idem do Porto no patacho portuguez *Robin*, idem em 17 idem idem, contendo louro, pesando liquido 112 kilogrammas.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, de janeiro de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

O alferes Ildefenso Joaquim dos Passos, 4º supplente de juiz de paz do 4º districto da freguezia de Afogados, em virtude da lei etc.

Pelo presente edital faço saber que tendo a junta apuradora do 1º districto eleitoral desta provincia deliberado para se proceder [illegible] da eleição para um deputado geral no dia 9 de jane-

COMMERCIO

Praça do Recife, 7 de janeiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão do Aracaty, 1ª sorte, 8$400 por 15 kilos, em 5 do corrente.

Dito de dito mediano, 7$400 por 15 kilos, em 5 do corrente.

Dito de dito 2ª sorte, 6$400 por 15 kilos, em 5 do corrente.

Assucar bruto do Rio Grande do Norte, 1$450 por 15 kilos posto a bordo neste porto.

Assucar bruto de Penedo, 1$350 por 15 kilos, em terra.

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1885

ALFANDEGA—De 2 a 5	91:142$204
Idem de 7	34:183$350
	125:325$554
RECEBEDORIA—De 2 a 5	3:649$470
Idem de 7	1:003$375
	4:652$845
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 5	37:411$223
Idem de 7	11:938$356
	49:349$559
RECIFE DRAINGE—De 2 a 5	1:147$623
Idem de 7	$
	1:147$623

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Niger*, entrado dos portos de Europa em 5 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 2 volumes á ordem. Ameixas 14 caixas á ordem, 3 a Guimarães Rocha & C., 3 a Candido José da Silva Guimarães, 1 aos consignatarios. Azeite de Oliveira 2 caixas ao mesmo, 1 a J. Laguin. Agua de flores de larangeira 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Dita de rosa 2 caixas aos mesmos.

Batatas 200/2 caixas ao consignatario. Conservas 9 caixas ao mesmo, 6 a Carvalho & C. Cognac 100 caixas a Sulzer & Kochlin, 5 a Paulino de Oliveira Maia. Couros 2 caixas a Otto Bohers Successor. Chocholate 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Clichés 1 caixa ao *Diario de Pernambuco*, 1 ao *Jornal do Recife*, 1 ao *Tempo*.

Doces 4 caixas ao consignatario 7 a José Joaquim Alves & C.

Fitas 1 caixa á ordem. Fructas 1 caixa a Pereira Carneiro & C.

Joias e relogios 3 caixas a Eugenio Goetchel.

Licores 6 caixas á ordem, 1 a Carvalho & C., 1 ao consignatario. Livros 1 caixa a A. Lima & C., 1 a André dos Santos, 1 a A. A. Falcão, 1 a José N. de Souza.

Mercadorias diversas 1 volume a Maia Sobrinho & C., 3 a Otto Bohers, Successor, 2 á irmã Salvignal, 1 a José A. dos Santos & C., 3 Antonio D. C. Vianna, 2 a Guimarães Irmãos & C., 1 ao Rvd. Venancio Ferrara, 1 a Keller.

Papel 5 caixas a Rodrigues de Faria & C., 1 a V. Pereira Penna, 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 á ordem, 1 Sodré da Motta & Filho Dito de embrulho 240 fardos á ordem, 50 a João F. de Almeida. Perfumaria 2 caixas a Antonio D. C. Vianna.

Quadros 1 caixa á irmã Bernard, Queijos 35 caixas e 2 tinas á ordem.

Rompa 1 caixa á ordem.

Sanguesuga 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Vermouth 20 caixas a Sulzer & Kochlin. Vinagre 6 barris ao mesmo, 22 a Sulzer & Kochlin, 6 a J. Laguin, 3 a J. Krause & C., 8 a Rouquyrol Freres, 3 a Monhard, Huber & C., 2 a G. Laport & C., 2 á ordem, 60 caixas ao consignatarios, 20 a Ferreira Vitello, 15 a Paulino de Oliveira Maia.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul no dia 6 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Chapéos 1 caixa 1 ordem, 1 a A. Gomes & C. Café 264 saccos a Paiva Valente & C., 216 a Manoel dos Santos Araujo, 64 a José Pereira de Carvalhos, 100 a Souza Basto Amorim & C., 55 a Fernandes & Irmãos, 126 a Bernardo José Pereira, 56 a João Fernandes de Almeida, 105 a Araujo Castro & C., 63 a José Joaquim da Costa, 270 a Manoel Tavares da Costa Ribeiro, 43 a Domingos Cruz & C., 300 a Antonio Loureiro & C., 100 a Antonio José Soares & C., 112 a Mendes Lima & C., 60 á ordem.

Fumo 167 volumes á ordem, 50 a Sodré da Motta & Filho, 4 a A. F. da Silva, 10 a Souza Nogueira & C., 70 a Maia & Rezende, 10 a Bourgard & C., 10 a Rodrigues de Faria & C.

Mercadorias diversas 2 caixas a Amorim Irmão & C., 6 a Capitania do Porto,

Panno de algodão 25 fardos a Rodrigues Lima & C., 6 a Machado & Pereira.

Azeite 5 barris á ordem. Arroz 50 saccos a Fernandes & Irmão.

Charutos 1 caixa á Rodrigues de Faria & C., 1 a Manoel Antonio Pereira, 2 a Bourgard & C.

Fumo 4 volumes á ordem.

Piassava 50 molhos á ordem. Panno de Algodão 10 fardos a Luiz Antonio Siqueira, 6 a Cramer Frey & C., 6 a Faria & Irmão.

Vapor nacional *Visconde de Marinho*, entrado da Bahia e escala em 7 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 100 saccas a Mendes Lima & C., 150 á ordem. Assucar 502 saccos á ordem. Arroz de casca 10 saccos a Guimarães Rocha & C., 183 a Pereira Carneiro & C., 60 a Moraes & Marques, 26 ao consignatario.

Couros salgados seccos 501 á ordem, 211 a José da Silva Loyo & Filho.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do sul em 7 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 48 saccas a Alberto Vas, 17 a Miguel José Alves, 100 a H. Nuesch & C. Arroz com casca 200 saccos a Domingos Alves Matheus. Assucar 102 saccos á ordem.

Couros salgados seccos 146 a Alberto Vaz & C.

Dormentes 142 a Francisco Gonçalves Torres.

Mercadorias diversas 5 volumes a Saunders Brothers & C.

Panno de algodão 29 fardos á ordem. Pipas vasias 50 á Marques Lima & C. Pelles 7 fardos a Alberto Vaz & C.

Vapor americano *Finance* entrado dos portos do sul em 7 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Banha 100 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Araujo Castro & C.

Café 350 saccos a Joaquim Duarte Simões & C., 271 a Baltar Oliveira & C., 420 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 130 a Paiva Valente & C., 100 a Fraga Rocha & C., 130 á ordem, 75 a Domingos Cruz & C., 156 a Maia & Rezende,

Farello 3000 saccos a Gomes & Pereira. Feijão 10 saccos a Fraga Rocha & C.

Xarque 3,263 fardos a P. Carneiro & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 5 de janeiro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregou:

Para Liverpool, Borstelman & C. 500 saccas com 34,006 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 73 couros espichados com 511 kilos; J. Pater & C. 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 400 ditos com 30,000 ditos de dito; J. H. Boxwell 715 ditos com 55,625 ditos de dito; M. J. da Rocha 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Lavinia*, carregou:

Para Halifax, Julio & Irmão 380 saccos com 28,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 675 pelles de cabra; S. Brothers & C. 8,848 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Carpasian*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 798 saccos com 58,854 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 92 ditos com 6,900 ditos de dito.

— No lúgar americano *Geneva*, carregou:

Para New-York, H. Foster & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:

Para Lisboa, A. de Souza Bras 2 latas com 60 kilos de doce e 1 sacco com castanhas de cajú.

— No patacho inglez *Lord Fredegar*, carregou:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 590 barricas com 49,281 kilos de assucar branco e 45 ditas com 5,489 1/2 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Minho*, carregou:

Para o Porto, Maia & Rezende 64 couros espichados com 448 kilos.

Para o interior

— No patacho norueguense *Antinand*, carregou:

Para Pelotas, B. Oliveira & C. 450 volumes com 41,363 kilos de assucar branco e 50 barricas com 5,519 ditos de dito mascavado.

— Na escuna sueca *Loreley*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

— Na escuna dinamarqueza *Familien*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, S. G. Brito 409 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou:

Para Aracaty, Oliveira & C. 10 barricas com 300 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 4 ditas com 367 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para Aracaty, P. Alves & C. 10 barricas com 700 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para Pelotas, F. A. de Azevedo Souza 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul, A. J. Furtado Sobrinho 850 volumes com 67,597 ditos de dito e 100 saccos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, J. de Oliveira 600 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; F. M. da Silva & C. 40 caixas com oleo medicinal; J. da Costa Bahia 1 dita com abacaxis.

Para Bahia, P. Carneiro & C. 5 pipas com 2,350 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 5,590 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,137 ditos de dito mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Rio de Janeiro e escalas—7 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Aureliano Izaac, equipagem 60, carga varios generos; consignado ao Barão de Petrolina.

Bordeaux e escalas—14 dias, vapor francez *Niger*, de 2.023 toneladas, commandante Albert Baule, equipagem 128, carga varios generos; consignado a Auguste Labille.

Bahia e escalas—10 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Francisco Alves da Costa, equipagem 30, carga varios generos; consignado á Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—26 dias, escuna noruega *Gram*, de 217 toneladas, capitão Thomas Larsen, equipagem 8, em lastro; consignado a H. Lundgren & C.

Santos—21 dias, patacho inglez *Solario*, de 220 toneladas, capitão William Cam, equipagem 7 em lastro; a ordem.

Sahidos no mesmo dia

Havre e escalas—Vapor francez *Ville de Maranhão*, commandante Breant; carga varios generos.

Buenos-Ayres e escalas— Vapor francez *Niger*, commandante Albert Baule; carga varios generos.

New-York—Barca norueguense *Saron*, capitão L. Jessen; carga assucar.

Terra Nova—Lugar inglez *Dunure*, capitão David Mearies; em lastro.

Montevideo—Brigue hespanhol *Amistad*, capitão Evaristo Rossés; carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho dinamarquez *Familiens Haabs*, capitão N. Niseen; carga assucar.

Navios entrados no dia 7

Valparaizo e escalas—24 dias, vapor inglez *Cotopaxi*, de 2601 toneladas, commandante H. W. Hayes, equipagem 88, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro e escalas—7 dias, vapor americano *Finance*, de 1919 toneladas, commandante Mandell, equipagem 60, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Santos—21 dias, brigue inglez *Warterlow*, de 226 toneladas, capitão John James, equipagem 8, em lastro; a Johnston Pater & C.

Buenos-Ayres—28 dias, vapor americano *George V. Jordan*, de 662 toneladas, capitão E. U. Lymam, equipagem 9, em lastro; a Henry Forster & C.

Terra Nova—28 dias, lógar inglez *Lembeam*, de 195 toneladas, capitão R. Woolgar, equipagem 9, carga bacalhão: a Saunders Brothers & C.

Rio Grande do Sul—25 dias, patacho dinamarquez *Foursing*, de 146 toneladas, capitão C. S. Strand, equipagem 6, em lastro; a Herman Lundgren & C.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool e escalas—vapor inglez *Cotapaxi*, commandante H. W. Hayes, carga varios generos.

Portos do norte—vapor nacional *Bahia*, commandante Aureliano Isaac, carga varios generos.

New-York—barca sueca *Luez*, capitão S. E. Fernston, carga varios generos.

New-York e escalas—vapor americano *Finance*, commandante Mandell, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Hamburg	de Hamburg e portos do norte do Brasil	hoje
Trent	da Europa	a 10
Author	da Europa	a 10
Ville de Maceió	da Europa	a 12
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 17
Patagonia	da Europa	a 18
Merrimac	de New-port-News	a 19
Orenoque	do sul	a 20
Neva	do sul	a 29

MUTILADO

ILEGÍVEL

ro do corrente anno no termos do art. 179 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, visto que os candidatos votados em primeiro escrutinio não obtiveram a maioria absoluta de votos; e não havendo os 1º, 2º, 3º, 4º e 1º, 2º, 3º supplentes de juiz de paz deste districto, feito até hoje a convocação dos eleitores em os convoco para que compareçam a mesma eleição no dia supramencionado pelas 9 horas da manhã na capella de N. S. da Boa Viagem ficando pelo presente avisado os respectivos mesarios.

Outrosim, faço saber que os candidatos que terão de ser votados são os dous que obtiveram maioria relativa de votos, a saber: os Srs. Drs. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo e Manoel do Nascimento Machado Portella, em virtude da 3ª parte do § 2º do art. 18 da lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881.

E para constar mandei passar o presente para conhecimento de todos, o qual vai por mim assignado.

Escrevo e assigno aos 7 dias do mez de janeiro de 1885. Amaro Tavares Coutinho, escrivão da subdelegacia escrevi.

Ildefonso Joaquim dos Passos.

Edital n. 27

Primeira praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, ás 11 horas do dia 10 do corrente mez, serão vendidos em leilão no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas, apprehendidas no presidio de Fernando de Noronha:

Trapiche Companhia Pernambucana

Vinte e nove garrafas com vinho do Porto, medindo de capacidade total 20 litros.

Vinte e uma ditas com aguardente de canna, medindo todas 16 litros, força alcoolica 8 litros.

Quatorze ditas com genebra, medindo todas 18 litros, força alcoolica 9 litros.

Nove garrafões com vinho secco, medindo todos 157 litros.

Dezoito ditos com aguardente de canna, medindo todos 300 litros e força alcoolica 120 litros.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de janeiro de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello,

DECLARAÇÕES

Camara Municipal

Pela secretaria da Camara Municipal da cidade do Recife se faz publico a quem interessar possa o art. 8º da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873.

Art. 8º Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiros, sangradores, dentistas e veterinarios, mandarão á Camara Municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas as pessoas: os infractores serão multados em 10$.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 84.

Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Indemnisadora

A direcção desta companhia de seguros convida os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, que deverá ter lugar no escriptorio da mesma companhia, ao meio dia de 19 de janeiro proximo vindouro. O fim da referida reunião é a discussão e approvação dos estatutos da mesma companhia ultimamente reformados de accordo com a lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882. Recife, 3 de janeiro de 1885.

Os directores,
Henrique Bernardes de Oliveira.
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

A partir do dia 12 do corrente até o dia 24 será pago no escriptorio da companhia, das 9 horas ao meio dia dos dias uteis, o seu vigesimo dividendo a razão de 8 % ao anno; sendo d'ahi em diante os pagamentos feitos as mesmas horas nas terças-feiras e sabbados.

Escriptorio da companhia, 7 de janeiro de 1885.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Escola Normal

De ordem do Dr. director faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os pretendentes á matricula do 1º anno deverão instruir os seus requerimentos com os documentos seguintes:

1º Certidão de idade maior de 18 annos para homens, e 16 para senhoras.

2º Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que motivam a perda da cadeira aos professores publicos.

3º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

4º Attestado de moralidade passado pelo respectivo parocho, ou pelas autoridades policiaes e litterarias da freguezia em que residir o peticionario. Aquelles que não poderem exhibir attestados de exame primario em alguma escola publica, deverão inscrever-se para os exames de admissão, que deverão começar no dia 26 do corrente, de conformidade com os arts. 75 e 76 do regimento interno de 17 de setembro de 1880.

Para as matriculas do 2º ou 3º anno basta instruir o requerimento com a certidão da approvação no exame do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 7 de janeiro de 1885.—O secretario,
A. A. Gama.

IRMANDADE
DO

Rosario do Corpo Santo

Factura de Catacumbas

A Illma. mesa regedora contrata com quem melhores vantagens e garantia do contrato offerecer, a factura de quinze pares de catacumbas grandes, encostadas ao muro do cemiterio publico de Santo Amaro. Os pretendentes apresentarão suas propostas em carta fechada ao irmão thesoureiro M. M. Campos Junior, á rua do Bom Jesus n. 57, até o dia 15 corrente, ou á rua do Apollo n. 2.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas a quem estão confiados expostos para criar, afim de que venham receber do Sr. thesoureiro as mensalidades vencidas de outubro á dezembro findo, no dia 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão do respectivo estabelecimento, apresentando por essa occasião os mesmos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de janeiro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem da directoria scientifico aos senhores socios e expositores, que em consequencia de se achar o edificio em obras, por isso não terá lugar o anniversario no dia 11 do corrente, mas sim no dia 18, se não houver inconveniente. Assim como convida os senhores socios effectivos a se reunirem na séde social no dia 9, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez proximo passado.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernambuco, 3 de janeiro de 1885.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

— Pela secretaria da Camara Municipal da cidade do Recife se faz publico que em virtude de resolução da Illma. Camara, tomada em sessão de 17 do corrente, foi concedido o prazo de 30 dias, para os proprietarios dos estabelecimentos da freguezia de S. José mandarem á secção competente aferirem os pesos, medidas e balanças de seus estabelecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de dezembro de 1884.

O amanuense, servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— A camara municipal do Recife faz sciente a que interessar possa, que em virtude da resolução tomada em sessão de 17 do corrente, foi prorogado o prazo de trinta dias, para dentro delle serem recebidas propostas para a factura do novo mercado da Boa-Vista; devendo ditas propostas serem entregues em sessão.

Paço da camara municipal da Recife 19 de dezembro de 1884.

José Candido de Moraes.
Presidente
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Amanuense servindo de secretario.

Conselho de compras da repartição da marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico, que no dia 8 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, contracta-se em conselho o supprimento de medicamentos a enfermaria de marinha, e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital, para o presente semestre que terminará em 30 de junho proximo futuro.

As propostas deverão ser apresentadas nesta secretaria em cartas fechadas até ás 11 horas do dia precitado, tendo por base o formulario, que desde já acha-se exposto a consulta dos pretendentes.

O contracto será celebrado sob as seguintes condições:

1ª Todos os medicamentos serão de primeira qualidade,

2ª Serão entregues pelo fornecedor quando pedidos, immediatamente.

3ª Ficam expostos á approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

4ª O fornecedor pagará a multa de 10 por cento do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 por cento o daquelles cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros, que sejam aceitos; bem assim a differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles porque se tiver de obter no mercado.

5ª O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela competente repartição em vista dos documentos que obtiver.

6ª O fornecedor ficará sujeito a mais sessenta dias de supprimento, além do prazo estipulado, no contracto, sem que esta circumstancia lhe dê direito a prorogação do ajuste conforme o aviso circular do ministerio da marinha n. 172 de 28 de janeiro de 1884.

OBSERVAÇÕES

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2ª Não será aceita proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 por cento do valor provavel do fornecimento, durante o prazo para que é este annunciado, senão comparecer nesta secretaria para assignar o contracto que for celebrado, no prazo de 3 dias, contados daquelle em que for chamado pela imprensa.

Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da junta commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria do ultimo semestre, e certidão do contracto social extrahido da junta commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de janeiro de 1885.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Grande Circo

COMPANHIA EUROPEA

Equestre, gymnastica e acrobatica
DE
PAUL SERINO

Largo do Arsenal de Guerra

Hoje, Quinta-feira, Hoje
Grande festa!

Estréa do artista nacional.

MANOEL BARCELLOS

Indescriptivel successo!

Delirio !!

Novo pastoril

Grande enthusiasmo ! !

Applausos geraes ! !

BUVON SEC!

DESCRENÇA OU FINGIMENTO

A Mocidade

Novas jornadas e arias

Rendez-vous au Pastoril

Preços

Cadeiras numeradas.......	2$000
Cadeiras avulsas..........	1$000
Geraes....................	$500

Encommendas no CIRCO.

AO CIRCO! AO CIRCO!

Hoje! Rapazeada!!

A's 8 1/2 horas

— Por esta secção são prevenidos os contribuintes dos impostos da decima urbana, do de 25 0/0 sobre bens de raiz da corporação de mão morta, do de 80 rs. por litro de aguardente e 40 rs. por litro de vinho, relativos ao 1º semestre do exercicio corrente de 1884 á 85, que o prazo para o respectivo pagamento sem multa, termina improrogavelmente no dia 9 do corrente, nos termos do art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

1ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, em 5 de janeiro de 1885.

José Xavier C. R. Barros Campello.

Irmandade
DAS
Almas na matriz do Corpo Santo

A actual mesa regedora, que foi impossada pelo Illm. Sr. Dr. juiz de capellas em 15 do corrente, tendo de proceder a cobrança de todos aquelles que se acham em debito com a referida irmandade, e alguns em grande atraso, vem disto dar sciencia não só aos locatarios como fiadores dos predios, e que o encarregado deste serviço é o irmão cobrador José Fernandes de Mello, que já exerceu outr'ora o dito lugar, e é bem conhecido de todos os irmãos.

Consistorio, em 23 de dezembro de 84.

O escrivão,
João Facundo de Castro Menezes.

SOCIEDADE
Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco
Assembléa geral

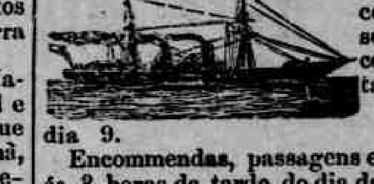
Previne-se a todos os senhores socios que, por não se achar ainda concluido o processo eleitoral, foi adiada para o dia quinta-feira 5 de fevereiro a reunião da assembléa geral que fôra annunciada para o dia 8 do corrente. Recife, 5 de janeiro de 1885.

Henrique Augusto Milet,
Secretario geral.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia



O vapor *S. Francisco*, commandante Pereira, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maceió

E' esperado da Europa até o dia 14 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos de sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

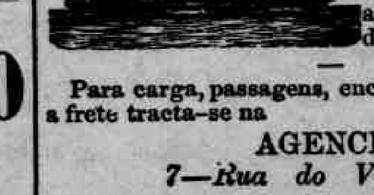
Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho



Segue para os portos acima no dia 9 de janeiro ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 10 de janeiro ao meio dia o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 9.

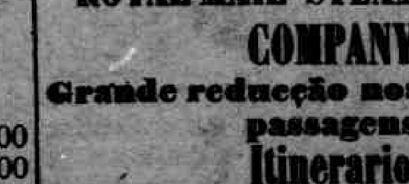
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana
n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR

Patagonia



Espera-se dos portos da Europa até o dia 18 de janeiro e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	8	.	5
«	Pernambuco	20	.	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	.	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	.	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	Buenos-Ayres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro (*)	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Merrimac

Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

LEILÕES

Leilão

De uma importante factura de jarros de porcellana para flores, e apparelhos para almoço e jantar, escarradeiras, copos, calices, garrafas, chicaras e pires, que serão vendidos ao correr do martello.

Hoje, amanhã e depois
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia a rua do Bom-Jesus n. 45

Leilão

De 1 piano de cauda, moveis, fazendas e muitas miudezas

Agente Britto

O agente acima venderá ao correr do martello o seguinte:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 4 consolos com pedra, 2 grandes espelhos com moldura de jacarandá, 2 consolos, 1 mesa redonda e 15 cadeiras de guarnição, 1 mobilia de junco completa, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 piano de cauda, 1 espriguiçadeira de panno, 1 mesa para pé de cama, candieiros para kerosene, quadros, candelabros de vidro e de pedra, 2 fiteiros proprios para loja, algumas fazendas e grande quantidade de miudezas.

Quinta-feira 8 de janeiro
A's 10 1/2 horas
Rua Direita n. 36 1º andar

Segundo leilão definitivo

De dividas activas na importancia de 5:045$
QUINTA-FEIRA 8 DO CORRENTE
No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui, levará a leilão as dividas activas de diversos devedores conhecidos, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, e pertencentes ao espolio do finado Manoel Soares Mendes. Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a relação dos devedores que se acham em poder do mesmo preposto.

Leilão

Sexta-feira, 9 do corrente
AO MEIO DIA

CARMO E SILVA

Dous casaes de canarios allemães, com filhos, bons criadores e cantadores, em lindos viveiros.

Um dito belga, muito lindo e criador, em cantoria o melhor que se póde desejar.

Seis canarios diversos, nascidos no paiz.

Dous patativos da Parahyba, verdadeiros jacuphape, o que se póde desejar de bom.

Dous cabocolinhos excellentes cantadores, verdadeiros ueltos.

Dous ditos ditos de sepulos dos mesmos.

Cazares de rolas de diversas qualidades, algumas com filhos.

Quatro papagaios lindissimos para presentes e outros muitos passaros e bixos.

N. 27 – Travessa do Corpo-Santo=N. 27

Leilão

SABBADO 10 DO CORRENTE
As 11 horas da manhã em ponto
No sobrado á rua da Imperatriz n. 48

O preposto do agente Burlamaqui levará a leilão por conta de uma familia que se retirou, os seguintes moveis:

1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras, 1 sofá, 2 cadeiras estafadas, 4 figuras de louça para jardim, 7 quadros de passaros, 1 mesa de carvalho com intalha, 6 quadros pequenos, 8 bonecas de biscuits, 1 candieiro de crystal para gaz, 2 molduras para retratos, 4 porta retratos, esteira de forro de sala, 4 tapetes pequenos, 6 cadeiras de junco, 1 secretaria, 1 mesa redonda, 2 espelhos grandes de jacarandá 1 dito pequeno, 2 consolos, 1 telheiro envidraçado para retratista e outros muitos moveis que estarão a vista dos concurrentes no acto do leilão.

Esplendido leilão

Terça feira 13 do corrente
A's 10 horas em ponto
POR SEREM MUITOS OS LOTES

No palacete sito a rua do largo da Santa Cruz n. 157, onde reside o Sr. Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, que se retira temporariamente com sua familia para o sul do imperio

Pavimento terreo

1 mobilia de jacarandá de gosto inteiramente nova, 1 secretaria, jarros, quadros e muitos outros artigos proprios de sala.

1.º quarto

1 guarda vestido, 1 toilette, cadeiras etc.

2.º quarto

1 porta garrafas e mais objectos.

Sala de jantar

1 mesa elastica, apparadores, guarda louça, cadeiras, 4 jarros de pedra com palmeiras de salão.

1.º andar

1 rica mobilia de jacarandá massiça e com pão rosa imbutido, completa, com dunkerques, 1 jardineira de Erable, 6 cadeiras (phantasia) 1 espelho grande oval, serpentinas de crystal e crystofle, etagers, porta arroz com flores artificiaes, 6 sanefas completas, 6 pares de cortinados ricos e sem uso, jarros, porta cartões.

Sala de piano

Um piano rico e do melhor fabricante, 1 porta musica de jacarandá, cadeiras de phantasia, cantoneiras, etagers, jarros, 1 rico espelho de mogno, grande, sobre columnas para vestir.

Sala de jantar

Mesa elastica, apparadores, jarros com plantas, jarros com flores artificiaes e pedestaes de madeira para jarros e quadros a oleo.

Sala de copa

Dous porta copos, 2 consolos com tampo de pedra, 1 jarra com torneira, 1 quadro.

2º andar 1ª sala

2 guarda vestidos, bancas, cadeiras, passaros em bonitas gaiolas e outros objectos.

Gabinete

1 toilette de jacarandá, etagere com figura e mais objectos de toilette.

Quarto

1 cama de ferro com lastro de arame, cadeiras, cama de jacarandá, cantoneiras e outros artigos.

Entrada

2 pedestaes de madeira com 2 grandes jarros com palmeiras de salão, 1 banco para jardim.

Todos estes moveis tornam-se recommendaveis por serem de gosto e novos, os quaes serão vendidos pelo preposto do agente Burlamaqui.

Leilão

De bons moveis, crystaes, porcelana, espelhos, jarros, quadros, 1 fogão de ferro e 1 bomba

A' saber:

Um piano forte e 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá maciço, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 jardineira, 4 cadeiras de braços, 12 ou 18 cadeiras, 2 espelhos grandes e dourados, candieiras á gaz, tapetes, cortinados para janellas, lanças para cortinados e pannos de crochet.

Uma mobilia estoufada, com 2 divans e 10 cadeiras, 1 mesa com abas para junto de sofá, 8 jarros para flores, 2 redomas com flores, e escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet com marmore e espelho, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-vestido, cortinados para camas, 1 mesa de charão, 1 guarnição, 2 machinas de costura e 4 quadros.

Um guarda-roupa, 1 commoda, 1 marquezão de amarello, 1 berço, 1 cabide de parede, 1 mesa de columna, 2 marquezões, 1 lavatorio, 1 espelho e 1 estante grande envidraçada e 12 cadeiras de junco

Sala de jantar

Um guarda-louça grande envidraçado, 1 mesa elastica com 4 taboas, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 12 de guarnição de amarello, 2 mesas com pés torneados, 1 armario, 1 guarda-comida de arame e madeira, 1 relogio de parede, mesas de cosinha e de engommar.

Dous apparelhos de porcelana, para chá e jantar, pratos para peixe, cobertas de metal para conservar a comida quente, 1 porta-queijo, talheres, colheres, fructeiras, 1 porta-licor, 1 galheteiro, compoteiras, copos, calices, garrafas, machinas para café, copos de metal para cerveja, bandeijas, 48 garrafas com cerveja, 1 fogão de ferro, 1 bomba, e mais accessorios de casa de familia.

Quarta-feira, 14 do corrente

No segundo andar do sobrado de azulejo da rua do Livramento n. 6

José Antunes Pereira Braga, tendo mudado de residencia, faz leilão por intervenção do agente PINTO, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio á rua do Livramento n. 6.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Leilão

Sexta-feira 19 do corrente
A's 11 horas da manhã

CARMO E SILVA

Importante mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno, 1 dita de páo carga, guarda vestido, guarda louça, aparadores, mesas elasticas, commodas, piano, 1 importante santuario obra do porto, quadros, relogios, machinas, estantes, espelhos, ferragem, miudezas, joias, voltas, relogios, correntes e outros muitos objectos que se acham presentes e que serão vendidos sem reserva de preço.

27—Travessa do Corpo Santo—27

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A tratar n'esta typographia com o administrador, no 1.º andar.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Cumbe em Beberibe, onde residio o Sr. Vallença; achando-se a casa limpa, o sitio bem plantado de arvores fructiferas, o qual confinda com o rio desse nome, onde tem lugar para o agradavel banho; com 4 quartos, 2 salas, copiar, cosinha fóra, quarto para criado, etc. Para informações, nesse lugar, taverna do Sr. Jacintho, junto a estação, ou com o proprietario á rua do Bemfica n. 5.

— Aluga-se a casa da rua da União n. 67, tem commodos para familia, agua encanada, gaz e grande quintal: a tratar na rua do Apollo n. 22, armazem.

— Aluga-se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado: a tratar na loja do mesmo.

Alugam-se o 1º andar da casa n. 18, o 2º da de n. 66 á rua Direita; o 1º, 2º e 3º da de n. 3 á rua da Penha; o 2º da de n. 25 a rua de Santa Rita; o 1º da de n. 34 á rua do Rosario Estreita; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se a grande casa n. 159 á rua Imperial, de azulejo, com porta e duas janellas de frente, estucada e ladrilho de mosaico, contendo 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, quintal e muitos quartos no quintal, que é murado, tendo portão para a estrada de ferro de S. Francisco, cacimba com muito boa agua: a tratar no escriptorio n. 54, primeiro andar, á rua Duque de Caxias.

— Precisa-se de uma cosinheira, para casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth, á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Por festa ou por anno, com pagamento adiantado ou fiança idonea equivalente, aluga-se o pequeno sitio da travessa da rua da Mangueira, que foi do fallecido João Francisco Carneiro Monteiro. Alem de muitas arvores fructiferas, tanques e cacimba com excellente agua potavel, e se achar murado, tem casa de habitação em bom estado, com 2 salas, 3 quartos, 1 despensa, cosinha e um quarto fóra para criado ou feitor, accrescendo ser esse sitio muito proximo ao rio Capibaribe e ás duas estações da Casa Forte e Caldeireiro da linha-ferrea do Recife ao Caxangá: quem o pretender póde entender se com a familia do Sr. Manoel Miranda ou com o Sr. major José Camello do Rego Barros na mesma travessa da rua da Mangueira, que lhe mandarão mostrar e poderão dar as informações necessarias, ou com o Dr. Pinto Junior, á rua Velha n. 59.

— **Nova escola mixta particular** para os tres gráos de instrucção primaria, dirigida por Odorica Argentina dos Santos, á rua Velha, casa terrea n....., do dia 7 do corrente em diante, das 9 ás 2 horas da tarde. As condições de idoneidade e habilitação da referida professora podem ser informadas pelos Srs. Drs. João José Pinto Junior, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, e em geral por todos os senhores professores da escola normal de senhoras a cargo da sociedade Propagadora da Boa-Vista.

— Vende-se na rua Real da Torre uma taverna com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Aluga-se uma cosinheira para casa de pouca familia: quem precisar dirija-se á Passagem da Magdalena em a Ilha do Retiro, logo a primeira casa.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade: na rua da Florentina n. 8.

Attenção

O testamenteiro de João Luis Ferreira Ribeiro convida aos afilhados do mesmo fallecido para, no prazo de oito dias, apresentarem suas certidões de baptismo, no largo da Alfandega n. 4, armazem, para serem remettidos para Portugal, afim de serem attendidos os legados aos mesmos deixados em testamento pelo supradito finado. Recife, 2 de janeiro de 1885.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

Quem quizer alugar a casa n. 4 á rua do Conde da Boa-Vista, póde procurar as chaves no estabelecimento n. 30, á rua do Imperador.

— Aluga-se o sobrado recentemente reconstruido da rua do Marquez do Herval n. 33, com todos os melhoramentos, prompto a ser habitado, com commodos para grande familia: a tratar com Pedro José Pinto, a praça do Commercio, ou em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Livramento n. 31, a qual se acha perfeitamente asseiada para uma tabacaria ou loja de cabelleireiro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53, loja.

— Aluga-se barato as seguintes casas:
Sobrado n. 3, caes do Gazometro.
Casas terreas:
N. 7 da mesma rua.
N. 52 á rua de S. João.
N. 5 á rua de S. Jorge.
N. 10-C á Ilha de Bemfica, com grande quintal, agua encanada e viveiro.
Trata-se á rua do Caes do Gazometro n. 3, loja, com o Sr. Valença.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia, e que não durma fóra: na rua do Livramento n. 31, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cosinha e mais serviços: na rua da Praia n. 12.

— Precisa-se de um criado e de uma cosinheira: na rua Nova n. 61, 1º andar.

— Theod. Christiansen participa ao corpo do commercio, que, estabelecendo-se o Sr. P. Stuhlmann por propria conta, fica extincta nesta data a procuração que tinha da minha casa commercial. Recife, 5 de janeiro de 1885.

Heliodoro de Aquino Fonseca

A viuva, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos de Heliodoro de Aquino Fonseca, intimamente agradecidos ás pessoas que assistiram no cemiterio publico de Santo Amaro o enterramento de seu presadissimo marido, pai, irmão, cunhado e tio, convidam os seus amigos e parentes, bem como aos do finado, para assistirem as missas que pelo repouso eterno do mesmo finado, devem ser celebradas nas matrizes da Boa-Vista e do Poço da Panella, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente.

Julia Belisia Machado Porto

1º anniversario de seu fallecimento

Augusto Frederico dos Santos Porto, seus filhos, genro, cunhados, irmão e sobrinhos rogam ás pessoas de sua amizade o especial obsequio de assistirem as missas que pelo eterno descanso de sua fallecida esposa, mãi, sogra, irmã, cunhada e tia, mandam resar terça-feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

Permuta-se ou vende-se

Uma parte de terras com mattas tendo madeiras de todas as qualidades e grossuras no engenho Utinga em S. Lourenço da Matta vende-se ou troca-se por uma casa nos arrabaldes desta cidade; os pretendentes dirijam-se a rua do Imperador n. 77d

Ao commercio

José Ferreira da Luz declara que deixou de ser empregado da casa dos Srs. Passo & C. desde o dia 31 de dezembro proximo passado, e aproveita a occasião para agradecer aos mesmos senhores o tratamento e confiança que sempre dispensaram. Recife, 7 de janeiro de 1885.

Aviso

Francisco Xavier Ferreira faz sciente ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que a contar de 1º do corrente tem associado ao seu estabelecimento de chapéos de sol á rua 1º de Março n. 4, o Sr. José da Silva Castro, gyrando a nova firma de responsabilidade mutua, sob a razão social de Francisco Xavier Ferreira & C. Recife, 5 de janeiro de 1885.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma familia de duas pessoas e que não durma fóra: a tratar na rua do Imperador n. 16, segundo andar.

Barreiros

Roga-se ao Sr. José da Silva Leitão para vir ou mandar á rua de Marcilio Dias n. 23, a negocio que não ignora.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, para pequena familia: na rua do Marquez do Herval n. 71.

PARTEIRA
Rua da Visconde do Rio Branco n. 1

ENSINO

Recebem-se creanças de ambos os sexos para o ensino de primeiras lettras: á rua da Aurora n. 1.

Attenção

Vende-se por preço muito razoavel uma casa terrea com alguns commodos á rua de Lomas Valentinas n. 90. Tambem se vende uma parte do engenho Jussara da freguezia de Jaboatão, a menos de uma legoa da estrada de ferro de Caruarú: quem pretender, dirija-se á rua da Aurora n. 85.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao publico e ao respeitavel corpo do commercio que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos no estabelecimento de seccos e molhados, sito a rua do Visconde de Inhauma n. 65, e que girava sob a razão social de João Ferreira & Irmão retirando-se o socio Manoel Joaquim Gomes Ferreira pago e satisfeito de seu capital e lucros e o socio João Joaquim Gomes Ferreira de posse do estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo do mesmo.

Recife, 3 de janeiro 1885.

João Joaquim Gomes Ferreira
Manoel Joaquim Gomes Ferreira.

Aluga-se

A casa n. 8, travessa da fundição de Santo Amaro das Salinas. Tem sotão com 4 quartos, muito frescos, e janellas na frente e fundo. No andar terreo 1 quarto, 2 salas, cosinha, dispença, quintal murado e cacimba, etc.

Aluguel baratissimo.

A tratar na rua do Lima n. 30 ou na do marquez de Olinda, n. 8.

— Aluga-se o sobrado recentemente reconstruido da rua do Marquez do Herval n. 33, com todos os melhoramentos, prompto a ser habitado, com commodos para grande familia: a tratar com Pedro José Pinto, na praça do commercio, ou em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Tónico Oriental.

PARA augmentar, suavisar e aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Cabrobó, (99.ª), que se extrahirirá na sexta-feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquimda Costa Leite.

— Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia que abrirá no dia 12 do corrente mez, á rua da matriz da Boa-Vista n. 44, 1· andar, um curso das materias attinentes á instrucção primaria para ambos os sexos, estando os Exms. Srs. Drs. João José Pinto Junior e Alexandre de Souza Pereira do Carmo habilitados a dar as precisas informações. Desde já agradece cordialmente áquelles que a honrarem, confiando a educação de seus filhos.

— Um rapaz brasileiro se offerece aos senhores medicos para cobrar suas contas, pela quantia de 15$000 mensaes : quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se á rua do Imperador n. 65, loja.

— Aluga-se o 1· andar da rua da Penha n. 1 a tratar no mesmo.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante. Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

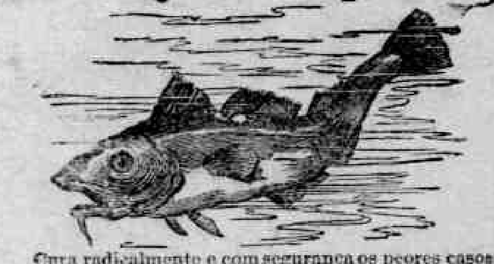
DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1820.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'muitissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.



Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos.—Em New-York em casa dos Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 99 em beneficio da matriz de Cabrobó que se extrahirá na sexta-feira 9 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 3,006 com a sorte de 2 00$ 4 quartos n. 1,283 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (98.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da matriz de Cabrobó (99.ª) que se extrahirá na sexta-feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

Ama

Precisa-se de uma que engomme e cosinhe, para uma familia de duas pessoas : a tratar no Recife, rua da Cruz n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, para casa de homem solteiro ; na rua da União n. 54.

— Precisa-se alugar um criado forro ou escravo, ou uma preta para vender flores e bolos, paga-se bem ; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope e tintura de planta vinda do centro do sertão do Ceará, para cura de molestia do peito e asthma, que já tem feito muito boas curas. Na mesma casa se vende parasitas em vasos proprios para sala ou embarque.

GRAGÊAS d'Extreims Depurativas de IODURETO de POTASSIO do Doutor DUCOUX de POITIERS

Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as *Molestias contagiosas*, paralysar a acção do **Mercurio**, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que, nas *Molestias syphiliticas*, é o complemento de todo tratamento de **Corrimentos**. Serve para preservar dos *Accidentes secundarios ou terciarios*, que cura se existirem.—Empregam-se estas Gragêas com vantagem nos *Rheumatismos, Molestias de Pelle e Escrofulosas*.

DEPOSITOS GERAES :

Em PARIS, 209, rua S. Denis.

Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Ca

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 98ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 3182, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 4238, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 7ª parte em beneficio da mãtriz de Cabrobó, 99ª, que se extrahirá sexta-feira 9 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Por 22$000

Aluga-se o 2· andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50 : a tratar na rua Pirmeiro de Março n. 7 A, livraria Parisiense.

Aluga-se

A grande casa á rua da União n. 49, atraz da Assembléa Provincial : a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama : no becco de João Francisco n. 6.

CHOCOLATE EM PÓ de Delacre

Uma colherada de CHOCOLATE em PÓ deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, saudavel e economico.

CHOCOLATE em PÓ vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre, *Fornecedor do Rei*. — As summidades medicas fizeraõ os mais lisongeiros elogios ao CHOCOLATE em PÓ

DEPOSITO EM CASA DE FRANco M. da SILVA & C. e em todos os principaes ARMAZENS DE MOLHADOS de Pernambuco

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rua Drouot, 22

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas

PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume para lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica. O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer ?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.—101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz—34 Union Square, New-York.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 4—Rua do Brum—N. 44

JUNTO Á ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer concertos, asentameo machinimos execut am qualquer trabalho com perfeição ou presteza.

Injecção de Grimault & Cia com MATICO

Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas de matico do Peru contra a *blenorrhagia*, goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharm. GRIMAULT & Cia, *8, Rua Vivienne* e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal et do Brazil.

PERFUMARIA-ORIZA de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal : 207, rua Saint-Honoré, Paris.

VERDADEIROS COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Corte

Em PARIS, Pharmacia LEROY

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3 — Rua do Commercio — N. 3

Á venda em todas as boticas e drogarias

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa terrea na rua da Palma n. 11.
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa terrea da Baixa Verde n. 1 B.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar.

Cozinheira

Na praça da Independencia n. 38 a 40 se dirá quem precisa de uma mulher forra ou escrava para cozinheira de casa de familia.

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde : passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde : passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucena n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Ama

A' rua da Imperatriz n. 53, 1º andar, precisa-se de uma para todo o serviço de uma casa de pequena familia.

Canoas pequenas

Alugam-se canôas pequenas : a ver e tratar na rua Imperial, olaria da Casa Amarella.

— Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 50, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Maria Francisca de Oliveira

Antonio Marques de Oliveira e Francisco Marques de Oliveira mandam rezar uma missa sexta-feira 9 do corrente mez, pelas 6 horas da manhã, na igreja de Santa Rita de Cassia, por alma de sua extremosa mãi, Maria Francisca de Oliveira, primeiro anniversario do seu passamento ; para assistil-a convidam a todos os parentes e amigos, pelo que desde já muito agradecem.

O capitão Manoel José de Sant'Anna Araujo

A viuva, filhos, nora e netos do capitão Manoel José de Sant'Anna Araujo, intimamente agradecem a todas as irmandades e pessoas que acompanharam até o cemiterio publico os restos mortaes de seu presadissimo marido, pai, sogro e avô, e convidam aos seus amigos e parentes, bem como aos do finado para assistirem as missas, que pelo repouso eterno do mesmo finado, devem ser celebradas na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 10 do corrente. Tambem haverá missa no mesmo dia e hora, na matriz da cidade do Cabo.

Antonio de Araujo Alcoforado

A viuva, irmãos, cunhados e tios de Antonio de Araujo Alcoforado agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu presado esposo, irmão, cunhado e sobrinho, e convidam-as á assistirem as missas que hão de ser resadas no convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã de quinta-feira 8 do corrente, setimo dia do seu passamento.

✝

Manoel José Dantas

Manoel José Dantas Junior, Antonio José Dantas, Amelia Dantas Bastos, Leopoldina Dantas Teixeira, José Joaquim Gonçalves Bastos, Rosa Antunes Dantas (presentes), Delphina do Nascimento Dantas, Josephina Dantas Jurdão, Maria Ambrosina Dantas Silva, Adriano Augusto de Almeida Jurdão, Antonio Luiz Teixeira Elias (ausentes), tendo aquelles recebido a infausta noticia do fallecimento em Lisboa, de ser morto seu presado pai e sogro, Manoel José Dantas, mandam rezar missas pelo seu eterno repouso, na igreja do convento de S. Francisco, no dia 8 do corrente, quinta-feira, setimo dia de seu passamento, pelas 8 horas da manhã, por isso pedem aos parentes e amigos da familia a assistirem a este acto de caridade, confessando-se desde já gratos a todos aquelles que comparecer.

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal, todo murado : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, Entroncamento, Manguinho

Aluga-se

a sala de detraz do 1· andar do predio sito á rua Primeiro de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza ; a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

Na rua da Aurora n. 103 aluga-se um bom sotão com agua e banheiro : a tratar na mesma.

Ama de leite

Precisa-se de uma, a tratar na rua da Conceição n. 37.

MUTILADO

ILEGÍVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Papel pintado

e guarnições das fabricas francezas e nacionaes, grande sortimento de qualidades, e preços sem competidor, acaba de chegar para a
LIVRARIA INDUSTRIAL
7 — Rua do Barão da Victoria — 7

Attenção

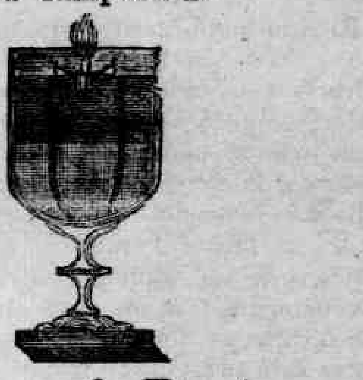
José Sá e Souza declara aos seus freguezes e especialmente ao commercio, que comprou ao Sr. Luiz Lucas de Mello Junior nesta data o estabelecimento de padaria, sito á rua do Lima, em Santo Amaro n. 4, e espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes. Recife, 30 de dezembro de 1884.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas



Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: — furunculos panaricios e outros tumores — torcedura dos tendões intumecencias das articulações — dores de dentes — nevralgias — rheumatismo — queimaduras — golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Attenção

Lava-se e engomma-se na rua de Santa Cecilia n. 4, pelos seguintes preços :

Vestido de chita, de senhoras	400 rs.
Vestido de fustão	1$500
Vestido branco	100 rs.
Camisa de chita, de homem	120
Camisa branca	160
Camisa de senhora, passada a ferro	60
Coberta de ganga	80
Cortinado	1$500
Toalha de mesa	160 rs.
Saia branca, lisa	240
Saia de bordados	320
Paletot branco	240
Paletot pardo	320
Calça branca	240
Calça parda	160

Contrata-se por mez.

Doce de cajú em calda

Sem competencia

Aceita-se encommendas á rua Imperial n. 134, ou rua de Hortas n. 1, taverna, onde encontrarão os pretendentes a mostra. Aceita-se encommendas para embarque.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar e que seja de boa conducta, para casa de familia de tres pessoas ; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 49.

Casa em Apipucos

Aluga-se uma casa com commodos para familia : a tratar no mesmo lugar, em casa de José Paulo Botelho.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMÃO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', Sã o Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, com pratica de balanços, contratos e distratos sociaes, offerece os seus serviços aos senhores commerciantes. Chamados á rua do Rangel n. 3, ou em sua residencia, á rua da Penha n. 7, primeiro andar.

Registros de S. Miguel

Quem tiver os ns. 661, 244, 1181, 685, 3410 e 3995 e houver pago até a vespera da extracção da loteria da provincia n. 97 de 31 de dezembro ultimo, póde vir ou mandar receber os premios que lhe sahiram por sorte, conforme a ultima declaração que fiz por este *Dirrio* ; e perderá o direito findo o 1º trimestre. Afogados, 1º de janeiro de 1885.

Vigario Pedrosa.

Pulseira de coral

Perdeu-se no domingo (28) da rua da Imperatriz até o largo do mercado de S. José, uma pulseira de coral e ouro para menina : quem a achou se quizer restituil-a póde fazel-o na rua nova de Santa Rita n. 3, ou na da Imperatriz n. 5, segundo andar, em qualquer desses lugares se gratificará e agradecerá.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a casa dos Srs. Negreiros & Irmão n. 30, á rua do Imperador.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças : na rua do Apollo n. 2, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite para Olinda, casa de familia conhecida : a tratar na rua Duque de Caxias (Recife) n. 30, 1º andar, de 9 da manhã ás 3 da tarde.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene inexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Precisa-se

de um menino para caixeiro de cobrança que dê fiador de sua conducta : na rua larga do Rosario numero 22.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de pequena familia : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, luga-se e troca-se novos e usados.

VENDAS

— Vende-se uma bonita canôa, armada com remos : quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz n. 54 A, loja de pianos.

Maná

Vinho puro da uva, e fino da Figueira, vende o Maia na rua da Concordia n. 165, a 500 rs, a garrafa ! ?

— Vende-se por 2:800$000, quantia em que está avaliada, uma parte do engenho S. Francisco, no termo de Serinhãem, distante duas legoas da estação de Gamelleira : a tratar com Antonio Franco da Silveira Lins Filho, do engenho Santa Catharina, no termo de Porto Calvo.

Cimento portland e potassa nova

Vendem Orestes Travassos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo extremamente gordo e muito bom andador, proprio para silhão : quem pretender compral-o dirija-se á rua da Roda n. 45, cocheira do Sr. José Duarte.

Rotula

Vende-se uma rotula usada ; na travessa do Peixoto n. 57.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 29.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40 — Rua da Imperatriz — 40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lenções de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lenções, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles ; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam : vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de dizersas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos
SEM COMPETIDOR
acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7.

Engenho

Vende-se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães : os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão porque se vende, e trata-se com L. G. da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

— Vende-se um estabelecimento constando de 3 carros de 4 rodas, 4 bois muito bons de trabalho e mais algumas rodas de sobresalentes, assim como encerados, 2 cambões para 2 bois ; quem pretender dirija-se a rua do Marquez do Herval n. 96, na fabrica de cigarros.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá — 18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 — RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis electrices encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam exforços ; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes ; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade ; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C , á rua Duque de Caxias n. 63.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes ; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura ; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

— Vende-se a bem conhecida propriedade Trapicheira, distante da cidade de Olinda uma milha : a tratar na rua do Imperador n. 16, loja de trastes.

Livraria Industrial

Rua do Barão da Victoria n. 7.

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volume.

IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.

IDEM, resumo da doutrina christã, nova edição, revista e annotada por um sacerdote.

JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.

PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.

BISPO DO PARÁ, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.

A venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria ; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Papelaria

Papel e enveloppes de alta phantasia para escrever, de cores e branco para quaesquer misteres, de impressão de differentes formatos, de seda para flores e folhas. Tintas de impressão, de escrever e copiar, dos melhores fabricantes conhecidos. Deposito da afamada TINTA SARDINHA do Rio de Janeiro. A unica casa aonde se póde encontrar um completo sortimento de papel e objectos de escriptorio é na

MUTILADO

LITTERATURA

Echos Fluminenses

DE PETROPOLIS

(Do *Paiz*)

Quando iniciei esta serie de artigos, o meu primeiro cuidado, *ad instar* dos politicos que empunham o leme da grande não do Estado, foi estabelecer um programma.

N'este programma não prometti :

A reforma ou a revolução, como um celebre partido que aqui houve outr'ora ;

Pagar a divida do paiz sem gastar um real ;

Abolir os impostos ;

Dar cabo da febre amarella.

Não...

Não prometti nada, emfim, do que a gente póde prometter, compromettendo-se.

Apenas disse que, seguindo os meus velhos habitos, escreveria acerca dos nossos usos e costumos ; que esboçaria alguns typos mais salientes da sociedade brasileira ; que tallaria : de artes e lettras e que quando o verão batesse-nos á porta, subindo mil metros, pelo menos, acima do nivel do mar, enviaria aos leitores e sobretudo ás amaveis leitoras impressões de Petropolis, Friburgo ou Therezopolis.

Diz-me a consciencia que até aqui tenho seguido á risca o tal programma.

O verão ahi está.

Não tenho necessidade do thermometro para provar que elle bate-nos á porta com muita força.

Fiel á minha promessa, eis-me, pois em Petropolis.

* *
*

Petropolis !

Que differença entre esta cidade encantadora, bordada de canaes, a exhalar perfumes, com seus *chalets* elegantes sorrindo por entre os salgueiros e as magnolias esguias, e a antiga fazenda do—Corrego Secco—!

Olhar a gente para todo este conjunto de bellezas ; para estes jardins innumeros povoados de flores e de folhagem as mais exquisitas ; para estas pontes, que se miram nas aguas susurrantes ; para este céo que o Creador parece ter pintado em momentos de inspiração com os mais bellos tons de sua palheta divina, e lembrar-se que tudo isto tinha o prosaico nome de—Corrego Secco—!

Imaginem uma mulher bonita, espirituosa elegante e até rica ; mas chamada Dorothéa, Pulcheria, Benedicta ou Simplicia.

E' impossivel dizer, no auge da paixão :

— Dorothéa, eu te adoro.

— Pulcheria, tu és o meu idéal.

— Eu te amo, Benedicta.

— Simplicia, a vida sem ti seria o deserto.

Felizmente o Corrego Secco - de outr'ora não é o Petropolis de hoje.

Para ir ao—Corrego Secco—a gente embarcava antigamente em um *perú*.

Está visto que não me refiro ás aves d'aquelle nome, cujo papo recheiado de farinha torrada faz as delicias dos nossos grandes jantares.

Quando digo *perú*, refiro-me aos *saveiros* e *falúas*, que sulcam diariamente as aguas da nossa poetica bahia, abarrotados de tijolos, de cal, de frangos, ovos laranjas verduras, *et reliqua*.

Sahia-se da cidade, por uma manhã abrazadora, ás 11 horas, a hora da viração.

Mas a viração é como os amigos ; não se póde contar com ella.

Eis porque o *perú* quasi sempre afastava-se das praias da *Saúde* ou do *Caes dos Mineiros*, tocado a varas.

Como era agradavel aquella viagem !

Na pôpa a familia sentada em esteiras.

Na prôa quatro negros, dous de cada lado, arrimados a grandes varapáos e procurando realizar com enorme sacrificio aquillo que o vapor sóe fazer hoje sem o esforço humano.

No meio da bahia, ou a almejada viração soprava garrida e o *perú* de velas enfumadas chegava mais rapidamente ao termo da viagem, ou desabava um tremendo temporal com todos os seus pertences—coriscos, raios, chuva de pedras, etc.

N'esta segunda hypothese arriabva-se, quasi sempre á Ilha do Governador, uma ilha que nunca mais se acaba, e que prolonga-se pela bahia, monotona e fastidiosa como um relatorio do Ministerio da Agricultura.

Que noite, Santo Deus, que ahi se passava !

Na extremidade da prôa os negros aqueciam junto ao fogo, onde fumegava a panella do feijão quotidiano, as roupas encharcadas pela chuva.

A familia, agitada ainda pela impressão da tormenta, passava a noite em claro.

De vez em quando se ouvia :

— Irra ! Já não posso com os mosquitos.

— Que mostiquitada !

— No dia seguinte continuava-se a viagem, indo o *perù*, são e salvo, dar com os ossos no *Porto da Estrella*.

Para vencer a distancia que vai d'este porto á Raiz da Serra offereciam-se outr'ora ao *touriste* tres esplendidos meios de locomoção : — o burro, o carro de boi e o *banguê* ou a liteira.

Cada um d'elles era um idéal de conforto !

O burro empacava diante de todas as vendas da estrada, tornando assim mais amena e agradavel a viagem.

O carro de boi, onde todos se accommodavam em desconjuntadas taboas sob vistoso docel de esteiras velhas, tinha pelos atolleiros a mais decidida predilecção.

O *banguê* ou a liteira com seu movimento de bombordo e estibordo era como um navio a corcovear sobre as ondas de mar agitado.

Era ainda em *banguê* ou a cavallo que se subia a serra.

Chegava-se ao Corrego Secco – passando-se quasi pelos mesmos transes porque passou o desgraçado Ulysses depois do Cerco de Troya.

Não era uma viagem ; era uma Odysses.

Um dia todos esses transes desappareceram, graças ao patriotismo e actividade de um homem, que então chamava-se Irineu Evangelista de Souza.

Elle teve pena de nós e disse :

— Tomem o cavallo dynamico ; viagem como gente civilisada.

E desde então o burro, o carro de boi e o *banguê* foram substituidos pela locomotiva e o *perù* pela barca a vapor.

O espaço que era percorrido então em dous a tres dias, passou a ser devorado em quatro horas !

O Sr. Irineu e o - Corrego Secco mudaram de nomes.

O primeiro passou a chamar-se—Barão de Mauá ; e o segundo – Petropolis.

Ter um clima esplendido a quatro horas de distancia apenas da côrte já era um ideal !

Mas não era tudo ainda.

Petropolis devia transformar-se em um arrabalde da côrte.

A Companhia da Estrada de Ferro do Grão-Pará acaba de realizar esse *desideratum*.

As quatro horas foram substituidas por duas e um quarto.

Mora-se hoje em Petropolis, como morase nas Larangeiras, em Bota-Fogo, no Rio Comprido ou Cosme Velho.

Em vista do exposto creio que será agradavel ás leitoras ter semanalmente noticias d'este novo bairro da côrte.

Até segunda-feira.

FRANÇA JUNIOR.

VARIEDADES

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDOS A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(Continuação)

De teu filho qual for o natural,
tambem o *conselho* deve ser-lhe igual.
Homem nescio ás vezes dá
bom *conselho* que o sizudo
se o tomar, bem andará.

Officio de *conselho* dá direito
a honra, não a proveito.
A coelho ido
conselho colhido.
ou
Ido o coelho
vem o *conselho*.

Conselho que remedio não dá
E' como corpo quê sem alma está.
ou

Conselho que remedio não traz
é corpo que sem alma jaz.
Remedio ao que está feito,
ao por fazer *conselho*
circumspecto e direito.

Põe teu dinheiro em *conselho*
um dirá que é branco,
outro que é vermelho ;
mudado o tempo
muda-se o conselho.

Se a negocio novo
queres te entregar,
novo *conselho*
então deves tomar.

Onde falta o *conselho*
e tempo, sem tedio,
applica o remedio.

Quando fores a *conselho*
do teu falla sem receio,
e deixa o alheio.

O *conselho* é despresado,
por coração determinado.

Quem não tem *conselho*
sem o alheio colher,
o seu vem o perder.

Alheio mal,
como *conselho* val.

* De velho
o *conselho*.

Do teu amigo
ouve o primeiro *conselho*,
e adopta-o sem perigo.

O *conselho* na almofada,
a execução na estrada.
Tão bom é roubador
Como o *consentidor*.

Do *coutado*
come o bobo sem bocado.

Quem bem quer *contar*
não deve contar o nada
pois só nada ha de encontrar.
* Quem *conta* um conto,
accrescenta um ponto.
Ninguem conta da feira,
quando á feira vai,
senão da maneira
por que della se sahe.

Quem vai mal *cantando*,
não pode ir bem obrando

Má *conta* boa *conta*
sempre é conta e assim se aponta.

A *contas* velhas
baralhas novas,
tiram as provas.

Aqui sem mais pontas,
remettam-se as *contas*.

Arrenego de *contas* com parentes
e de dividas com ausentes.

Não é de bom parecer
sem a espada
contas fazer.

Suas *contas* não fez bem
muitos erros ella tem.

Contas tem,
mas as contas
não faz bem.

Contas com Jorge,
Jorge fora,
tudo no alforge.

Ruim seja quem
em ruim *conta* se tem.

Amigo de longe
conta de perto,
bom acerto.

As *contas* boas
fazem bons amigos
a estranhas pessoas.

Quem sem *conta* come,
sem honra se consome.

ou

Quem come sem conta,
sem sizo discorre,
o sem honra morre.

Boas *contas* lança o preto,
e isto bem lhe rende
se seu senhor não o vende.

Sempre *contendas*
busca evitar,
pois que a cabeça
te podem quebrar.

Quem quer mais
do que lhe *convem*,
perde o que quer e que tem.

Das *cores* a grã,
e das fructas a maçã.
O bom *coração* tem força tanta,
que a má vontade contra si quebranta.

Coração sem artificio,
não cuida em maleficio.

Coração partido,
sempre combatido.

Um *coração*
é d'outro espelho.
pela reflexão.

Lá os pés vão
onde quer o *coração*.

Na face e nos olhos
quem põe attenção.
a letra soletra
que ha no *coração*

Por ter *coração*
julgar costumamos
o de teu irmão.

Dá mulher do escudeiro
as toucas alvas são
e negro o *coração*.

Soffre o *coração*
e o bom sizo ouve
e presta attenção.

* Contas na mão
e o demo no *coração*

Coração determinado
não soffre conselho
o mais ponderado

ou

Coração determinado
a soffrer um bom conselho
nunca está preparado.

De grande *coração* é o soffrer
e de grande senhor
ouvir e attender.

Melhor é a vergonha ter no rosto
do que no *coração* magoa e desgosto.

Festas eu te farei que ao *coração*
emfim te chegarão.

Quaes palavras te dizem
tal o *coração*
te farão.

ou

Quaes palavras te dizem,
assim te farão
igualmente o *coração*.

Coração sem arte
em sua ingenuidade,
não cuida maldade.

Qual sempre te dizem
assim sem contradição
te fazem o *coração*

Quem seu *coração* quer vingar
sua casa vê prear.

Um *coração* contente,
é um festim permanente.

Quem longe da veste está,
do coração se afastará.

Os que longe da vista estão
assim o estão do coração.

Mãos frias contantemente.
mas o *coração* quente.

Coração fraco
a que amor não inflamma,
não merece dama.

Nem tanto puxar,
que a *corda* pode quebrar.

Vai a *corda* pela mão
atraz do caldeirão.

Em casa de ladrão,
não falles em corda,
nem em prisão.

Por fora *cordas* de viola,
ostentação, espavento,
por dentro pão bolorento.

Sizo a *corda*
que é já tempo, recorda.

Bom *cordeiro*
de curral alheio
jámais veio.

D'onde a cobra se escapou
por ahi o cordeiro entrou.

* Tanto morrem de *cordeiros*,
como de carneiros.

Sua mãi e a alheia
mama o *cordeiro* manso
com todo o descanço.

O louco pela pena
é cordo e serena.

* Se assim *corres* como bebes
vamos as leiras.

Olhando para o norte
se *corre* direito
com tento e com geito.

Ao doudo e ao touro
é *corro* lhes dar,
quem quer bem estar.

* *Coruja* de serão
agua na mão.

Corvos contra corvos não conspiram
nem uns aos ou'ros os olhos se tiram.

De máo *corvo* vem,
máo ôvo tambem.

Quem o *corvo* crear
espere que os olhos
lhe ha de elle tirar.

El-rei *castas* tem,
assim contra elle
se falla tambem.

Quem pés tem
couces promette
e os dá... tambem.

Folga muito o lobo
e grande prazer tem,
quando recebe o couce
que da ovelha lhe vem.

Cousas e lousas
Sabem raposas,
e uma somente
o ouriço caixeiro,
que não é tão matreiro.

Nas *cousas* duvidosas,
atrevimento e ousadia
são de muita valia.

Não ha *cousa* rogada
que muito cara
não seja comprada.

Não ha *cousa* mais barata
do que a que foi comprada
pois que não custa mais nada.

Mais depressa se apanha um mentiroso
do que um *coxo* vagaroso

* Frota e *criado* de pão,
pedir-te-ha requijão.

* S. Miguel e S. João passado,
tanto manda o amo como o *criado*.

* *Cresce* o ouro bem batido,
como a mulher com o marido.

Jura a santa *cruz* de palha
como cousa que não valha.

Cruzes, madrinha,
anda o diabo na cozinha.

A *cuba* sabe bem
ao vinho que em si tem.

ou

Cada *cuba* o cheiro tem
do vinho que em si contém.

* Não será amado,
se de ti só tens *cuidado*.

E' caro de graça
casa sem telhado,
horta sem agua,
marido sem *cuidado*.

A poeira do gado,
tira o lobo do *cuidado*.

Eu e o meu cavallo
temos igualmente
um *cuidado* somente,

O farto de jejum,
não tem *cuidado* nenhum.

Filhos casados
cuidados dobrados.

Manda e faze-o já
Cuidado tirar-te-ha.

Tem *cuidado* de ganhar
que tempo fica
para gastar.

* Amor, dinheiro e *cuidado*
não está dissimulado.

Cuidar,
não é saber,
nem ignorar.

Bem cuidal-o
e mal pratical-o.

Cuida na pega
se branca é ella
preta ou amarella.

Fallar sem *cuidar*,
é atira sem apontar.

Muitas *cuidar*
e uma praticar.

Muito commigo
vos enganais.
se só sem gaitas
tomar-me cuidais ;
nasci do bucho
de um fingimento,
querer enganar-me
é vão intento.

(*Continúa*)

A vereda espinhosa da Gloria

(CONTO DINAMARQUEZ)

(*Extrahido*)

Ha uma velha lenda da - Vereda espinhosa da gloria , de um arcabuzeiro que subio ás mais altas dignidades, mas, sómente ao cabo de arduas e longas difficuldades, e de perigosos combates.

— Quem não ha scismado, ouvindo esta historia, no seu caminho escabroso nas proprias difficuldades que tem superado ? A lenda e a realidade approximam-se muito, mais as lendas tem o seu desfecho harmonico sobre a terra e a realidade só a tem além da campa, transpondo então o tempo e o espaço.

A historia universal é como a lanterna magica que nos mostra desenhadas no fundo escuro do presente, as imagens dos indicadores da humanidade, os martyres do genio, caminhando pela vereda espinhosa da gloria e da henra.

De todos os tempos e em todos os paizes nos apparecem brilhantes estas imagens, cada imagem em um instante breve, mas instante que encerra uma vida inteira, uma idade com as suas lutas, e com as suas lutas, e com os amargos triumphos.

Contemplemos aqui e ali alguns vultos deste côro de martyres, que acabará sómente. quando o orbe se dissolver no cahos.

Eis um amphitheatro apinhado de multidão. Das *Nuvens* de uns Aristoteles o ludibrio e os motejos derradeiros sobre a turba ; sobre a scena ridicularisa-se o homem mais assombroso de Athenas, tanto o seu corpo como o seu espirito, apezar delle ser o escudo e o protector do povo contra os Trinta Tyrannos, vede-o, é Socrates, que no tumulo salva Alcebiades e Xenophonte ; a sua alma elevou-se mais alto do que os deuses da antiguidade. Socrates está presente ; levanta-se do lugar em que estava, e approximou-se, para que os athenienses que riem vejam bem si a semelhança entre elle e o typo reproduzido no palco é palpavel ; ali ficou de pé, sobranceando-os a todos.

Tu, oh cicuta verde, mas venonosa, e não tu oliveira, lança agora a tua sombra sobre Athenas !

Sete cidades disputam a honra de haver dado o lugar do nascimento a Homero, e isto só depois de estar morto. Contemplemol-o durante a sua vida ; Homero corre as villas e as cidades a pé, e declama os seus versos para alcançar o pão quotidiano. A idéa do dia de amanhã fal-o encanecer. O grande vidente, veio a ficar cégo, e caminha difficilmente e sem guia : os espinhos que o delaceram, rasgam o manto ao rei dos poetas. Suas canções ainda hoje se repetem, e por ellas sómente vivem os deuses e os heroes da antiguidade.

Outras e outras imagens surgem do Oriente e do Occidente, longe, bam longe uma das outras na penumbra dos tempos, e comtudo sempre avançam no caminho espinhoso da gloria no qual o cardo lança remotamente uma flôr quando o tumulo merece ser ornado.

A' sombra das palmeiras caminham dromedrarios ricamente carregados de inpigo e de outros thesouros excellentes enviados pelo rei daquellas regiões ao autor das canções que fazem a alegria do povo e a gloria do paiz, esse a quem a inveja e a calumnia fizeram desterrar, foi encontrado afinal.

A caravana approxima-se da cidade, sude elle encontrou um asylo ; um pobre cadaver levado pela porta da cidade e o cortejo manda a caravana que se detenha. O morto é exactamente quem procuravam ; « Fidursi ! » a vereda espinhosa da gloria, elle a percorreu tambem.

(*Continúa*).

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

Pertences-me como o homem á desgraça

(Continuação do n. 4)

CAPITULO IV

O passado

— Coragem ! E' preciso decidir Felippe ; nada mais temos a esperar de Antony ; coragem !

Ficando só, a baroneza d'Hervey perguntava a si mesma o que devia fazer, ou antes, o que diria a seu filho. A verdade ? Não ! era impossivel. Não podia dizer áquelle moço que o nome de que elle legalmente usava não era o seu ; que elle não era o filho do homem por quem queria sacrificar a sua vida. Dizendo-lhe a verdade, podia impedir o duello ; mas em que situação collocaria seu filho ? Qual seria a sua posição perante a sociedade em que vivia ? Supportaria o filho o peso das culpas de sua mãi, e depois de o ter arrancado a uma morte relativamente honrosa, não o obrigava ella, pelo ridiculo de que o ia cobrir, a um suicidio vergonhoso ? E, demais, feria ella coragem para dizer a seu filho :

Enganei o homem de quem trazes o nome, tu não és filho de meu marido, tu és filho do meu amante ; e não quero que te bastas com teu pai.

Não, não ; era impossivel.

Ella era a unica que se devia sacrificar, e não seu filho.

Queria deixar a seu filho – um nome sem mancha.

Elle não tinha culpa do seu nascimento e não devia soffrer o castigo.

Seu filho adorava-a, ella o sabia. Matando-se a seus pés, se elle se recusasse a renunciar a este duello, forçosamente o impedia. O escandalo de sua morte impediria forçosamente que o encontro tivesse lugar. Evitaria assim um combate entre o pai e o filho, e conservaria o seu nome honrado.

Levaria com ella para o tumulo o segredo do nascimento de seu filho.

Procedendo d'este modo não seria natural a sua conducta ? Quem a condemnaria ?

Não era a missão das mãis salvar o seu filho a custa da propria existencia ?

Para este fim, não deviam ellas sacrificar a sua vida ? Se ella não queria humilhar-se a ponto de confessar a sua falta, é porque a honra que ella sacrificava não era a sua, e só podia obter a vida do seu filho, em troca da sua deshonra.

Ella levantou-se, e, apoiada no que acabava de resolver no seu cerebro, esperou o filho.

Quando elle chegasse fallar-lhe-hia, e supplicar lhe-hia que renunciasse a esse duello.

Se seu filho recusasse, collocar-se-hia diante d'elle e matava-se a seus pés.

Adelia abrio um pequeno movel que estava collocado á cabeceira de sua cama.

E de uma gaveta secreta tirou um estyllete em que tinha gravado no cabo esta divisa :

ADESSO E SEMPRE

Aquella arma era a mesma, com que a vinte e cinco annos antes, Antony a tinha ferido, arma que ella havia preciosamente guardado, e cuja lamina ainda enferrujada pelo sangue, estava envolvida em uma carta ; carta que o general barão d'Hervey lhe havia dirigido para Cannes, na qual lhe dizia que tinha conhecimento da sua falta, que, por honra de seu nome, a esconderia, que reconheceria o filho, mas que ordenava a mãi, que nunca mais tornasse a ver Antony.

Largou a carta, e só pegou na arma que escondeu no seio.

Depois, taciturna e resoluta, foi encostar-se á janella, e com o cotovello encostado ao peitoril, a face aos vidros espreitava a chegada de seu filho.

Eram duas horas da manhã, quando o postigo do portão se abrio. A' claridade do lampeão collocado perto do cubiculo do guarda-portão, reconheceu seu filho :

Felippe entrou sem fazer bulha ; ella estava prompta para o sacrificio.

Levantou-se e dirigio-se para os aposentos de seu filho.

Felippe voltou abatido ; atirou-se para cima do canapé do salão, e com a cabeça apoiada ás mãos, pensava no encontro que devia realisar n'aquella manhã. Tinha deixado as suas testemunhas n'aquelle momento ; estava tudo combinado ; antes do meio dia tudo estaria terminado.

Seria a influencia da noite, a gravidade da ultima scena, que tinha havido entre elle e o conde, ou as novas condições de combate ?

Felippe não tinha medo, mas considerava a morte possivel, provavel mesmo, e dizia comsigo :

— Morro, mas minha mãi fica vingada. Pobre senhora ! que terrivel vida lhe vou dar. Fiquei humilhado vendo-a implorar o meu adversario : mas posso condemnal-a ? Não é muito natural a intervenção de uma mãi em taes casos ?

Por ventura comprehende ella as questões de honra ? Só pensa em salvar a vida que lhe é cara, a de seu filho... Queria vel-a, abraçal-a ; mas é uma scena cruel de que tenho medo. Seria indigno que eu fosse arriscar a vida sem lhe dizer adeus.

Escrever ? que lhe hei de dizer ? e para que ? Ella sabe tudo. Se tivesse a certeza de que estava a dormir agora ia de mansinho beijal-a.

Sacudio a cabeça como para reagir contra a sentimentalidade que o invadia, para impôr silencio ao seu coração.

— E' preciso portar-me como um homem, disse elle.

Applicou o ouvido, parecia-lhe ouvir andar no corredor. Davam volta ao fecho da porta do salão. Julgou que era Vernet que vinha receber as suas ordens e pedir desculpa pela sua ausencia, voltou a cabeça e estremeceu vendo sua mãi na soleira da porta.

CAPITULO V

As vesperas do combate

Deixando sua mãi entregue aos cuidados da sua criada, Felippe dirigio-se á casa de seu amigo de Croissy. Este não tinha voltado : mas o barão soube pelo seu criado que tinha ido jantar ao seu club com o duque de Gesvres. Era provavel que lá passasse a noite.

O mancebo dirigio-se ao club. De Croissy tinha para lá voltado depois da sua entrevista com elle ; foi o duque de Gesvres que lá o levou para se encontrarem com o medico que os devia acompanhar no dia seguinte.

Felippe levou de Croissy e o duque de Gesvres para um canto do salão.

Contou-lhes em algumas palavras o que se tinha passado, no palacio do conde de Sancy.

Pedio-lhes que se ainda fosse tempo, procurassem as testemunhas do conde para fixar o encontro para o dia seguinte.

Esperava encontrar objecções da parte de Croissy ; mas, pelo contrario, este approvou a sua resolução. Do momento que a mãi de Felippe começava a trabalhar, havia tudo a temer.

Era preciso saber quanto antes. De Gesvres pedio as testemunhas do conde de Sancy que marcassem um lugar, onde, no caso de necessidade, podessem encontral-os n'essa noite.

O capitão Casenac respondera que até meia hora depois da meia noite, elle e seu companheiro estavam no café Helder. Viram que horas eram. Era pouco mais de meia noite. Se se apressassem um pouco, podiam ainda encontral-os.

De Gesvres pedio a Felippe que lhe désse as suas ultimas instrucções. O barão disse que aceitava tudo ; só desejava uma cousa : que o duello tivesse lugar n'aquella manhã, cedo.

— Mas, objectou de Croissy, não terás tempo de repousar.

— Não poderei dormir, só descansarei quando tudo estiver acabado. Amanhece cedo, poderemos partir de Paris ás quatro horas da madrugada, se estes senhores estiverem de accordo.

De Croissy ia ainda protestar quando de Gesvres disse :

— Vamos, vamos, façamos o que elle quer, precisamos acabar com isto ; se não andarmos depressa Mme. d'Hervey, aconselhada por suas amigas, póde mandar uma denuncia ao prefeito de policia, e fariamos um papel ridiculo.

— Vamos, disse de Croissy levantando-se, voltaremos d'aqui a pouco, está combinado.

Sahiram.

Felippe foi collocar-se diante de uma mesa de jogo, jogou e ganhou todas as paradas.

No fim de uma meia hora, de Croissy voltou só.

Estava tudo combinado.

O capitão Cazenac foi encarregado de prevenir immediatamente a Antony ; e o duque de Gesvres tinha deixado de Croissy na porta para ir acordar o seu armeiro, e levar armas novas. Devia vir buscar de Croissy no circulo.

Das cinco para ás seis horas deviam estar em Saint-Germain, e o duello teria lugar no bosque.

Felippe perguntou se queriam ceiar emquanto esperavam a hora da partida.

De Croissy recusou, e disse que exigia que Felippe fosse immediatamente para casa ; elle e de Gesvres iriam buscal-o ás quatro horas. Elle precisava mudar de facto.

De Croissy recommendou-lhe que vestisse roupa preta e que abotoasse o casaco até o pescoço. Finalmente tudo ficou preparado.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO